

DEMOCRATAS E REPUBLICANOS APROVARAM RESOLUÇÃO DO CONGRESSO SOBRE FORMOSA

Aprovada pela Câmara dos Deputados, por 409 votos contra um, a mensagem de Eisenhower — A artilharia com unista começou a bombardear Tachen

WASHINGTON, 25. A Câmara dos Deputados confirmou hoje, por 409 votos contra apenas três, a resolução conjunta do Senado e da Câmara em apoio da proposta do presidente Eisenhower de defesa da área de Formosa contra a agressão comunista.

A decisão da Câmara — a primeira da nova sessão do Congresso — foi resolvida às primeiras horas da tarde, após ser recebida a aprovação unânime das Comissões da Câmara.

No Senado, o debate final de confirmação deverá ter início amanhã, quarta-feira, com a votação no mesmo dia ou na quinta-feira.

A Comissão de Relações Exteriores do Senado recebeu a declaração de apoio à resolução, de parte do secretário de Estado John Foster Dulles, do almirante Arthur W. Radford, chefe do Estado-Maior Conjunto, e de outras altas autoridades.

Após uma reunião dos líderes republicanos com o presidente Eisenhower, o líder da minoria William F. Knowland declarou à imprensa que o grupo de líderes havia garantido ao presidente que a resolução seria confirmada no Senado por votação esmagadora. (USIS).

UNIDADE

WASHINGTON, 25. A Câmara dos Representantes concedeu facilidades quase ilimitadas ao presidente Eisenhower para que utilize as forças armadas dos Estados Unidos para a defesa de Formosa e pontos imediatos, em caso de invasão.

A resolução, que foi aprovada por 409 votos contra 3, considerou-se como uma demonstração palpável de unidade bipartidária em questões de ordem internacional.

Espera-se que o Senado confirme a ação da Câmara, amanhã, depois de amanhã o mais tardar.

A resolução, que obedece ao pedido feito ontem pelo presidente Eisenhower ao Congresso, lhe concede amplas facilidades para que ordene as forças armadas dos Estados Unidos para a defesa de Formosa, em caso de invasão.

Embora o presidente da Câmara, Sam Rayburn, tenha pedido que se desse ao Chefe do Poder Executivo as facilidades que solicitava, adverte, sem embargo, que a resolução não dá ao presidente poderes "completamente e perigosos", acrescentando que chegará o dia em que o presidente possa agir sem esperar o que decida o Congresso.

Vários legisladores são de opinião que a resolução é suficiente para a defesa de Formosa.

Esta foi a reação civil e militar no Pentágono depois que o presidente Eisenhower solicitou ao Congresso autorização para empregar forças americanas, se necessário, para defender Formosa e outras ilhas nacionalistas importantes para a defesa de Formosa.

Os círculos militares admitem que os gastos militares aumentariam consideravelmente se uma força expedicionária de várias divisões tivesse de ser enviada para uma luta com os comunistas chineses, posteriormente. A este respeito, o sr. John W. McCormack, líder democrata da Câmara, conferenciou com o presidente Eisenhower, solicitando a reconsideração dos cortes ordenados no orçamento militar.

A política do governo, no entanto, é contra o envolvimento de forças de terras americanas na Ásia e não há nenhum indício de que o exército americano seja usado na atual situação. Tão pouco se fala em aumentar os gastos militares. (U.P.).

EDEN NÃO PARA DECLARAÇÕES NOS COMUNS

LONDRES, 25. Sir Anthony Eden não tentou fazer uma declaração na Câmara dos Comuns, esta semana, a respeito da situação no Estreito de Formosa e da mensagem do presidente Eisenhower sobre a defesa do bastião nacionalista e das ilhas dos Pescadores, declarou hoje um por-voz do "Foreign Office". (F.P.).

INTERVENÇÃO DA ONU

WASHINGTON, 25. Será provavelmente na quinta-feira, talvez mesmo amanhã, quarta-feira, que a Nova Zelândia encarágará o Conselho de Segurança do caso de Formosa, informa-se de fonte bem orientada.

O delegado permanente da Nova Zelândia nas Nações Unidas, ora na presidência do Conselho, invocará, informa-se da mesma fonte, o artigo 39 da Carta da ONU. Nos termos desse artigo, "o Conselho de Segurança verificará a existência de ameaça contra a paz, decorrente de um ato perigoso de agressão, devendo ser tomadas medidas de acordo com os artigos 41 e 42 da Carta, para manter ou restabelecer a paz e a segurança internacionais". (F.P.).

APLAUSOS DA IMPRENSA AMERICANA

NOVA YORK, 25. A imprensa norte-americana aprova hoje a solene advertência do presidente Eisenhower, confidida em sua mensagem de ontem ao Congresso, no sentido de que os Estados Unidos defenderão Formosa e as Ilhas dos Pescadores mesmo com o risco de uma guerra com a China comunista.

Os comentários dos editoriais dos jornais de todo o país, democratas, republicanos ou independentes, justificam e aplaudem a atitude do presidente.

São os seguintes, em essência, os julgamentos de alguns dos jornais mais importantes do país:

"O New York Times" conclui que "é importante notar que todas as precauções militares pretendem não aproximar-nos da guerra mas sim afastar-nos dela".

"O New York Herald Tribune" afirma que o apelo do presidente Eisenhower ao Congresso é uma reafirmação da validade do governo popular mesmo nos tempos de perigo e permanecerá como um elo no desenvolvimento da política norte-americana".

"O New York Post", democrata, faz um apelo às Nações Unidas para a servirem de mediadoras, como sugeriu o presidente Eisenhower em sua mensagem, à qual qualificou de "meditada e construtiva". O espírito da mensagem de Ike reflete um sentimento popular esmagador".

"O Daily News" diz que "de nada vale dissimular o perigo que a China comunista representa, porém os EE. UU. não tinham outra alternativa".

Por sua vez, o "Daily Mirror" diz que "não há dúvida de que o presidente terá o apoio do povo norte-americano".

O "New York World Telegram and Sun" declara que Formosa "é parte integrante de nossa defesa como o Hawaii e o Alasca" e que "defendendo Formosa, nós defenderemos a nós mesmos".

O "New York Journal American" diz: "O presidente aceitou um risco. Aceitou-o pela causa da paz. Aceitamos que todos os norte-americanos devem unir-se a ele".

O "Post Times Herald", de Washington, assegura que a política de Eisenhower "é um passo construtivo para que as coisas fiquem claras no Extremo Oriente" e que o presidente tomou em consideração, seriamente, "as realidades políticas".

Em Baltimore, o órgão democrata independente "The Sun" diz que "a declaração do sr. Eisenhower é uma expressão final de nossa firme determinação de não permitir que uma potência inamistosa se apodere de Formosa". Acrescenta que "enquanto isso, devemos confiar em que o presidente Eisenhower, através das Nações Unidas, veja a vitória sua ideia de obter um armistício duradouro".

"The Tribune", de Chicago, declara que a mensagem de Eisenhower "mostrou que o presidente está disposto a guerrear contra a China comunista" e que os projetos de resolução apresentados de imediato pelos presidentes democratas das comissões de relações exteriores da Câmara Baixa e do Senado demonstram "que a maioria que domina ambas as Câmaras estão prontas para aceitar esse risco".

"The Daily News", também de Chicago, diz que o presidente "demonstrou verdadeiros valores de estadista" ao consultar o Congresso num assunto de tanta importância.

Em Detroit, "The Free Press" assinala que Eisenhower adotou uma atitude mais definitiva que o sr. Truman e que, ao mesmo tempo, não se afastou do princípio de não intervir no assunto de Formosa.

Naturalmente, o órgão comunista de Nova York, o "Daily Worker", está em desacordo. (U.P.).

COMENTÁRIO DA IMPRENSA BRITÂNICA

LONDRES, 25. A maioria dos jornais britânicos expressou uma aprovação cautelosa da mensagem do presidente Eisenhower sobre a ilha Formosa, mas o liberal "Manchester Guardian" declarou que é um "grande disparate".

Os 11 principais da cidade de publicação de forma destacada o pedido do presidente norte-americano ao Congresso para que dê um passo decisivo de proteção às ilhas nacionalistas chinesas contra um ataque dos comunistas, mas apenas quatro deles o comentaram em seus editoriais.

De um modo geral, os editoriais se mostram impressionados com a atitude mais definitiva que o sr. Truman e que, ao mesmo tempo, não se afastou do princípio de não intervir no assunto de Formosa.

Em ponto de Austerlitz, o rio baixou mais de 20 centímetros nas últimas 24 horas. Espera-se que o nível do Sena espere rapidamente de quinta-feira próxima.

O serviço telefônico melhorou notoriamente na região de Paris; a metade das 2.000 linhas cortadas pelas inundações já estavam funcionando novamente, esta tarde. (U.P.).

(Continua na 3.ª página)

PLANOS DE MENDES-FRANCE
para o Norte da África

O Gabinete francês debaterá o programa de reformas sociais e econômicas para a Argélia

PARIS, 25. O presidente do Conselho de Ministros, Pierre Mendès-France, reuniu esta noite com seus ministros a fim de discutir a atitude do governo nos próximos debates da Assembleia Nacional sobre o norte da África.

A reunião, à qual assistirá o presidente René Coty, será a última do governo atual, cuja reorganização será efetivada oficialmente amanhã.

Nesta reunião, bem informados, os ministros de Mendès-France declararam que o programa de reformas sociais e econômicas preparado para a Argélia, embora o ministro do Interior, sr. François Mitterrand, apresente um relatório sobre as condições da França.

A campanha contra o alcoolismo e o problema da superpopulação de vinho e leite ocupará provavelmente a atenção dos ministros nessa reunião.

Seu interesse principal se centrará, contudo, na situação do norte da África. 7 deputados mais apresentaram hoje interpeleções ao governo na Assembleia Nacional sobre as possessões francesas nessa região. Com essas interpeleções, elevam-se a 15 as que o Premier Mendès-France terá que enfrentar nos debates marcados para os dias 2 e 3 de fevereiro próximo.

Os adversários de Monsieur Mendès-France acreditam que a política do governo no norte da África é o assunto em que o chefe do governo, contudo, tem 2 trunfos em suas mãos para frustrar o propósito de seus inimigos.

Um é a rápida terminação das negociações que estão sendo realizadas para conceder autonomia à Tunísia. As negociações estiveram paralisadas durante várias semanas mas no domingo último, noite, uma reunião espetacular, que terminou às 5,45 da madrugada de segunda-feira, foram aprovados 18 dos 20 artigos do Tratado de Autonomia da Tunísia. Se se aprovarem rapidamente os 2 restantes artigos, a oposição perderá uma das bases mais importantes em que se apoiava antes de a Monsieur Mendès-France.

O outro trunfo do chefe do governo é o plano de reformas na Argélia, no qual trabalham os técnicos há várias semanas. Para executá-lo, se nomeará um comissário geral da Argélia, o atual prefeito de Paris, sr. André Dubois, o homem dos milagres, como ele é conhecido, que conduziu ao silêncio as buzinas dos automóveis em Paris, no último verão. (U.P.).

AS INUNDAÇÕES

PARIS, 25. O presidente René Coty peregrinou hoje às ruas dos subúrbios inundados de Paris enquanto as águas do Sena continuavam baixando de nível depois de 2 semanas de desastrosos enchentes.

As populações continuam evacuando muitas zonas da França onde a situação é ainda crítica mas as autoridades acreditam que o pior já passou.

O Ministério do Interior anunciou que ainda há 6.700 pessoas sem lar nas zonas do Sena e Oise. O número de evacuados chegou, em dado momento, a 20.000. Mas os industriais franceses estão já regressando às suas casas armadas de vassouras, baldes e outros utensílios para limpar as ruas retirando seus lixos.

O Ministério informou que pelo menos 92 fábricas tiveram que fechar durante as inundações e que 6.000 edifícios de apartamentos foram inundados ou isolados.

Em sua mensagem, à qual qualificou de "meditada e construtiva". O espírito da mensagem de Ike reflete um sentimento popular esmagador".

"O Daily News" diz que "de nada vale dissimular o perigo que a China comunista representa, porém os EE. UU. não tinham outra alternativa".

Por sua vez, o "Daily Mirror" diz que "não há dúvida de que o presidente terá o apoio do povo norte-americano".

O "New York World Telegram and Sun" declara que Formosa "é parte integrante de nossa defesa como o Hawaii e o Alasca" e que "defendendo Formosa, nós defenderemos a nós mesmos".

O "New York Journal American" diz: "O presidente aceitou um risco. Aceitou-o pela causa da paz. Aceitamos que todos os norte-americanos devem unir-se a ele".

O "Post Times Herald", de Washington, assegura que a política de Eisenhower "é um passo construtivo para que as coisas fiquem claras no Extremo Oriente" e que o presidente tomou em consideração, seriamente, "as realidades políticas".

Em Baltimore, o órgão democrata independente "The Sun" diz que "a declaração do sr. Eisenhower é uma expressão final de nossa firme determinação de não permitir que uma potência inamistosa se apodere de Formosa". Acrescenta que "enquanto isso, devemos confiar em que o presidente Eisenhower, através das Nações Unidas, veja a vitória sua ideia de obter um armistício duradouro".

"The Tribune", de Chicago, declara que a mensagem de Eisenhower "mostrou que o presidente está disposto a guerrear contra a China comunista" e que os projetos de resolução apresentados de imediato pelos presidentes democratas das comissões de relações exteriores da Câmara Baixa e do Senado demonstram "que a maioria que domina ambas as Câmaras estão prontas para aceitar esse risco".

"The Daily News", também de Chicago, diz que o presidente "demonstrou verdadeiros valores de estadista" ao consultar o Congresso num assunto de tanta importância.

Em Detroit, "The Free Press" assinala que Eisenhower adotou uma atitude mais definitiva que o sr. Truman e que, ao mesmo tempo, não se afastou do princípio de não intervir no assunto de Formosa.

Naturalmente, o órgão comunista de Nova York, o "Daily Worker", está em desacordo. (U.P.).

COMENTÁRIO DA IMPRENSA BRITÂNICA

LONDRES, 25. A maioria dos jornais britânicos expressou uma aprovação cautelosa da mensagem do presidente Eisenhower sobre a ilha Formosa, mas o liberal "Manchester Guardian" declarou que é um "grande disparate".

Os 11 principais da cidade de publicação de forma destacada o pedido do presidente norte-americano ao Congresso para que dê um passo decisivo de proteção às ilhas nacionalistas chinesas contra um ataque dos comunistas, mas apenas quatro deles o comentaram em seus editoriais.

De um modo geral, os editoriais se mostram impressionados com a atitude mais definitiva que o sr. Truman e que, ao mesmo tempo, não se afastou do princípio de não intervir no assunto de Formosa.

Em ponto de Austerlitz, o rio baixou mais de 20 centímetros nas últimas 24 horas. Espera-se que o nível do Sena espere rapidamente de quinta-feira próxima.

O serviço telefônico melhorou notoriamente na região de Paris; a metade das 2.000 linhas cortadas pelas inundações já estavam funcionando novamente, esta tarde. (U.P.).

(Continua na 3.ª página)

PLANOS DE MENDES-FRANCE
para o Norte da África

O Gabinete francês debaterá o programa de reformas sociais e econômicas para a Argélia

PARIS, 25. O presidente do Conselho de Ministros, Pierre Mendès-France, reuniu esta noite com seus ministros a fim de discutir a atitude do governo nos próximos debates da Assembleia Nacional sobre o norte da África.

A reunião, à qual assistirá o presidente René Coty, será a última do governo atual, cuja reorganização será efetivada oficialmente amanhã.

Nesta reunião, bem informados, os ministros de Mendès-France declararam que o programa de reformas sociais e econômicas preparado para a Argélia, embora o ministro do Interior, sr. François Mitterrand, apresente um relatório sobre as condições da França.

A campanha contra o alcoolismo e o problema da superpopulação de vinho e leite ocupará provavelmente a atenção dos ministros nessa reunião.

Seu interesse principal se centrará, contudo, na situação do norte da África. 7 deputados mais apresentaram hoje interpeleções ao governo na Assembleia Nacional sobre as possessões francesas nessa região. Com essas interpeleções, elevam-se a 15 as que o Premier Mendès-France terá que enfrentar nos debates marcados para os dias 2 e 3 de fevereiro próximo.

Os adversários de Monsieur Mendès-France acreditam que a política do governo no norte da África é o assunto em que o chefe do governo, contudo, tem 2 trunfos em suas mãos para frustrar o propósito de seus inimigos.

Um é a rápida terminação das negociações que estão sendo realizadas para conceder autonomia à Tunísia. As negociações estiveram paralisadas durante várias semanas mas no domingo último, noite, uma reunião espetacular, que terminou às 5,45 da madrugada de segunda-feira, foram aprovados 18 dos 20 artigos do Tratado de Autonomia da Tunísia. Se se aprovarem rapidamente os 2 restantes artigos, a oposição perderá uma das bases mais importantes em que se apoiava antes de a Monsieur Mendès-France.

O outro trunfo do chefe do governo é o plano de reformas na Argélia, no qual trabalham os técnicos há várias semanas. Para executá-lo, se nomeará um comissário geral da Argélia, o atual prefeito de Paris, sr. André Dubois, o homem dos milagres, como ele é conhecido, que conduziu ao silêncio as buzinas dos automóveis em Paris, no último verão. (U.P.).

AS INUNDAÇÕES

PARIS, 25. O presidente René Coty peregrinou hoje às ruas dos subúrbios inundados de Paris enquanto as águas do Sena continuavam baixando de nível depois de 2 semanas de desastrosos enchentes.

As populações continuam evacuando muitas zonas da França onde a situação é ainda crítica mas as autoridades acreditam que o pior já passou.

O Ministério do Interior anunciou que ainda há 6.700 pessoas sem lar nas zonas do Sena e Oise. O número de evacuados chegou, em dado momento, a 20.000. Mas os industriais franceses estão já regressando às suas casas armadas de vassouras, baldes e outros utensílios para limpar as ruas retirando seus lixos.

O Ministério informou que pelo menos 92 fábricas tiveram que fechar durante as inundações e que 6.000 edifícios de apartamentos foram inundados ou isolados.

Em sua mensagem, à qual qualificou de "meditada e construtiva". O espírito da mensagem de Ike reflete um sentimento popular esmagador".

"O Daily News" diz que "de nada vale dissimular o perigo que a China comunista representa, porém os EE. UU. não tinham outra alternativa".

Por sua vez, o "Daily Mirror" diz que "não há dúvida de que o presidente terá o apoio do povo norte-americano".

O "New York World Telegram and Sun" declara que Formosa "é parte integrante de nossa defesa como o Hawaii e o Alasca" e que "defendendo Formosa, nós defenderemos a nós mesmos".

O "New York Journal American" diz: "O presidente aceitou um risco. Aceitou-o pela causa da paz. Aceitamos que todos os norte-americanos devem unir-se a ele".

O "Post Times Herald", de Washington, assegura que a política de Eisenhower "é um passo construtivo para que as coisas fiquem claras no Extremo Oriente" e que o presidente tomou em consideração, seriamente, "as realidades políticas".

Em Baltimore, o órgão democrata independente "The Sun" diz que "a declaração do sr. Eisenhower é uma expressão final de nossa firme determinação de não permitir que uma potência inamistosa se apodere de Formosa". Acrescenta que "enquanto isso, devemos confiar em que o presidente Eisenhower, através das Nações Unidas, veja a vitória sua ideia de obter um armistício duradouro".

"The Tribune", de Chicago, declara que a mensagem de Eisenhower "mostrou que o presidente está disposto a guerrear contra a China comunista" e que os projetos de resolução apresentados de imediato pelos presidentes democratas das comissões de relações exteriores da Câmara Baixa e do Senado demonstram "que a maioria que domina ambas as Câmaras estão prontas para aceitar esse risco".

"The Daily News", também de Chicago, diz que o presidente "demonstrou verdadeiros valores de estadista" ao consultar o Congresso num assunto de tanta importância.

Em Detroit, "The Free Press" assinala que Eisenhower adotou uma atitude mais definitiva que o sr. Truman e que, ao mesmo tempo, não se afastou do princípio de não intervir no assunto de Formosa.

Naturalmente, o órgão comunista de Nova York, o "Daily Worker", está em desacordo. (U.P.).

COMENTÁRIO DA IMPRENSA BRITÂNICA

LONDRES, 25. A maioria dos jornais britânicos expressou uma aprovação cautelosa da mensagem do presidente Eisenhower sobre a ilha Formosa, mas o liberal "Manchester Guardian" declarou que é um "grande disparate".

Os 11 principais da cidade de publicação de forma destacada o pedido do presidente norte-americano ao Congresso para que dê um passo decisivo de proteção às ilhas nacionalistas chinesas contra um ataque dos comunistas, mas apenas quatro deles o comentaram em seus editoriais.

De um modo geral, os editoriais se mostram impressionados com a atitude mais definitiva que o sr. Truman e que, ao mesmo tempo, não se afastou do princípio de não intervir no assunto de Formosa.

Em ponto de Austerlitz, o rio baixou mais de 20 centímetros nas últimas 24 horas. Espera-se que o nível do Sena espere rapidamente de quinta-feira próxima.

O serviço telefônico melhorou notoriamente na região de Paris; a metade das 2.000 linhas cortadas pelas inundações já estavam funcionando novamente, esta tarde. (U.P.).

(Continua na 3.ª página)

PLANOS DE MENDES-FRANCE
para o Norte da África

O Gabinete francês debaterá o programa de reformas sociais e econômicas para a Argélia

PARIS, 25. O presidente do Conselho de Ministros, Pierre Mendès-France, reuniu esta noite com seus ministros a fim de discutir a atitude do governo nos próximos debates da Assembleia Nacional sobre o norte da África.

A reunião, à qual assistirá o presidente René Coty, será a última do governo atual, cuja reorganização será efetivada oficialmente amanhã.

Nesta reunião, bem informados, os ministros de Mendès-France declararam que o programa de reformas sociais e econômicas preparado para a Argélia, embora o ministro do Interior, sr. François Mitterrand, apresente um relatório sobre as condições da França.

A campanha contra o alcoolismo e o problema da superpopulação de vinho e leite ocupará provavelmente a atenção dos ministros nessa reunião.

Seu interesse principal se centrará, contudo, na situação do norte da África. 7 deputados mais apresentaram hoje interpeleções ao governo na Assembleia Nacional sobre as possessões francesas nessa região. Com essas interpeleções, elevam-se a 15 as que o Premier Mendès-France terá que enfrentar nos debates marcados para os dias 2 e 3 de fevereiro próximo.

Os adversários de Monsieur Mendès-France acreditam que a política do governo no norte da África é o assunto em que o chefe do governo, contudo, tem 2 trunfos em suas mãos para frustrar o propósito de seus inimigos.

Um é a rápida terminação das negociações que estão sendo realizadas para conceder autonomia à Tunísia. As negociações estiveram paralisadas durante várias semanas mas no domingo último, noite, uma reunião espetacular, que terminou às 5,45 da madrugada de segunda-feira, foram aprovados 18 dos 20 artigos do Tratado de Autonomia da Tunísia. Se se aprovarem rapidamente os 2 restantes artigos, a oposição perderá uma das bases mais importantes em que se apoiava antes de a Monsieur Mendès-France.

O outro trunfo do chefe do governo é o plano de reformas na Argélia, no qual trabalham os técnicos há várias semanas. Para executá-lo, se nomeará um comissário geral da Argélia, o atual prefeito de Paris, sr. André Dubois, o homem dos milagres, como ele é conhecido, que conduziu ao silêncio as buzinas dos automóveis em Paris, no último verão. (U.P.).

AS INUNDAÇÕES

PARIS, 25. O presidente René Coty peregrinou hoje às ruas dos subúrbios inundados de Paris enquanto as águas do Sena continuavam baixando de nível depois de 2 semanas de desastrosos enchentes.

As populações continuam evacuando muitas zonas da França onde a situação é ainda crítica mas as autoridades acreditam que o pior já passou.

O Ministério do Interior anunciou que ainda há 6.700 pessoas sem lar nas zonas do Sena e Oise. O número de evacuados chegou, em dado momento, a 20.000. Mas os industriais franceses estão já regressando às suas casas armadas de vassouras, baldes e outros utensílios para limpar as ruas retirando seus lixos.

O Ministério informou que pelo menos 92 fábricas tiveram que fechar durante as inundações e que 6.000 edifícios de apartamentos foram inundados ou isolados.

Em sua mensagem, à qual qualificou de "meditada e construtiva". O espírito da mensagem de Ike reflete um sentimento popular esmagador".

"O Daily News" diz que "de nada vale dissimular o perigo que a China comunista representa, porém os EE. UU. não tinham outra alternativa".

Por sua vez, o "Daily Mirror" diz que "não há dúvida de que o presidente terá o apoio do povo norte-americano".

O "New York World Telegram and Sun" declara que Formosa "é parte integrante de nossa defesa como o Hawaii e o Alasca" e que "defendendo Formosa, nós defenderemos a nós mesmos".

O "New York Journal American" diz: "O presidente aceitou um risco. Aceitou-o pela causa da paz. Aceitamos que todos os norte-americanos devem unir-se a ele".

O "Post Times Herald", de Washington, assegura que a política de Eisenhower "é um passo construtivo para que as coisas fiquem claras no Extremo Oriente" e que o presidente tomou em consideração, seriamente, "as realidades políticas".

Em Baltimore, o órgão democrata independente "The Sun" diz que "a declaração do sr. Eisenhower é uma expressão final de nossa firme determinação de não permitir que uma potência inamistosa se apodere de Formosa". Acrescenta que "enquanto isso, devemos confiar em que o presidente Eisenhower, através das Nações Unidas, veja a vitória sua ideia de obter um armistício duradouro".

"The Tribune", de Chicago, declara que a mensagem de Eisenhower "mostrou que o presidente está disposto a guerrear contra a China comunista" e que os projetos de resolução apresentados de imediato pelos presidentes democratas das comissões de relações exteriores da Câmara Baixa e do Senado demonstram "que a maioria que domina ambas as Câmaras estão prontas para aceitar esse risco".

"The Daily News", também de Chicago, diz que o presidente "demonstrou verdadeiros valores de estadista" ao consultar o Congresso num assunto de tanta importância.

Em Detroit, "The Free Press" assinala que Eisenhower adotou uma atitude mais definitiva que o sr. Truman e que, ao mesmo tempo, não se afastou do princípio de não intervir no assunto de Formosa.

Naturalmente, o órgão comunista de Nova York, o "Daily Worker", está em desacordo. (U.P.).

COMENTÁRIO DA IMPRENSA BRITÂNICA

LONDRES, 25. A maioria dos jornais britânicos expressou uma aprovação cautelosa da mensagem do presidente Eisenhower sobre a ilha Formosa, mas o liberal "Manchester Guardian" declarou que é um "grande disparate".

Os 11 principais da cidade de publicação de forma destacada o pedido do presidente norte-americano ao Congresso para que dê um passo decisivo de proteção às ilhas nacionalistas chinesas contra um ataque dos comunistas, mas apenas quatro deles o comentaram em seus editoriais.

De um modo geral, os editoriais se mostram impressionados com a atitude mais definitiva que o sr. Truman e que, ao mesmo tempo, não se afastou do princípio de não intervir no assunto de Formosa.

Em ponto de Austerlitz, o rio baixou mais de 20 centímetros nas últimas 24 horas. Espera-se que o nível do Sena espere rapidamente de quinta-feira próxima.

O serviço telefônico melhorou notoriamente na região de Paris; a metade das 2.000 linhas cortadas pelas inundações já estavam funcionando novamente, esta tarde. (U.P.).

(Continua na 3.ª página)

PLANOS DE MENDES-FRANCE
para o Norte da África

O Gabinete francês debaterá o programa de reformas sociais e econômicas para a Argélia

PARIS, 25. O presidente do Conselho de Ministros, Pierre Mendès-France, reuniu esta noite com seus ministros a fim de discutir a atitude do governo nos próximos debates da Assembleia Nacional sobre o norte da África.

A reunião, à qual assistirá o presidente René Coty, será a última do governo atual, cuja reorganização será efetivada oficialmente amanhã.

Nesta reunião, bem informados, os ministros de Mendès-France declararam que o programa de reformas sociais e econômicas preparado para a Argélia, embora o ministro do Interior, sr. François Mitterrand, apresente um relatório sobre as condições da França.

A campanha contra o alcoolismo e o problema da superpopulação de vinho e leite ocupará provavelmente a atenção dos ministros nessa reunião.

Seu interesse principal se centrará, contudo, na situação do norte da África. 7 deputados mais apresentaram hoje interpeleções ao governo na Assembleia Nacional sobre as possessões francesas nessa região. Com essas interpeleções, elevam-se a 15 as que o Premier Mendès-France terá que enfrentar nos debates marcados para os dias 2 e 3 de fevereiro próximo.

Os adversários de Monsieur Mendès-France acreditam que a política do governo no norte da África é o assunto em que o chefe do governo, contudo, tem 2 trunfos em suas mãos para frustrar o propósito de seus inimigos.

Um é a rápida terminação das negociações que estão sendo realizadas para conceder autonomia à Tunísia. As negociações estiveram paralisadas durante várias semanas mas no domingo último, noite, uma reunião espetacular, que terminou às 5,45 da madrugada de segunda-feira, foram aprovados 18 dos 20 artigos do Tratado de Autonomia da Tunísia. Se se aprovarem rapidamente os 2 restantes artigos, a oposição perderá uma das bases mais importantes em que se apoiava antes de a Monsieur Mendès-France.

O outro trunfo do chefe

No Catete

Despachos e audiências. — O presidente da República recebeu ontem para despacho os ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica; em conferência foi recebido o general Fluzza de Castro, chefe interino do Estado-Maior das Forças Armadas, o sr. Marcondes Filho, presidente do Senado; sr. Munhoz da Rocha, governador do Estado do Paraná; sr. Elmano Carneiro, presidente do IBGE; general Amaro Bittencourt, almirante Benjamin Sodré, sr. James Kemper, embaixador dos Estados Unidos, e o sr. Frederico Martins de Azevedo, prefeito de Carolina, Maranhão. O sr. Napoleão Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho, procurou o sr. Café Filho para comunicar que embarcará, hoje, para Santos, onde inaugurará a sede do Sindicato dos Estivadores e em seguida irá a São Paulo.

O sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, esteve no Catete, mas não se avistou com o presidente.

A COTAÇÃO DO DÓLAR

Ontem, na abertura dos trabalhos do mercado de câmbio livre, os Bancos particulares declararam vender o dólar a Cr\$ 73,80 e comprar a Cr\$ 72,00. No fechamento o dólar passou a ser vendido a Cr\$ 74,00 e comprado a Cr\$ 72,20.

Mercado — Na abertura calmo e no fechamento paralisado.

MENSAGEM DA ABI AOS JORNALISTAS PORTUGUESES

LISBOA, 25 — Importante manifestação de amizade luso-brasileira foi realizada hoje, quando de um porto de honra, oferecido na sede do Sindicato Nacional dos Jornalistas pelo respectivo diretor, ao professor Mozart Monteiro, portador de mensagem especial de afetuosa saudação, do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dr. Herbert Moses, para todos os jornalistas portugueses. Estavam presentes o embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, dr. Antônio de Faria, e o dr. Olegário Mariano, embaixador do Brasil, bem como os diretores dos principais jornais portugueses e muitos jornalistas.

A mensagem de Herbert Moses foi lida pelo professor Mozart Monteiro, que salientou a importância dessa homenagem da imprensa brasileira depois da proclamação, perante o mundo, da comunidade luso-brasileira, e em vésperas da visita a Portugal do presidente Café Filho, "também ele jornalista".

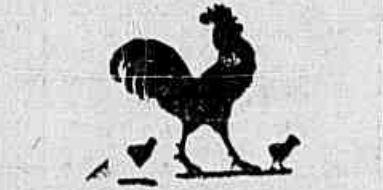
O presidente do Sindicato Nacional, Augusto Pinto, agradeceu, saudando calorosamente os jornalistas brasileiros, aos quais os jornalistas portugueses esperam abraçar nesta capital, quando da próxima visita do presidente da República do Brasil. Terminou bebendo pelo jornalismo brasileiro, pelo seu representante Herbert Moses e saudou o Brasil, na pessoa de Café Filho, a quem prestou homenagem. (F.P.).

NARIZ ENTUPIDO?

RESPIRAÇÃO DIFÍCIL? Não respira pela boca? Isso é horrível e faz muito mal. Use

"RINO-PAL"

O novíssimo (para o Brasil) aparelho que, "ipso-facto" abre-lhe as narinas, normalizando sua respiração nasal. De grande auxílio nos casos de deflexão nasal, desvio do septo, alergia, congestões, resfriados, etc. — O "RINO-PAL" simples, lúcido, e não incomoda: fácil de colocar e serve para sempre! — 1.ª Prêmio (Roma, Outubro, 1950). — Produzido na Rua São Luiz, 750, s/ 602 — RIO — Dr. Pardo. (78930)



aveita

RAÇÕES PREPARADAS MOINHO FLUMINENSE S. R. AV. PRES. VARGAS 463-A Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro



ALLEN BRADLEY

CHAVES DE COMANDO

PROTEÇÃO PARA

MOTORES E

CIRCUITOS ELÉTRICOS

Representantes:

SEISA

RUA LAVRADOUR, 47

Tela: 22-4029 e 22-5881 — Rio

A arte de plantar batatas

Louis Bromfield: "prefiro colhê-las a colhêr louros literários"

Entrevista com o homem que escreveu "E as chuvas chegaram" e agora anda preocupado quando elas chegam demais — Jeová nunca teria pensado nisso

Reportagem de Maurício Caminha de Lacerda

Louis Bromfield revelou-se ontem aos jornalistas um desentregado (embora provisório, segundo ele próprio) da literatura, irremediavelmente seduzido pelo amanho da terra, que é, a seu ver, "a melhor imunização que um homem pode conseguir contra a história do nosso tempo". A entrevista foi realizada pela manhã, na Embaixada Americana no Rio, e de lá forma o escritor norte-americano está impregnado da sedução da lavoura, que mais falou em agricultura e nos sucessos de sua fazenda brasileira do que em livros. Tem-na agora como a coisa mais séria e mais importante da vida, como uma espécie de Good woman, a boa mulher, no gênero da que deu o título a umas de suas obras mais singulares. Decididamente ele se confessa cansado de escrever, e com todo o entusiasmo atira-se a plantar.

— "Entre colhêr louros literários e plantar batatas, confesso-lhes: prefiro plantar batatas".

E durante a conversa com os jornalistas entretive-se em falar na terra e sobre a terra durante mais de sessenta minutos com o ar de um jovem, o que para muitos pode ter constituído um motivo de desapontamento, mas para outros ter servido ao melhor título para explicar as origens e intenções daquele seu livro *Ma-labar Farm* — precisamente o nome que deu, também, a sua fazenda de Jundiá, em São Paulo.

COM SOTAQUE BRASILEIRO

— "Imaginem (contou em resumo, à guisa de introdução) que eu sempre ouvia falar muito vagamente na América Latina. Não me preocupava, pois, muito com ela até o dia em que, há a sua descoberta. Meus amigos, que na fazenda brasileira comigo hoje trabalham, sugeriram inicialmente que eu mandasse para aqui minha filha e meu genro para cuidarem da plantação, dos interesses da propriedade e de outros assuntos mais. Resisti a princípio. Agora tenho dois netos brasileiros, sendo que um fala inglês com sotaque brasileiro".

Ele, Bromfield, não sabe o português. Alguém quis conhecer, portanto, como se arranjava quando o neto não se explicava bem, ou insistia em falar de português. — "Respondendo em alemão e em italiano e ele naturalmente se vê forçado a falar em inglês", foi a resposta.

UM ESCRITOR AS VOLTAS COM A TERRA

Louis Bromfield acha que o vale do Paraíba não está gasto. Menciona exemplos de colheitas abundantes e exibe-se como um perfeito conhecedor das condições de nossa lavoura. Acrescenta que nos Estados Unidos jamais poderia encontrar pessoal do calibre daquele que trabalha em sua fazenda. Comenta que nessa propriedade agrícola há gente de tantas nacionalidades e origens diferentes (japoneses, espanhóis, portugueses, italianos, brasileiros) que é um espetáculo surpreendente para os visitantes ouvir falar vários idiomas ao mesmo tempo. E' uma babel agrícola superintendida por um literato.

Aconteceu...

diá, castigavam os ecos da catástrofe da baía de Jacuanga, na noite do domingo anterior, quando explodira o navio Aquidaua...

Não obstante o luto e o pesar, a vida continuava. No teatro Apolo, a atriz Carmen Ruiz fazia a sua festa artística: além da peça *"Mamita"* Velasco, Bromfield não de Ohio e o sr. Kemper declarou, sem protestos audíveis, de parte dos americanos da Embaixada, que "os melhores americanos vêm de Ohio" e que depois de amanhã lá estará "banhado de sol, porém não muito quente".

O escritor afirma que recebeu em sua outra fazenda (nos Estados Unidos) nos últimos 15 anos, de cem a cento e cinquenta brasileiros por ano" para almoçar.

Na Faculdade de Medicina, o acadêmico Jorge Soares de Gouveia era chamado à defesa de tese na terceira mesa de cirurgia. E o cedele Bertoldo Klinger, completamente novo, encabeçava a relação dos alunos da Escola Militar, então aprovados em 3,9 ano. De um modo geral, porém, as atenções voltavam-se para as próximas eleições, marcadas para o dia 30.

Por outro lado, havia esta mensagem: "Colhe hoje mais um nabo na chácara de sua melindrosa existência o inteligente e querido Paulo José Pires Brandão. Por este motivo, abraça-o o seu inimitável amigo e futuro conjuído". Assinado: Milena Padilha.

Também se verificava este outro registro, do nosso Correio: "Doloroso e pungente contraste apresenta a República neste instante: enquanto a pirâmide cristã, de filhos postos no céu, estende a mão, sob a proteção divina, à caridade pública, implorando socorros para as vítimas das inundações de Juiz de Fora e de Campos, enquanto os brasileiros de sentimento e de alma, impulsionados pela solidariedade humana e pelo amor patriótico, abrem a bolsa e a necessidade que os atormentam, procuram tirar um auxílio para a família dos naufragos do Aquidaua, nessa mesma hora, o filho do presidente da República recebe cambiais em Londres, tiradas do desfalçado Tesouro do país, para sustentá-lo a viagem na Europa".

A confirmar que os arranjos e cambalaches não são de hoje, nestas bandas... GUIMA



Louis Bromfield
Beatitude, devoção, galinhas e batatas

Jeová nunca teria pensado nisso. De resto, o escritor entende que a agricultura nacional não se desenvolveu muito porque, além das dificuldades conhecidas, os proprietários de fazendas permaneceram mais interessados na industrialização. Deviam pensar em lavouras perto dos grandes centros, que facilitam enormemente o abastecimento num país de extensão territorial tão vasta quanto o Brasil. "Fiz um teste com trigo e centeio e os resultados foram excepcionais", ressaltou, enquanto ao lado o embaixador Kemper apartava-se para o almoço.

De resto, o escritor entende que a agricultura nacional não se desenvolveu muito porque, além das dificuldades conhecidas, os proprietários de fazendas permaneceram mais interessados na industrialização. Deviam pensar em lavouras perto dos grandes centros, que facilitam enormemente o abastecimento num país de extensão territorial tão vasta quanto o Brasil. "Fiz um teste com trigo e centeio e os resultados foram excepcionais", ressaltou, enquanto ao lado o embaixador Kemper apartava-se para o almoço.

De resto, o escritor entende que a agricultura nacional não se desenvolveu muito porque, além das dificuldades conhecidas, os proprietários de fazendas permaneceram mais interessados na industrialização. Deviam pensar em lavouras perto dos grandes centros, que facilitam enormemente o abastecimento num país de extensão territorial tão vasta quanto o Brasil. "Fiz um teste com trigo e centeio e os resultados foram excepcionais", ressaltou, enquanto ao lado o embaixador Kemper apartava-se para o almoço.

De resto, o escritor entende que a agricultura nacional não se desenvolveu muito porque, além das dificuldades conhecidas, os proprietários de fazendas permaneceram mais interessados na industrialização. Deviam pensar em lavouras perto dos grandes centros, que facilitam enormemente o abastecimento num país de extensão territorial tão vasta quanto o Brasil. "Fiz um teste com trigo e centeio e os resultados foram excepcionais", ressaltou, enquanto ao lado o embaixador Kemper apartava-se para o almoço.

De resto, o escritor entende que a agricultura nacional não se desenvolveu muito porque, além das dificuldades conhecidas, os proprietários de fazendas permaneceram mais interessados na industrialização. Deviam pensar em lavouras perto dos grandes centros, que facilitam enormemente o abastecimento num país de extensão territorial tão vasta quanto o Brasil. "Fiz um teste com trigo e centeio e os resultados foram excepcionais", ressaltou, enquanto ao lado o embaixador Kemper apartava-se para o almoço.

De resto, o escritor entende que a agricultura nacional não se desenvolveu muito porque, além das dificuldades conhecidas, os proprietários de fazendas permaneceram mais interessados na industrialização. Deviam pensar em lavouras perto dos grandes centros, que facilitam enormemente o abastecimento num país de extensão territorial tão vasta quanto o Brasil. "Fiz um teste com trigo e centeio e os resultados foram excepcionais", ressaltou, enquanto ao lado o embaixador Kemper apartava-se para o almoço.

De resto, o escritor entende que a agricultura nacional não se desenvolveu muito porque, além das dificuldades conhecidas, os proprietários de fazendas permaneceram mais interessados na industrialização. Deviam pensar em lavouras perto dos grandes centros, que facilitam enormemente o abastecimento num país de extensão territorial tão vasta quanto o Brasil. "Fiz um teste com trigo e centeio e os resultados foram excepcionais", ressaltou, enquanto ao lado o embaixador Kemper apartava-se para o almoço.

De resto, o escritor entende que a agricultura nacional não se desenvolveu muito porque, além das dificuldades conhecidas, os proprietários de fazendas permaneceram mais interessados na industrialização. Deviam pensar em lavouras perto dos grandes centros, que facilitam enormemente o abastecimento num país de extensão territorial tão vasta quanto o Brasil. "Fiz um teste com trigo e centeio e os resultados foram excepcionais", ressaltou, enquanto ao lado o embaixador Kemper apartava-se para o almoço.

De resto, o escritor entende que a agricultura nacional não se desenvolveu muito porque, além das dificuldades conhecidas, os proprietários de fazendas permaneceram mais interessados na industrialização. Deviam pensar em lavouras perto dos grandes centros, que facilitam enormemente o abastecimento num país de extensão territorial tão vasta quanto o Brasil. "Fiz um teste com trigo e centeio e os resultados foram excepcionais", ressaltou, enquanto ao lado o embaixador Kemper apartava-se para o almoço.

De resto, o escritor entende que a agricultura nacional não se desenvolveu muito porque, além das dificuldades conhecidas, os proprietários de fazendas permaneceram mais interessados na industrialização. Deviam pensar em lavouras perto dos grandes centros, que facilitam enormemente o abastecimento num país de extensão territorial tão vasta quanto o Brasil. "Fiz um teste com trigo e centeio e os resultados foram excepcionais", ressaltou, enquanto ao lado o embaixador Kemper apartava-se para o almoço.

De resto, o escritor entende que a agricultura nacional não se desenvolveu muito porque, além das dificuldades conhecidas, os proprietários de fazendas permaneceram mais interessados na industrialização. Deviam pensar em lavouras perto dos grandes centros, que facilitam enormemente o abastecimento num país de extensão territorial tão vasta quanto o Brasil. "Fiz um teste com trigo e centeio e os resultados foram excepcionais", ressaltou, enquanto ao lado o embaixador Kemper apartava-se para o almoço.

De resto, o escritor entende que a agricultura nacional não se desenvolveu muito porque, além das dificuldades conhecidas, os proprietários de fazendas permaneceram mais interessados na industrialização. Deviam pensar em lavouras perto dos grandes centros, que facilitam enormemente o abastecimento num país de extensão territorial tão vasta quanto o Brasil. "Fiz um teste com trigo e centeio e os resultados foram excepcionais", ressaltou, enquanto ao lado o embaixador Kemper apartava-se para o almoço.

De resto, o escritor entende que a agricultura nacional não se desenvolveu muito porque, além das dificuldades conhecidas, os proprietários de fazendas permaneceram mais interessados na industrialização. Deviam pensar em lavouras perto dos grandes centros, que facilitam enormemente o abastecimento num país de extensão territorial tão vasta quanto o Brasil. "Fiz um teste com trigo e centeio e os resultados foram excepcionais", ressaltou, enquanto ao lado o embaixador Kemper apartava-se para o almoço.

De resto, o escritor entende que a agricultura nacional não se desenvolveu muito porque, além das dificuldades conhecidas, os proprietários de fazendas permaneceram mais interessados na industrialização. Deviam pensar em lavouras perto dos grandes centros, que facilitam enormemente o abastecimento num país de extensão territorial tão vasta quanto o Brasil. "Fiz um teste com trigo e centeio e os resultados foram excepcionais", ressaltou, enquanto ao lado o embaixador Kemper apartava-se para o almoço.

De resto, o escritor entende que a agricultura nacional não se desenvolveu muito porque, além das dificuldades conhecidas, os proprietários de fazendas permaneceram mais interessados na industrialização. Deviam pensar em lavouras perto dos grandes centros, que facilitam enormemente o abastecimento num país de extensão territorial tão vasta quanto o Brasil. "Fiz um teste com trigo e centeio e os resultados foram excepcionais", ressaltou, enquanto ao lado o embaixador Kemper apartava-se para o almoço.

De resto, o escritor entende que a agricultura nacional não se desenvolveu muito porque, além das dificuldades conhecidas, os proprietários de fazendas permaneceram mais interessados na industrialização. Deviam pensar em lavouras perto dos grandes centros, que facilitam enormemente o abastecimento num país de extensão territorial tão vasta quanto o Brasil. "Fiz um teste com trigo e centeio e os resultados foram excepcionais", ressaltou, enquanto ao lado o embaixador Kemper apartava-se para o almoço.

De resto, o escritor entende que a agricultura nacional não se desenvolveu muito porque, além das dificuldades conhecidas, os proprietários de fazendas permaneceram mais interessados na industrialização. Deviam pensar em lavouras perto dos grandes centros, que facilitam enormemente o abastecimento num país de extensão territorial tão vasta quanto o Brasil. "Fiz um teste com trigo e centeio e os resultados foram excepcionais", ressaltou, enquanto ao lado o embaixador Kemper apartava-se para o almoço.

De resto, o escritor entende que a agricultura nacional não se desenvolveu muito porque, além das dificuldades conhecidas, os proprietários de fazendas permaneceram mais interessados na industrialização. Deviam pensar em lavouras perto dos grandes centros, que facilitam enormemente o abastecimento num país de extensão territorial tão vasta quanto o Brasil. "Fiz um teste com trigo e centeio e os resultados foram excepcionais", ressaltou, enquanto ao lado o embaixador Kemper apartava-se para o almoço.

De resto, o escritor entende que a agricultura nacional não se desenvolveu muito porque, além das dificuldades conhecidas, os proprietários de fazendas permaneceram mais interessados na industrialização. Deviam pensar em lavouras perto dos grandes centros, que facilitam enormemente o abastecimento num país de extensão territorial tão vasta quanto o Brasil. "Fiz um teste com trigo e centeio e os resultados foram excepcionais", ressaltou, enquanto ao lado o embaixador Kemper apartava-se para o almoço.

De resto, o escritor entende que a agricultura nacional não se desenvolveu muito porque, além das dificuldades conhecidas, os proprietários de fazendas permaneceram mais interessados na industrialização. Deviam pensar em lavouras perto dos grandes centros, que facilitam enormemente o abastecimento num país de extensão territorial tão vasta quanto o Brasil. "Fiz um teste com trigo e centeio e os resultados foram excepcionais", ressaltou, enquanto ao lado o embaixador Kemper apartava-se para o almoço.

De resto, o escritor entende que a agricultura nacional não se desenvolveu muito porque, além das dificuldades conhecidas, os proprietários de fazendas permaneceram mais interessados na industrialização. Deviam pensar em lavouras perto dos grandes centros, que facilitam enormemente o abastecimento num país de extensão territorial tão vasta quanto o Brasil. "Fiz um teste com trigo e centeio e os resultados foram excepcionais", ressaltou, enquanto ao lado o embaixador Kemper apartava-se para o almoço.

De resto, o escritor entende que a agricultura nacional não se desenvolveu muito porque, além das dificuldades conhecidas, os proprietários de fazendas permaneceram mais interessados na industrialização. Deviam pensar em lavouras perto dos grandes centros, que facilitam enormemente o abastecimento num país de extensão territorial tão vasta quanto o Brasil. "Fiz um teste com trigo e centeio e os resultados foram excepcionais", ressaltou, enquanto ao lado o embaixador Kemper apartava-se para o almoço.

De resto, o escritor entende que a agricultura nacional não se desenvolveu muito porque, além das dificuldades conhecidas, os proprietários de fazendas permaneceram mais interessados na industrialização. Deviam pensar em lavouras perto dos grandes centros, que facilitam enormemente o abastecimento num país de extensão territorial tão vasta quanto o Brasil. "Fiz um teste com trigo e centeio e os resultados foram excepcionais", ressaltou, enquanto ao lado o embaixador Kemper apartava-se para o almoço.

De resto, o escritor entende que a agricultura nacional não se desenvolveu muito porque, além das dificuldades conhecidas, os proprietários de fazendas permaneceram mais interessados na industrialização. Deviam pensar em lavouras perto dos grandes centros, que facilitam enormemente o abastecimento num país de extensão territorial tão vasta quanto o Brasil. "Fiz um teste com trigo e centeio e os resultados foram excepcionais", ressaltou, enquanto ao lado o embaixador Kemper apartava-se para o almoço.

De resto, o escritor entende que a agricultura nacional não se desenvolveu muito porque, além das dificuldades conhecidas, os proprietários de fazendas permaneceram mais interessados na industrialização. Deviam pensar em lavouras perto dos grandes centros, que facilitam enormemente o abastecimento num país de extensão territorial tão vasta quanto o Brasil. "Fiz um teste com trigo e centeio e os resultados foram excepcionais", ressaltou, enquanto ao lado o embaixador Kemper apartava-se para o almoço.

De resto, o escritor entende que a agricultura nacional não se desenvolveu muito porque, além das dificuldades conhecidas, os proprietários de fazendas permaneceram mais interessados na industrialização. Deviam pensar em lavouras perto dos grandes centros, que facilitam enormemente o abastecimento num país de extensão territorial tão vasta quanto o Brasil. "Fiz um teste com trigo e centeio e os resultados foram excepcionais", ressaltou, enquanto ao lado o embaixador Kemper apartava-se para o almoço.

De resto, o escritor entende que a agricultura nacional não se desenvolveu muito porque, além das dificuldades conhecidas, os proprietários de fazendas permaneceram mais interessados na industrialização. Deviam pensar em lavouras perto dos grandes centros, que facilitam enormemente o abastecimento num país de extensão territorial tão vasta quanto o Brasil. "Fiz um teste com trigo e centeio e os resultados foram excepcionais", ressaltou, enquanto ao lado o embaixador Kemper apartava-se para o almoço.

De resto, o escritor entende que a agricultura nacional não se desenvolveu muito porque, além das dificuldades conhecidas, os proprietários de fazendas permaneceram mais interessados na industrialização. Deviam pensar em lavouras perto dos grandes centros, que facilitam enormemente o abastecimento num país de extensão territorial tão vasta quanto o Brasil. "Fiz um teste com trigo e centeio e os resultados foram excepcionais", ressaltou, enquanto ao lado o embaixador Kemper apartava-se para o almoço.

De resto, o escritor entende que a agricultura nacional não se desenvolveu muito porque, além das dificuldades conhecidas, os proprietários de fazendas permaneceram mais interessados na industrialização. Deviam pensar em lavouras perto dos grandes centros, que facilitam enormemente o abastecimento num país de extensão territorial tão vasta quanto o Brasil. "Fiz um teste com trigo e centeio e os resultados foram excepcionais", ressaltou, enquanto ao lado o embaixador Kemper apartava-se para o almoço.

De resto, o escritor entende que a agricultura nacional não se desenvolveu muito porque, além das dificuldades conhecidas, os proprietários de fazendas permaneceram mais interessados na industrialização. Deviam pensar em lavouras perto dos grandes centros, que facilitam enormemente o abastecimento num país de extensão territorial tão vasta quanto o Brasil. "Fiz um teste com trigo e centeio e os resultados foram excepcionais", ressaltou, enquanto ao lado o embaixador Kemper apartava-se para o almoço.

De resto, o escritor entende que a agricultura nacional não se desenvolveu muito porque, além das dificuldades conhecidas, os proprietários de fazendas permaneceram mais interessados na industrialização. Deviam pensar em lavouras perto dos grandes centros, que facilitam enormemente o abastecimento num país de extensão territorial tão vasta quanto o Brasil. "Fiz um teste com trigo e centeio e os resultados foram excepcionais", ressaltou, enquanto ao lado o embaixador Kemper apartava-se para o almoço.

De resto, o escritor entende que a agricultura nacional não se desenvolveu muito porque, além das dificuldades conhecidas, os proprietários de fazendas permaneceram mais interessados na industrialização. Deviam pensar em lavouras perto dos grandes centros, que facilitam enormemente o abastecimento num país de extensão territorial tão vasta quanto o Brasil. "Fiz um teste com trigo e centeio e os resultados foram excepcionais", ressaltou, enquanto ao lado o embaixador Kemper apartava-se para o almoço.

De resto, o escritor entende que a agricultura nacional não se desenvolveu muito porque, além das dificuldades conhecidas, os proprietários de fazendas permaneceram mais interessados na industrialização. Deviam pensar em lavouras perto dos grandes centros, que facilitam enormemente o abastecimento num país de extensão territorial tão vasta quanto o Brasil. "Fiz um teste com trigo e centeio e os resultados foram excepcionais", ressaltou, enquanto ao lado o embaixador Kemper apartava-se para o almoço.

De resto, o escritor entende que a agricultura nacional não se desenvolveu muito porque, além das dificuldades conhecidas, os proprietários de fazendas permaneceram mais interessados na industrialização. Deviam pensar em lavouras perto dos grandes centros, que facilitam enormemente o abastecimento num país de extensão territorial tão vasta quanto o Brasil. "Fiz um teste com trigo e centeio e os resultados foram excepcionais", ressaltou, enquanto ao lado o embaixador Kemper apartava-se para o almoço.

O sr. Chateaubriand apresentou uma solução interamericana para o petróleo, a exemplo do que fez o Canadá

O petróleo boliviano — disse — é um passarinho na mão, enquanto que a Petrobrás é um passarinho voando. Em votação, emenda por emenda o projeto de reforma da secretaria

O sr. Assis Chateaubriand falou ontem pela última vez nesta sessão legislativa. Disse que não queria deixar o Senado sem propor ao país e aos seus governantes uma sugestão para o problema do petróleo. Era inconcebível que tendo o Brasil uma concessão boliviana para a exploração do óleo em terras daquele país, estivessem a hesitar e a querer fazer prospecção em lugares que representavam incógnitas no assunto. O petróleo de Santa Cruz de La Sierra é nosso. Se falamos sobre o petróleo, não há de termos a ideia de que o nosso uso. Mostrou, em seguida, a série de dificuldades quase insuperáveis para nós no tocante à exploração do petróleo, devido ao custo inacessível dos equipamentos indispensáveis, em face da nossa falta de divisas.

Nas suas considerações, o sr. Chateaubriand sugeriu a construção de um medidor oleoduto para trazer até nós o petróleo boliviano, o qual seria aqui refinado e distribuído. O petróleo da Bolívia — disse então — é um passarinho na mão, enquanto que a Petrobrás é um passarinho voando.

A Bolívia é um país que está à beira do abismo — acrescentou — sem ter nem o que comer. Em contrapartida do petróleo man-

dar-lhe-íamos linguagem do Rio Grande, goiabada de Pernambuco, queijo de Minas, presunto, etc. Poderíamos ser em relação à Bolívia o que os Estados Unidos são para a Venezuela, pois sem quaisquer condições de desenvolvimento agrícola. Esta era a solução: abasteceríamos a Bolívia de bens de consumo e dela receberíamos o petróleo. Transformaríamos o pantanal de Mato Grosso em riquíssima zona pecuária, com indústrias formidáveis de alimentos. A construção do oleoduto poderia ser custeada com um pouco dos 350 milhões do fundo-ouro que temos nos Estados Unidos. Além do oleoduto, uma refinaria com capacidade de 150 mil barris diários. Tudo isso — está claro — depende um pouco de compreensão e boa vontade por parte dos nossos governantes.

O petróleo boliviano viria por água até Três Lagoas e dali, refinado, poderia abastecer São Paulo, sul de Goiás e outras regiões. Acentuou o sr. Chateaubriand que era urgente uma visão dos estudos governamentais e dos métodos patrióticos para a exploração do petróleo.

CAFE' Parte do discurso do sr. Assis Chateaubriand foi dedicada ao café. Disse que a situação desse

produto era muito grave. Agradecendo o apoio que a imprensa prestou às atividades da Missa Campal, do dia de São Sebastião, recebemos de H. Helder Câmara secretário-geral do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional a seguinte carta:

O Venerável-Geral do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional vem, prazerosamente, dividir com a imprensa, o rádio e a TV os aplausos que de toda parte lhe vêm pelas solenidades, de 20 do corrente, preparatórias do grande Congresso que se aproxima. Sem o apoio decerto, daltitudo e abastecimento vulgar que vem encontrando por parte dos órgãos de publicidade, nosso Secretariado não teria obtido o que obtive e sobretudo não estaria enfrentando com tanta confiança e serenidade o futuro que se acha à vista.

O "Correio da Manhã", que forma na vanguarda dos jornais do Brasil, não nos podia prestar melhor e mais completa colaboração. Que o XXXVI C. E. I. importe em benções para todos nós.

Surgiu, então, o sr. Kerginoldo Cavalcanti com outro requerimento, pedindo a votação de emenda por emenda. Combateu esse novo requerimento o sr. Ismar de Góis, que, entretanto, não logrou vitória no seu ponto de vista. O requerimento foi aprovado, pelo plenário.

Passou-se à votação das emendas. Foi retirada a de n. 14, que criava dois cargos de contadores. Em seguida, foram aprovadas: submissão da Comissão Diretora, fixando numa só sala, o gabinete de todos os líderes e a emenda 45, 42 e 47. A emenda 42 determina a cooperação dos funcionários com os senadores em serviços externos. A 45 é de redação, bem assim a 47.

Quando se discutia a emenda 22 verificou-se que não havia mais número na Casa, pelo que foi convocada uma sessão noturna para hoje à noite, quando prosseguirá a votação.

Volta a ser exibido o filme "FALAM OS BRONZES"

No último dia vinte, dia do padroeiro da cidade, foram levadas a efeito várias festividades comemorativas da sua fundação. No Asilão, uma exposição contendo vários aspectos do acontecimento está franqueada ao público até amanhã, às 14 às 22 horas. E o filme "Falamos os Bronzes" será novamente exibido por ter a sua apresentação do dia 20 causado muito boa impressão aos que assistiram. A data da exibição será previamente marcada.

Programa de rádio Os programas radiofônicos, de hoje, do Congresso Eucarístico, são irradiados em seguintes emissoras: Rádio Continental, às 17,45; Rádio Globo, às 18,00; Rádio Tupi, às 19,00.

Comissão de hospedagem Ontem, no Palácio São Joaquim, esteve reunida a Comissão de Hospedagem do Congresso Eucarístico. Foram acordadas medidas práticas que muito em breve serão dadas à divulgação, com o objetivo de oferecer o máximo de conforto e assistência aos vários milhares de peregrinos que, de todos os Estados Eucarísticos, deverão vir, em julho, para a festa magna do mundo católico.

Programa de rádio Os programas radiofônicos, de hoje, do Congresso Eucarístico, são irradiados em seguintes emissoras: Rádio Continental, às 17,45; Rádio Globo, às 18,00; Rádio Tupi, às 19,00.

Comissão de hospedagem Ontem, no Palácio São Joaquim, esteve reunida a Comissão de Hospedagem do Congresso Eucarístico. Foram acordadas medidas práticas que muito em breve serão dadas à divulgação, com o objetivo de oferecer o máximo de conforto e assistência aos vários milhares de peregrinos que, de todos os Estados Eucarísticos, deverão vir, em julho, para a festa magna do mundo católico.

Programa de rádio Os programas radiofônicos, de hoje, do Congresso Eucarístico, são irradiados em seguintes emissoras: Rádio Continental, às 17,45; Rádio Globo, às 18,00; Rádio Tupi, às 19,00.

Comissão de hospedagem Ontem, no Palácio São Joaquim, esteve reunida a Comissão de Hospedagem do Congresso Eucarístico. Foram acordadas medidas práticas que muito em breve serão dadas à divulgação, com o objetivo de oferecer o máximo de conforto e assistência aos vários milhares de peregrinos que, de todos os Estados Eucarísticos, deverão vir, em julho, para a festa magna do mundo católico.

Programa de rádio Os programas radiofônicos, de hoje, do Congresso Eucarístico, são irradiados em seguintes emissoras: Rádio Continental, às 17,45; Rádio Globo, às 18,00; Rádio Tupi, às 19,00.

Comissão de hospedagem Ontem, no Palácio São Joaquim, esteve reunida a Comissão de Hospedagem do Congresso Eucarístico. Foram acordadas medidas práticas que muito em breve serão dadas à divulgação, com o objetivo de oferecer o máximo de conforto e assistência aos vários milhares de peregrinos que, de todos os Estados Eucarísticos, deverão vir, em julho, para a festa magna do mundo católico.

Programa de rádio Os programas radiofônicos, de hoje, do Congresso Eucarístico, são irradiados em seguintes emissoras: Rádio Continental, às 17,45; Rádio Globo, às 18,00; Rádio Tupi, às 19,00.

Comissão de hospedagem Ontem, no Palácio São Joaquim, esteve reunida a Comissão de Hospedagem do Congresso Eucarístico. Foram acordadas medidas práticas que muito em breve serão dadas à divulgação, com o objetivo de oferecer o máximo de conforto e assistência aos vários milhares de peregrinos que, de todos os Estados Eucarísticos, deverão vir, em julho, para a festa magna do mundo católico.

Programa de rádio Os programas radiofônicos, de hoje, do Congresso Eucarístico, são irradiados em seguintes emissoras: Rádio Continental, às 17,45; Rádio Globo, às 18,00; Rádio Tupi, às 19,00.

Comissão de hospedagem Ontem, no Palácio São Joaquim, esteve reunida a Comissão de Hospedagem do Congresso Eucarístico. Foram acordadas medidas práticas que muito em breve serão dadas à divulgação, com o objetivo de oferecer o máximo de conforto e assistência aos vários milhares de peregrinos que, de todos os Estados Eucarísticos, deverão vir, em julho, para a festa magna do mundo católico.

Programa de rádio Os programas radiofônicos, de hoje, do Congresso Eucarístico, são irradiados em seguintes emissoras: Rádio Continental, às 17,45; Rádio Globo, às 18,00; Rádio Tupi, às 19,00.

Comissão de hospedagem Ontem, no Palácio São Joaquim, esteve reunida a Comissão de Hospedagem do Congresso Eucarístico. Foram acordadas medidas práticas que muito em breve serão dadas à divulgação, com o objetivo de oferecer o máximo de conforto e assistência aos vários milhares de peregrinos que, de todos os Estados Eucarísticos, deverão vir, em julho, para a festa magna do mundo católico.

Programa de rádio Os programas radiofônicos, de hoje, do Congresso Eucarístico, são irradiados em seguintes emissoras: Rádio Continental, às 17,45; Rádio Globo, às 18,00; Rádio Tupi, às 19,

Acabando...

(Conclusão da última página)

executada pelos órgãos estatais, sistema unicamente adotado pelos países comunistas, onde o operário é um escravo da ditadura, os quais pela violência ou pelo engodo de que se servem para a obtenção da economia mundial, têm, desse modo, uma produção elevada. Os Estados livres, que tentaram monopolizar a indústria, já evoluíram para a livre concorrência, depois de verificarem a queda da produção e seu encolhimento com o sistema que adotaram. A ação do Estado, como industrial, deve ser supletiva, quando o capital privado não esteja encorajado para essa ação e vise um resultado para um futuro tempo ou para uma conjuntura social. É o caso da Hidrelétrica de São Francisco, em boa hora levado a efeito para um equilíbrio econômico nacional.

A ação do Estado deve ser intervencionista quando está em jogo a sua segurança, como aconteceu na Inglaterra no auge da guerra mundial. Passada esta fase, deve voltar a atuar a ação fiscalizadora e de controle, o que não se deve confundir com monopólio.

Não é certo, como afirma o ilustre presidente do Conselho do Petróleo, que o aspecto da economia do petróleo é de caráter monopolístico. O monopólio é um privilégio que o governo dá a alguém para poder, sem compêdido, explorar uma indústria ou vender uma mercadoria especial. Em nenhum país democrático do mundo existe esse privilégio para uma só companhia. Pode-se dizer que esse aspecto é integral, isto é, por inteiro, completo, total, uma vez que a economia do petróleo pode apresentar fases de prejuízos e lucros desde a pesquisa e prospecção até a distribuição. Se um desses últimos intermediários obtiver um dos monopólios finais, poderá impor preços que acarretem prejuízos nas fases primárias, frestando assim a empresa que consiga explorar o petróleo no Alto-Amazonas e outras que tenham o monopólio do transporte, podendo impor preços elevados para os seus serviços, naturalmente a primeira delas fracassará em benefício da outra, se essa tiver proteção do poder público. Caso contrário — ambas fracassarão. Daí se desprende que o aspecto econômico da indústria petrolífera é integral. Este aspecto já não tem razão de existir entre as grandes companhias, pela formação de holdings que distribuem as diversas fases da exploração entre elas, conforme a sua especialização.

A área sedimentar brasileira, em que há possibilidade de existir o petróleo, é de 3.000.000 de quilômetros quadrados ou 300.000.000 de hectares. Dentro dessa área poderiam instalar-se 1.000 companhias explorando uma área de 300.000 cada uma, máximo permitido pelo projeto do Estatuto do Petróleo.

Nos Estados Unidos existem milhares de grandes e pequenas companhias na exploração de uma área aproximadamente igual à nossa, produzindo cerca da metade do petróleo do mundo. Na Venezuela existem 20 grandes companhias, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

O TRIBUNAL DE JUSTIÇA RESPONDE AO JUIZ DA 1ª VARA DE FAZENDA PÚBLICA

E lhe diz que exerça o cargo em toda a plenitude

Como temos noticiado, o Juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública comunicou ao Tribunal de Justiça que, a vista de não ter sido cumprido o mandado de segurança por ele liminarmente concedido a Wilson Brawiosumatra, empregado da Embaixada da Indonésia, afirmou de que esta retíficasse da Alameda, livremente, automaticamente, e não que fosse obrigado a fazê-lo sob ameaça de prisão, como alega o chefe de polícia. Em verdade, até agora, assim se tem verificado.

Agora, porém, em sessão secreta, o Tribunal conheceu da comunicação e sobre a mesma deliberou. Contra, após longos debates, o Tribunal resolveu levar ao conhecimento do Juiz que este devia exercer as funções de seu cargo em toda a plenitude, isto é, não distinguindo processos de qualquer natureza, para desobedecer ou não desobedecer, para sentenciar ou não sentenciar. E mais: que o Juiz não pode espontaneamente, por arbitrio, interpor recursos, sem deveres judiciais, sob pena de incorrer em responsabilidade penal e punida em lei. E, finalmente, que o Tribunal advertiu que, positivamente, poderia vir a tomar atitude face a alguma reclamação contra o referido Juiz.

NENHUMA DECISÃO DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE RECURSOS

O presidente do Tribunal Federal de Recursos ainda não despachou os dois pedidos de representação da procuradoria da República, através das quais o procurador designado para funcionar no caso diligenciou, visando a suspensão da execução do mandado de segurança liminarmente concedido. Por outro lado, segundo ontem se sabia no Tribunal, o ministro da Fazenda já teria respondido ao ofício do presidente do Tribunal, solicitando-lhe fizesse o inspetor da Alameda atender e obedecer à ordem expedida pelo Juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública.

A resposta do ministro da Fazenda ficou mantida em segredo. Mas tudo indica que o ministro não tem intenção de exercer sobre o inspetor para que este libere a bagagem contendo de automóvel, refrigerador e rádio-televisão de propriedade da embaixada da Indonésia.

A REPRESENTAÇÃO DO JUIZ CONTRA O CHEFE DE POLÍCIA E O INSPECTOR DA ALAMEDA

O "Diário da Justiça" vem de publicar o despacho do Juiz Aguiar Dias solicitando do procurador geral do Distrito Federal o procedimento penal cabível contra o tenente-coronel Meneses Chaves, chefe de Polícia do Distrito Federal, o oficial de gabinete daquela Chefia, Joaquim Loureiro, e contra o inspetor da Alameda, sr. Amorim Garcia.

Dizendo que "profundamente desagradável providenciar a responsabilidade penal de qualquer cidadão, e mais desagradável ainda quando se trata de cidadãos que ocupam cargos para que ao lado da Petrópolis, sem ferir nenhum dos seus privilégios e poder financeiro, possam outras companhias contribuir para a exploração e industrialização do petróleo nacional, problema vital para a economia brasileira."

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a aquisição do petróleo, não sobrem no mesmo ritmo, torna-se necessário uma modificação da Lei n.º 2.004, de 1954.

NO "HIGH-LIFE"

Conforme noticiamos em primeira mão, o "High-Life" já deu início aos trabalhos de ornamentação dos seus magísticos salões para os tradicionais bailes de Carnaval, acabando assim com a verdadeira "onda" que se fazia contra os foliões de que este ano o Palácio da Rua Santa Amaro ficaria fechado. Os membros Secretários escolheram como novo principal para ornamentação dos salões uma antiga e bonita tenda denominada "Fente dos Desjejes" construída de uma grande e linda casaca jorrando água, aparecendo sobre a mesma uma índia banhando-se sobre a proteção do arco-íris. Como bem todos foliões avaliar, o motivo escolhido pelos irmãos Serejo dá margem a que seja aproveitada a principal característica nas ornamentações dos bailes do clube da Rua Santa Amaro, como se sabe a profusa iluminação.

"GRITO DE CARNAVAL" NO FLAMENGO

Como aconteceu todas as quartas-feiras haverá, hoje, no Flamengo, uma batalha de confeti em homenagem aos seus associados. As danças terão início às 21 horas e se prolongarão até às 24 horas.

TRANSFERIDA A HOMENAGEM DO FLAMENGO

A homenagem que o Flamengo irá prestar à Associação de Cronistas Carnavalescos, e que estava programada para o dia 5 de fevereiro próximo vindouro, a mesma constará de um almoço cujo início está fixado para às 13 horas daquele dia.

HOJE O BAILE DO "GOGÔ DA EMA"

Em homenagem à Associação dos Cronistas Carnavalescos, com início previsto para às 22 horas, será levado a efeito, hoje, na noite "Le Gourmet", o tradicional baile do "Gogô da Ema", festa pre-carnavalesca realizada todos os anos e sempre coroada de grande sucesso. Os organizadores do animado baile trabalharam com afinco para que na noite de hoje, com muitos foliões que por certo comparecerão aos salões da "Le Gourmet", como acontece todos os anos, em contato com o ambiente carnavalesco que tudo está "O. K.", e que os foliões ficarão mais uma vez satisfeitos com por cento.

O BAILE DAS VIÚVAS Não será no João Caetano

Os dirigentes da Associação dos Cronistas Carnavalescos comunicam aos foliões que, ao contrário do que vinha sendo anunciado, não será realizado, este ano, no salão do Teatro João Caetano, o tradicional Baile das Viúvas, baile com que todos os anos aquela associação comemora o aniversário dos cronistas especializados. Motivos vários fizeram com que a A. C. C. transferisse o local do baile, que será divulgado oportunamente. Por estas colunas porém os foliões a par da nova escolha dos dirigentes daquela associação.

NO CLUBE METRÓPOLE

Todos os sábados o Clube Metrópole, em sua sede social, na rua Uruguaiana, 113, faz realizar animadas festas pre-carnavalescas com início às 22 horas, e que se prolongam até às 3 horas de domingo.

OUTRAS CARACTERÍSTICAS DA OBRA RECENTE-INAUGURADA

O sistema completo de energia da região de Governador Valadares, que está a cargo da "CEMRD" — Companhia de Eletricidade do Médio Rio Doce, subsidiária da "CEMIG" e fundada em maio de 1951 conforme orientação do governador Juscelino Kubitschek, compreende ainda uma linha de transmissão com 45 quilômetros de extensão na qual 151 torres metálicas sustentam fios condutores de alumínio-aco.

Uma estação abaixadora, de 33.000 volts para 11.900 volts, e a rede de distribuição de Governador Valadares, com primário de 11.900 volts e secundário de 220/127 volts, construída de acordo com todos os requisitos da técnica moderna, são parte também do sistema.

CUSTO EXTREMAMENTE RAZOÁVEL

As obras civis realizadas em Tronqueiras para a instalação da potência final de 12.000 HP, a linha de transmissão em torres metálicas de circuito duplo e moderna rede de distribuição montaram a Cr\$ 70.000.000. Com a instalação do terceiro grupo de 6.000 HP o custo final será aproximadamente, de Cr\$ 82.000.000, conduzindo ao custo unitário de Cr\$ 6.600,00 por cavalo de potência na baixa tensão, na porta do consumidor.

Resolvendo a situação do abastecimento de energia de uma prospera região do Vale do Rio Doce, das mais importantes do Nordeste de Minas, Tronqueiras será um importante fator de desenvolvimento da nossa economia.

Na foto acima o governador Juscelino Kubitschek ligando a chave que acionou a Usina de Tronqueiras.

Em 1954, exploramos uma área de 300.000 hectares, com a segunda produção mundial. No caso brasileiro nem os grandes trusts mundiais estariam em condições de, no prazo de 20 anos, explorar toda a nossa área sedimentar. Como as necessidades nacionais aumentam dia a dia e as possibilidades de divisas, para a

Alarma e silêncio

O presidente da República convocou ao Catete as patentes das Forças Armadas, para uma conferência reservada. Tão reservada, que dela nada transpirou. E tão importante, pôde-se admitir, que até generais em férias tiveram a vilegiatária interrompida para não faltarem à reunião.

Quando as portas foram abertas, ao fim do encontro sigiloso, os categorizados participantes fecharam-se às solicitações para prestar esclarecimentos sobre os temas abordados. Ninguém falou, aumentando assim o silêncio a expectativa e a especulação.

Até a noite, até vir para o ar a Voz do Brasil, esperava-se que o governo fornecesse uma nota, simples mas explícita e necessária, dando a opinião pública a par do motivo da conferência inesperada. Havia motivos para esse procedimento. Havia, podemos adiantar, uma como conveniência dessa publicidade.

Na matéria da segurança nacional, e dos compromissos internacionais, que dizem especificamente com as funções dos que se reúnem, e com a responsabilidade de quem presidiu a reunião — o caso de Formosa estava na ordem do dia. Fosse este o tema da convocação, e um comunicado lacônico, por oportuno e pertinente, resolveria a expectativa, justificando o encontro e encerrando em definitivo, as perguntas da opinião pública.

Mas Formosa, que era o na-

tural, não seria tudo, quando, por via de memorandos, consultas e conselhos, alguns chefes militares formularam sugestões ao problema político da sucessão presidencial, neste problema se envolvia, portanto, o comércio dos documentos que foram signatários e de que o país tem notícia, desdobrada em outras notícias da troca de correspondência entre o presidente da República e o candidato do P.S.D.

Excluída uma hipótese, admitida outra, reunidas as duas, como quer que se pudessem figurar a pauta dos debates secretos — nada explica nem justifica o silêncio completo. Um silêncio que não fica em omissão, que entra imediatamente — e talvez deliberadamente — a operar e a contribuir para um clima de alarmismo e de boatos, prejudiciais à Nação.

Em primeiro lugar, do que quer que houvessem tratado, poderiam perfeitamente os militares excusar-se às declarações. O silêncio deles apoiava-se, até, num princípio de hierarquia e disciplina: a reunião a que compareceram fora presidida pelo presidente da República, que é constitucionalmente o chefe supremo das Forças Armadas. Cumpria, em consequência, ao sr. Café Filho falar, ou autorizar um porta-voz oficial a comunicar lealmente o sentido da conferência, mesmo com as reservas que o assunto, por acaso, impusesse.

O momento é para o governo

agir com clareza, aplacando inquietudes e suspeitas, na linha da sua responsabilidade para com o regime. Já a atmosfera anda por demais infestada de torpe alarmismo. Substituições de rotina nos comandos militares chegam a tocar os pontos nevralgicos dos temores dispersos, concatenando boatos e prejudgando atitudes, exploradas pelo ânimo faccioso e golpista de demagogos.

Esta atmosfera afeta a fundo o trabalho e a tranquilidade dos brasileiros, empolgados pela superexatidão dos espíritos. O governo com o seu silêncio impróprio e equivocado propicia que se expanda novamente, o que pela firmeza e pela lealdade deveria ser o primeiro a dominar, preservando pelo exemplo e pela palavra os valores da estabilidade e da ordem, pelos quais lhe compete zelar.

O governo com o seu silêncio serve aos alarmistas, acrescenta enredos quando os deveria eliminar. Resta, entretanto, que a opinião pública não se deixe abalar pelo alarma, evitando conscientemente as decorrências desse ambiente ilegítimo na ordem das suas tarefas e obrigações. A melhor cautela será manter-se sensato e confiar no que é preciso confiar: que há ordem, que haverá eleições, que não haverá golpe. Cada um no domínio de si mesmo, indiferente à ronda dos fantasmas, poderá dar à Nação o exemplo de maturidade política, que é a suprema garantia das instituições democráticas.

PROVAS

Como um espectro surgiu dos túmulos nos aparece de repente a comissão da Câmara dos Deputados, incumbida de examinar as denúncias contra o capital estrangeiro, contidas na carta de despedida do ex-presidente Getúlio Vargas. Exigem-se provas daquelas acusações. Pode-se apostar: não as há e não as haverá. As provas não existem. Mas também se pode afirmar que, apesar da sobrevivência daquela comissão, ninguém pensa mais nelas.

Também ainda existe, salvo engano, outra comissão, incumbida de reunir provas sobre a autenticidade do documento, respectivamente de sua assinatura. Essa outra comissão nem chega a ressurgir. Já foi enterrada pela indiferença geral em torno do assunto.

Exigem-se provas. Mas ninguém, hoje, nem sequer os que inicialmente as exigiram, já faz questão dessas provas. Em compensação, a lembrança pouco oportuna daquela carta prova outras coisas, muito menos sinistras.

A indiferença em torno das provas demonstra o esquecimento completo do assunto. A demagogia do governo anterior ao dia 24 de agosto perdeu toda atualidade. Se fosse, aliás, preciso alegar mais uma prova disto, basta ler as notícias sobre a calma absoluta na qual se realizaram eleições suplementares numa zona particularmente disputada de Minas, apesar da presença desnecessária de forças federais. O país vive alheio aos gritos de alarma e de confusão, em calma absoluta que a demagogia do passado não voltará a perturbar.

Essa situação poderia ser motivo de satisfação para o governo, responsável pela ordem na qual se realizaram as eleições de outubro. Por que não? No Brasil não há o menor sintoma de subversão interna nem de perigo de guerra. Nos Estados Unidos, diariamente expostos a graves complicações internacionais, o presidente Eisenhower conseguiu convencer seus amigos, da ala radicalmente reacionária do Partido Republicano, de que as eleições não podiam girar em torno da questão comunista. Vimos ver se o presidente Café Filho conseguirá convencer os seus amigos de que as eleições de outubro não giraram em torno do getulismo obsoleto. Para tanto, não precisará procurar muito. A prova está na demonstrada indiferença em torno do assunto.

É uma prova entre outras. Não podem ser refutadas por agitação artificial, não passa de uma prova de fraqueza.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável passando a bom com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste, moderados. Máxima — 27.1. Mínima — 21.7. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Inconformismo justificado

Em todas as Constituições há erros e falhas, mas na nossa existe este absurdo: uma medida discriminatória contra os brasileiros naturalizados, vedando-lhes a eleição para os cargos de representação popular. Não podem ser deputados, não podem ser vereadores, embora estejam obrigados a todos os deveres constitucionais. É este grotesco chauvinismo se processa num país jovem, país de imigração, com brasileiros de sobrenome estrangeiro em todos os círculos de elite, nas letras, na política, na administração, nas finanças.

Registre-se, por isso mesmo, o protesto praticamente marcado pelo sr. Isaac Izecksohn com a sua candidatura à Câmara dos Vereadores. Sabia que era inelegível em face de um dispositivo aberrante, que o Tribunal Eleitoral cassaria o seu diploma depois do pleito, como acaba de acontecer. Fêz-se candidato, foi eleito pelo povo. Empenhou-se depois na Justiça Eleitoral, em todas as instâncias. Perdeu a sua causa no TSE. Mas valeu a sua luta.

É com atitudes assim de inconformismo e luta pessoal, como a do sr. Isaac Izecksohn, que se pode contribuir, decisivamente, para reverter as injustas medidas discriminatórias e derubar as pequenas bastilhas da estupidéz.

Legal mas imoral

O primeiro secretário da Câmara dos Vereadores, a quem está subordinado o funcionamento dessa Casa legislativa, dirigiu-se aos jornalistas mediante matéria paga, justificando as re-

centes nomeações feitas pela atual mesa diretora, da qual faz parte.

Demônica entre outras coisas a legalidade dos atos é corajosamente atribuída sua escandalosa repercussão a jornalistas não contemplados em suas pretensões. Cita-os nominalmente e aos jornais a que pertencem. Não os menciona, é claro. Nem por isso deixaremos de fazer reparos às razões do vereador.

Nas críticas antecipadas e posteriores ao fato causador da indignação geral, toda a imprensa, e nós em particular, não pôs em dúvida a legitimidade das nomeações. O que na verdade constitui o denominador comum de todas as censuras foi a absoluta desnecessidade delas, por já possuir o Legislativo da cidade cerca de oitocentos funcionários para atender apenas cinquenta vereadores. Enquanto isso, a Câmara dos Deputados para pouco mais de trezentos parlamentares mantém um quadro de quatrocentos servidores, sendo a metade de pessoal da portaria. Como se vê, cada vereador corresponde a 16 funcionários, enquanto cada deputado a apenas um.

O que se censurou foi o desamor aos dinheiros públicos demonstrado mais uma vez pelos edis cariocas numa hora de compressão de despesas. A nomeação de funcionários que não terão o que fazer nem onde ficar pode ser legal, mas é absolutamente imoral.

Nova Cofap

A seção de Economia & Finanças aludiu hoje ao trabalho executado pela Cofap para assegurar abastecimento satisfatório do Rio por ocasião do Congresso Eucarístico.

Já temos tido várias oportunidades de combater nestas colunas esse órgão, cujo simples enunciado fazia mal a muita gente: Cofap. Nada nos agrada mais do que reconhecer que, ultimamente, a atuação do organismo apresenta muita coisa de útil. Não podemos exigir que a Cofap faça milagres, tantas e tão complexas são as causas que motivam a alta dos preços. Mas nota-se, nos últimos dias, menor crescimento no preço dos produtos de 1.ª necessidade e até certa tendência à estabilização. E' que a Cofap está atuando não no sentido de tabelamentos indústrias, mas sim no de articular o sistema de transportes e chamar à responsabilidade os elementos públicos e privados que interferem no abastecimento dos grandes mercados internos de consumo.

Coroando o bom senso que tem presidido sua atuação dos últimos meses, a Cofap lançou-se à prevenção, começando pelo abastecimento do Rio durante o próximo Congresso Eucarístico, em julho, quando estaremos abrindo cerca de 1 milhão de visitantes. Água e transporte provavelmente faltariam. Mas é agradável saber que a fome, ao menos, vai encontrar em boa ordem as baterias de defesa da Cofap.

Um gasto econômico

Atualmente, os caminhões que trafegam na Rio-São Paulo, em demanda a Minas Gerais e ao Norte do país, são obrigados a descer ao Distrito Federal para tomarem a União e Indústria. Descem e sobem a Serra do Mar (descem pela Rio-São Paulo e sobem pela União e Indústria) fazendo um percurso de 250 quilômetros que ficará reduzido a 117, quando concluída a ligação direta das duas estradas, entre Barra Mansa e Três Rios. Sendo o tráfego previsto de cerca de 800 caminhões por dia, estima-se que a ligação Barra Mansa-Três Rios proporcionará ao país uma economia de combustíveis no montante de 63 milhões de cruzeiros por ano.

A construção está em fase bem adiantada. Para concluí-la são necessários 40 milhões de cruzeiros. Se acarretar uma poupança anual de 63 milhões — só em combustíveis! — haverá justificativa para adiar-se de um dia sequer a conclusão do empreendimento? Faça o governo economia em outras estradas. Mas nessa de Barra Mansa-Três Rios, a economia em não fazê-la, é mais depressa possível, redundará em prejuízo.

Falta de tudo

Esperanças e melancolia, ao mesmo tempo, é a comunicação do presidente Paula Soares, do I.B.C.: poderíamos, sem esforço, comprar, vender dois milhões de sacas de café na Europa, mas...

O mas é a rotina de um ramo monopolístico de negócios que só conhece e só quer conhecer um mercado, teimando mesmo quando esse mercado, o norte-americano, reduz de 70% para qua-

se 40% a participação do café brasileiro no seu consumo. E, como noticiávamos outro dia, os nossos concorrentes mexicanos também já começaram a ocupar o terreno livre na Europa. Pode-se calcular, quase matematicamente, o dia em que estaremos expulsos do mercado internacional do café, se não agirmos agora.

Agir, sim, mas na comunicação do sr. Paula Soares aparece mencionado um obstáculo. A venda daqueles dois milhões de sacas realizaria-se mediante negócios compensados. Receberíamos, em troca, mercadorias que talvez não fossem indispensáveis. Mas, como disse o presidente da Junta do I.B.C., "há poucas coisas dispensáveis num país em que há falta de tudo". Parece eco das palavras do conde de Gouveia, em Os Maiores: "Precisa-se de um bispo? Não há bispo. Precisa-se de um estofador? Não há estofador". Precisa-se de quem possa racionalmente organizar nossa exportação de café. Mas não há.

Extorsão fiscal

Não se sabe por que cargas d'água tudo, no Estado do Rio, há de ser tão diferente. Ainda agora surge ali mais uma novidade, com a imperfeição do fisco em querer taxar até as cooperativas. É compreensível que o Tesouro estadual esteja faminto de dinheiro, mas isso não explica nem justifica qualquer extorsão tributária, muito menos contra um sistema — o cooperativismo — que sempre e em qualquer parte do mundo, contou com o amparo e o estímulo dos governos.

Tratando-se de um sistema de alto alcance social, sem intuito de lucro, mesmo o mais remoto, o cooperativismo não pode nem deve, evidentemente, despertar a ganância do fisco.

O que está ocorrendo, por exemplo, com a Cooperativa de Barra do Piraí, parece-nos uma

MENSAGEM DO PRESIDENTE CAFÉ FILHO AO POVO BANDEIRANTE

Através do governador Lucas Nogueira Garcez o presidente da República saúda o povo de São Paulo

Ano ensejo da passagem de mais um aniversário da fundação de São Paulo, transcrito ontem, o presidente Café Filho, enviou ao povo bandeirante, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem:

"No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade, através do sr. governador, sr. Lucas Nogueira Garcez, a seguinte mensagem: "No momento em que São Paulo festeja mais um aniversário de sua fundação desejo transmitir às suas elites do governo federal as palavras de estímulo e de incentivo que a grande cidade

ENSINO

NOTICIÁRIO

FORMATURA DOS DIPLOMANDOS DA FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL

Realiza-se hoje, às 18 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, a solenidade de formatura dos diplomandos de 1954 da Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro e da Escola Técnica de Serviço Social de Petrópolis.

A turma escolheu o presidente Café Filho para patrono e monsenhor Arruda Câmara para paraninfo. O homenageado de honra será D. Jaime de Barros Câmara, e os demais homenageados os professores Artur Cruz, Sá Fortes Pinheiro, padre Medeiros Neto, Moraes Coutinho, Lira Cavalcanti, deputado Benjamin Farah, professor Alair Antunes e d. Dolores Bracet. A Faculdade de Serviço Social tem, como diretora, a professora Terezita Pôrto da Silveira.

ESCOLA POLITÉCNICA DA U.C.

Noticiário do D.A.

Concurso de Habilitação de 1951 — O Diretor Acadêmico mais uma vez comunica que o horário das provas escritas já está marcado e que o mesmo é o seguinte:

Dia 16 de fevereiro — quarta-feira — 14 horas — Desenho; dia 18 de fevereiro — sexta-feira, 8 horas — Física — dia 24 de fevereiro — quarta-feira — Matemática, 8 horas; dia 25 de fevereiro — sexta-feira, 8 horas, Química; A prova de senso comum será realizada na rua Clemente, 240 e as demais provas serão realizadas no prédio da Universidade Católica, à Rua Marquês de S. Vicente, 263.

Calouros — A fim de desfazer boatos o Diretor Acadêmico avisa aos calouros que o horário das provas escritas da E. N. de Engenharia não coincide com o horário da Escola Politécnica.

MEDICINA

Noticiário do C. A. C. C.

Departamento Médico — O diretor do Departamento Médico, avisa que durante o período de férias os colegas serão atendidos às terças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas.

Comissão de Férias de Formatura de 1954 — A comissão avisa aos colegas que já estão sendo distribuídos os livros de 1954, devendo ser procurados na portaria da Faculdade, diariamente, entre 12,30 e 1,30 horas. Cada colega deverá pagar, ainda, um acréscimo de Cr\$ 150,00, devido às despesas extras, como se explicará posteriormente na prestação de contas. Também, deverão saldar seu débito com a comissão os colegas que ainda não pagaram o acréscimo de Cr\$ 170,00, bem como aqueles que não liquidaram suas quotas, sem o que não receberão seu livro.

Interação Nacional — Patrocinada pela Associação Atlética da F.N.M. realizou-se a Olimpíada da Cultura Esportiva, entre as Faculdades de Medicina do País, em Belo Horizonte, de 2 a 10 de abril próximo futuro. Maiores detalhes sobre o certame, deverão ser divulgados oportunamente.

Departamento Científico — Este departamento já está aceitando inscrições de trabalhos que serão apresentados pela Delegação de nossa Faculdade à I Inter-Med Nacional, no horário de expediente de férias do Centro Acadêmico, das 13 às 15 horas, diariamente.

Avião de 22 Anos — Todos os colegas reprovados na Cadeira de Fisiologia estão convidados a comparecer sem falta a uma reunião, amanhã, às 14 horas, no Salão Nobre do Diretoria Acadêmica, a fim de tratar de assunto de máximo interesse.

FARMÁCIA

Notícias do C. A. Rodolfo Teófilo

Exame Vestibular — O Centro Acadêmico comunica aos interessados que as inscrições para o concurso de habilitação ao curso de Farmacologia, em 1955, serão abertas até quinta-feira, 27 de corrente. Os candidatos podem fazer a inscrição na Secretaria da Faculdade, na av. Venceslau Braz, 69 (Palácio da Retoria), apresentando a relação completa dos documentos seguintes: a) certificado de conclusão do curso secundário (duas vias); b) fichas modelo 18 e 19; c) Carteira de Identidade com cópia fotostática; d) atestado de vacina; e) atestado de idoneidade moral; f) certidão de nascimento; g) prova de quitação do serviço militar.

Avião aos Candidatos Inscrições — O C.A.R.T. avisa aos candidatos inscritos no concurso de habilitação, que as provas escritas terão início a 10 de fevereiro. Aproveitemos o ensejo para convidar os candidatos que ainda não pagaram a "Taxa de Calouro" a comparecerem na sede do Centro, das 12 horas em diante, a fim de efetuarem o respectivo pagamento, com a entrega da Commissão de Recepção em Cr\$ 120,00. — Exames em segunda época. Avisamos aos colegas que os reexameiros para os exames em segun-

ARTES PLÁSTICAS

A PRÓXIMA REUNIÃO DO "TAJIRI"

O "Tajiri" — clube de arte, já é bastante conhecido. Entretanto, para aqueles que dele ainda não hajam tomado conhecimento, aqui vai uma ligeira explicação.

Trata-se de um original clube, fundado por artistas, críticos e apreciadores das artes plásticas, em cujas reuniões são sorteados entre os sócios trabalhos de grande valor e interesse. Cada sócio contribui com uma mensalidade fixa, estando fora do sorteio imediato, quando por acaso a sorte o contemplar, em alguma das reuniões.

Conforme já anunciamos, a reunião de Janeiro do Tajiri foi adiada, por motivos de força maior. Avise-nos, entretanto, Vera Bocayuva, a simpática "public relations" do clube, que breve já teremos a data definitiva da mesma. Os sócios não terão prejuízo algum, visto que as obras destinadas ao sorteio já foram adquiridas. Fica, pois, reafirmada a importância da qual junta esta coluna os votos de boa sorte aos participantes do sorteio.

GRAVURAS DE LIGIA PAPE

Estão à venda, no Museu de Arte Moderna, os álbuns em que Ligia Pape reuniu 10 de suas gravuras, aliás belíssimas. São apenas 20 os álbuns, custando Cr\$ 1 mil cada um.

Sabendo-se que o preço normal de uma gravura vai de Cr\$ 500 a Cr\$ 2.000, o comprador desses álbuns terá uma gravura (e boa) por somente Cr\$ 100.

ARTISTAS PLÁSTICOS DO CONCURSO DE MISS BRASIL-MISS UNIVERSO

O sr. Herbert Moses, na qualidade de membro da comissão organizadora do concurso Miss Brasil — Miss Universo (1955-1956), convidou os jovens artistas plásticos Anísio Medeiros, Ligia Clark, Faiga Ostrower, Vera Bocayuva, Aluisio Carvão, Oscar, Ivan Serpa, Gilda Reis Neto, Fernando Pamplona e Soeren, para uma reunião preliminar na Associação Brasileira de Imprensa hoje, 1.º de fevereiro, a fim de serem tratados os planos para uma estreita colaboração com o grande certame internacional, em bases recíprocas, por conta da D. F. B., promotora exclusiva do concurso no Brasil.

Essa colaboração constará de cartazes para as diversas fases do concurso, a serem elaborados por artistas plásticos, em colaboração com o grande certame internacional, em bases recíprocas, por conta da D. F. B., promotora exclusiva do concurso no Brasil.

Essa colaboração constará de cartazes para as diversas fases do concurso, a serem elaborados por artistas plásticos, em colaboração com o grande certame internacional, em bases recíprocas, por conta da D. F. B., promotora exclusiva do concurso no Brasil.

Essa colaboração constará de cartazes para as diversas fases do concurso, a serem elaborados por artistas plásticos, em colaboração com o grande certame internacional, em bases recíprocas, por conta da D. F. B., promotora exclusiva do concurso no Brasil.

Essa colaboração constará de cartazes para as diversas fases do concurso, a serem elaborados por artistas plásticos, em colaboração com o grande certame internacional, em bases recíprocas, por conta da D. F. B., promotora exclusiva do concurso no Brasil.

Essa colaboração constará de cartazes para as diversas fases do concurso, a serem elaborados por artistas plásticos, em colaboração com o grande certame internacional, em bases recíprocas, por conta da D. F. B., promotora exclusiva do concurso no Brasil.

Essa colaboração constará de cartazes para as diversas fases do concurso, a serem elaborados por artistas plásticos, em colaboração com o grande certame internacional, em bases recíprocas, por conta da D. F. B., promotora exclusiva do concurso no Brasil.

Essa colaboração constará de cartazes para as diversas fases do concurso, a serem elaborados por artistas plásticos, em colaboração com o grande certame internacional, em bases recíprocas, por conta da D. F. B., promotora exclusiva do concurso no Brasil.

Essa colaboração constará de cartazes para as diversas fases do concurso, a serem elaborados por artistas plásticos, em colaboração com o grande certame internacional, em bases recíprocas, por conta da D. F. B., promotora exclusiva do concurso no Brasil.

Essa colaboração constará de cartazes para as diversas fases do concurso, a serem elaborados por artistas plásticos, em colaboração com o grande certame internacional, em bases recíprocas, por conta da D. F. B., promotora exclusiva do concurso no Brasil.

Essa colaboração constará de cartazes para as diversas fases do concurso, a serem elaborados por artistas plásticos, em colaboração com o grande certame internacional, em bases recíprocas, por conta da D. F. B., promotora exclusiva do concurso no Brasil.

Essa colaboração constará de cartazes para as diversas fases do concurso, a serem elaborados por artistas plásticos, em colaboração com o grande certame internacional, em bases recíprocas, por conta da D. F. B., promotora exclusiva do concurso no Brasil.

Essa colaboração constará de cartazes para as diversas fases do concurso, a serem elaborados por artistas plásticos, em colaboração com o grande certame internacional, em bases recíprocas, por conta da D. F. B., promotora exclusiva do concurso no Brasil.

Essa colaboração constará de cartazes para as diversas fases do concurso, a serem elaborados por artistas plásticos, em colaboração com o grande certame internacional, em bases recíprocas, por conta da D. F. B., promotora exclusiva do concurso no Brasil.

Essa colaboração constará de cartazes para as diversas fases do concurso, a serem elaborados por artistas plásticos, em colaboração com o grande certame internacional, em bases recíprocas, por conta da D. F. B., promotora exclusiva do concurso no Brasil.

Essa colaboração constará de cartazes para as diversas fases do concurso, a serem elaborados por artistas plásticos, em colaboração com o grande certame internacional, em bases recíprocas, por conta da D. F. B., promotora exclusiva do concurso no Brasil.

Essa colaboração constará de cartazes para as diversas fases do concurso, a serem elaborados por artistas plásticos, em colaboração com o grande certame internacional, em bases recíprocas, por conta da D. F. B., promotora exclusiva do concurso no Brasil.

Essa colaboração constará de cartazes para as diversas fases do concurso, a serem elaborados por artistas plásticos, em colaboração com o grande certame internacional, em bases recíprocas, por conta da D. F. B., promotora exclusiva do concurso no Brasil.

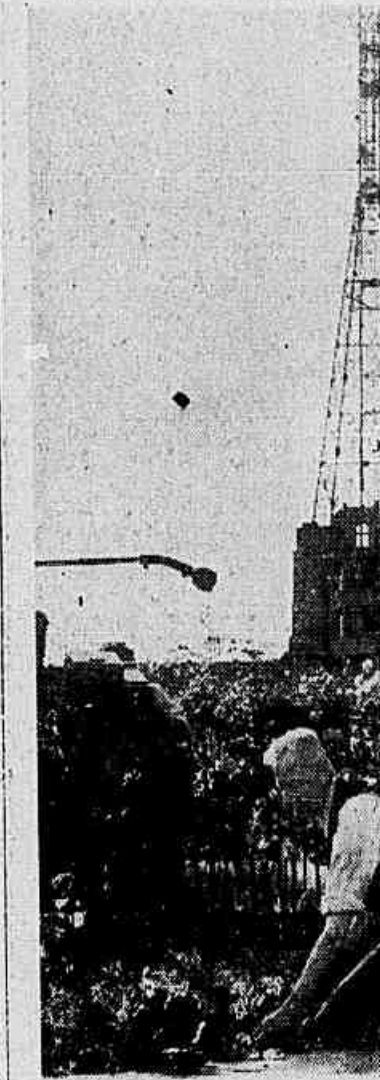
Essa colaboração constará de cartazes para as diversas fases do concurso, a serem elaborados por artistas plásticos, em colaboração com o grande certame internacional, em bases recíprocas, por conta da D. F. B., promotora exclusiva do concurso no Brasil.

Essa colaboração constará de cartazes para as diversas fases do concurso, a serem elaborados por artistas plásticos, em colaboração com o grande certame internacional, em bases recíprocas, por conta da D. F. B., promotora exclusiva do concurso no Brasil.

Essa colaboração constará de cartazes para as diversas fases do concurso, a serem elaborados por artistas plásticos, em colaboração com o grande certame internacional, em bases recíprocas, por conta da D. F. B., promotora exclusiva do concurso no Brasil.

RÁDIO & TV

De Londres



Jardinação pela televisão — Trata-se de um dos programas da BBC. Ao fundo, vê-se a antena do transmissor em Alexandra Palace

TELEVISÃO EM SANTOS

Cassada a concessão de canal feita ao "O Radical"

O presidente da República, atendendo ao parecer do consultor jurídico do Ministério da Viação que recebeu juntamente com exposição de motivos daquele titular, mandou cassar a concessão anteriormente feita à "Editora e Obras Gráficas e Rádio-CAI S. A." para instalar uma estação de televisão na cidade de Santos. O assunto foi reexaminado em decorrência de um pedido de revisão de decisão, apresentado pela própria "Editora e Obras Gráficas e Rádio-CAI S. A.", também interessada na concessão daquele canal.

No parecer do sr. Reynaldo de Mattos Reis, depois de se citar a Rádio Difusora como pretendida em seus direitos por uma firma, que não se dedica à televisão, nunca contribuiu direta ou indiretamente para o progresso do rádio, e que, não está por isso, quer forma ligada ao Estado de São Paulo, informa aquele consultor jurídico que também a Comissão Técnica de Rádio foi omissa, achando-se, no momento, em estado de falência, requerida pelo Banco do Brasil. Assim, conclui a Comissão que "não é mais possível a concessão de canal de televisão em Santos à entidade que havia sido inicialmente escolhida pelo despacho presidencial", sugerindo a cassação do assunto.

Prossigue, então, o consultor jurídico do Ministério da Viação, fazendo a erudita argumentação, sempre invocando a legislação falimentar. Lembra, que, "quando a falência é declarada, o falido, entre outras obrigações, a de entregar, sem demora, todos os bens, livros, papéis e documentos do falido", de vez que a Lei pontifica:

"Desde o momento da abertura da falência ou da decretação do sequestro, o devedor perde o direito de administrar os seus bens e direitos disponíveis".

Após isso, também que "o serviço de radiodifusão é considerado de interesse nacional e de finalidade educacional", o consultor jurídico do Ministério da Viação conclui seu parecer pela revogação do ato que concedeu a concessão do canal de TV de Santos ao "Radial", do Rio de Janeiro, "embora isto não importe, necessariamente, no deferimento do pedido da Rádio Difusora de se ser deferido o direito". Ele deve concorrer com os demais pretendentes.

Após isso, também que "o serviço de radiodifusão é considerado de interesse nacional e de finalidade educacional", o consultor jurídico do Ministério da Viação conclui seu parecer pela revogação do ato que concedeu a concessão do canal de TV de Santos ao "Radial", do Rio de Janeiro, "embora isto não importe, necessariamente, no deferimento do pedido da Rádio Difusora de se ser deferido o direito". Ele deve concorrer com os demais pretendentes.

Após isso, também que "o serviço de radiodifusão é considerado de interesse nacional e de finalidade educacional", o consultor jurídico do Ministério da Viação conclui seu parecer pela revogação do ato que concedeu a concessão do canal de TV de Santos ao "Radial", do Rio de Janeiro, "embora isto não importe, necessariamente, no deferimento do pedido da Rádio Difusora de se ser deferido o direito". Ele deve concorrer com os demais pretendentes.

Após isso, também que "o serviço de radiodifusão é considerado de interesse nacional e de finalidade educacional", o consultor jurídico do Ministério da Viação conclui seu parecer pela revogação do ato que concedeu a concessão do canal de TV de Santos ao "Radial", do Rio de Janeiro, "embora isto não importe, necessariamente, no deferimento do pedido da Rádio Difusora de se ser deferido o direito". Ele deve concorrer com os demais pretendentes.

Após isso, também que "o serviço de radiodifusão é considerado de interesse nacional e de finalidade educacional", o consultor jurídico do Ministério da Viação conclui seu parecer pela revogação do ato que concedeu a concessão do canal de TV de Santos ao "Radial", do Rio de Janeiro, "embora isto não importe, necessariamente, no deferimento do pedido da Rádio Difusora de se ser deferido o direito". Ele deve concorrer com os demais pretendentes.

Após isso, também que "o serviço de radiodifusão é considerado de interesse nacional e de finalidade educacional", o consultor jurídico do Ministério da Viação conclui seu parecer pela revogação do ato que concedeu a concessão do canal de TV de Santos ao "Radial", do Rio de Janeiro, "embora isto não importe, necessariamente, no deferimento do pedido da Rádio Difusora de se ser deferido o direito". Ele deve concorrer com os demais pretendentes.

Após isso, também que "o serviço de radiodifusão é considerado de interesse nacional e de finalidade educacional", o consultor jurídico do Ministério da Viação conclui seu parecer pela revogação do ato que concedeu a concessão do canal de TV de Santos ao "Radial", do Rio de Janeiro, "embora isto não importe, necessariamente, no deferimento do pedido da Rádio Difusora de se ser deferido o direito". Ele deve concorrer com os demais pretendentes.

Após isso, também que "o serviço de radiodifusão é considerado de interesse nacional e de finalidade educacional", o consultor jurídico do Ministério da Viação conclui seu parecer pela revogação do ato que concedeu a concessão do canal de TV de Santos ao "Radial", do Rio de Janeiro, "embora isto não importe, necessariamente, no deferimento do pedido da Rádio Difusora de se ser deferido o direito". Ele deve concorrer com os demais pretendentes.

Após isso, também que "o serviço de radiodifusão é considerado de interesse nacional e de finalidade educacional", o consultor jurídico do Ministério da Viação conclui seu parecer pela revogação do ato que concedeu a concessão do canal de TV de Santos ao "Radial", do Rio de Janeiro, "embora isto não importe, necessariamente, no deferimento do pedido da Rádio Difusora de se ser deferido o direito". Ele deve concorrer com os demais pretendentes.

Após isso, também que "o serviço de radiodifusão é considerado de interesse nacional e de finalidade educacional", o consultor jurídico do Ministério da Viação conclui seu parecer pela revogação do ato que concedeu a concessão do canal de TV de Santos ao "Radial", do Rio de Janeiro, "embora isto não importe, necessariamente, no deferimento do pedido da Rádio Difusora de se ser deferido o direito". Ele deve concorrer com os demais pretendentes.

Após isso, também que "o serviço de radiodifusão é considerado de interesse nacional e de finalidade educacional", o consultor jurídico do Ministério da Viação conclui seu parecer pela revogação do ato que concedeu a concessão do canal de TV de Santos ao "Radial", do Rio de Janeiro, "embora isto não importe, necessariamente, no deferimento do pedido da Rádio Difusora de se ser deferido o direito". Ele deve concorrer com os demais pretendentes.

Após isso, também que "o serviço de radiodifusão é considerado de interesse nacional e de finalidade educacional", o consultor jurídico do Ministério da Viação conclui seu parecer pela revogação do ato que concedeu a concessão do canal de TV de Santos ao "Radial", do Rio de Janeiro, "embora isto não importe, necessariamente, no deferimento do pedido da Rádio Difusora de se ser deferido o direito". Ele deve concorrer com os demais pretendentes.

Após isso, também que "o serviço de radiodifusão é considerado de interesse nacional e de finalidade educacional", o consultor jurídico do Ministério da Viação conclui seu parecer pela revogação do ato que concedeu a concessão do canal de TV de Santos ao "Radial", do Rio de Janeiro, "embora isto não importe, necessariamente, no deferimento do pedido da Rádio Difusora de se ser deferido o direito". Ele deve concorrer com os demais pretendentes.

Após isso, também que "o serviço de radiodifusão é considerado de interesse nacional e de finalidade educacional", o consultor jurídico do Ministério da Viação conclui seu parecer pela revogação do ato que concedeu a concessão do canal de TV de Santos ao "Radial", do Rio de Janeiro, "embora isto não importe, necessariamente, no deferimento do pedido da Rádio Difusora de se ser deferido o direito". Ele deve concorrer com os demais pretendentes.

Após isso, também que "o serviço de radiodifusão é considerado de interesse nacional e de finalidade educacional", o consultor jurídico do Ministério da Viação conclui seu parecer pela revogação do ato que concedeu a concessão do canal de TV de Santos ao "Radial", do Rio de Janeiro, "embora isto não importe, necessariamente, no deferimento do pedido da Rádio Difusora de se ser deferido o direito". Ele deve concorrer com os demais pretendentes.

Após isso, também que "o serviço de radiodifusão é considerado de interesse nacional e de finalidade educacional", o consultor jurídico do Ministério da Viação conclui seu parecer pela revogação do ato que concedeu a concessão do canal de TV de Santos ao "Radial", do Rio de Janeiro, "embora isto não importe, necessariamente, no deferimento do pedido da Rádio Difusora de se ser deferido o direito". Ele deve concorrer com os demais pretendentes.

Cacique informa: 21,05. De pernas pro ar: 21,35. Anjo azul: 22,00. Tele jornal: 22,35. Ideias e imagens: 22,45. Vera Cruz: 18,00. Saldadejo Angelica: 18,10. Crenúsculo: 19,00. Sirio Lihancio: 20,00. Notícias do Congresso Eucarístico: 20,05. Rítmico em desfile: 21,05. A voz do artista: 21,30. Duas pátrias: 22,15. Audição em jazz: 22,30. Tango na penumbra: 23,00. Correspondente E-2: 23,05. Comentário dos crecheiros: 23,10. Pregando e martelando: 23,15. Rítmico melódico: 24,00. Oração de encerramento.

NOVIDADES para VERÃO



INTERNATO-PETROPOLIS COLEGIO SÃO JOSÉ

AV. KOELER, 260 — TEL. 2057

VAGAS NOS CURSOS:

PRIMÁRIO — ADMISSÃO E GINASIAL

ACEITAM-SE ALUNOS DESDE A IDADE DE SETE ANOS

Informações e estatutos no Rio: Agência de A. NOITE

Rua Rodrigo Silva, 31-B — Esp. 1 de Setembro — Tel. 42-1341

CURSO CURTY — NOGUEIRA

VESTIBULAR DE ENGENHARIA E I.T.A.

Direção dos profs. DURVAL CURTY e OTHON NOGUEIRA, catedráticos da Escola Nacional de Engenharia.

Professores das Escolas de Engenharia (Nacional, Fluminense e Católica). Apostilas de assuntos teóricos e práticos.

Matriculas — a partir de fevereiro — Início das aulas — 16 de março.

Rua do Ouvidor, 189 — 3.º — Tel. 43-0390

PREPARATÓRIOS A CARMELA DUTRA, I. DE EDUCAÇÃO

(GINÁSIO E NORMAL), GINÁSIO DA PREFEITURA, etc.

CURSO MADUREIRA

"O MAIS EFICIENTE DOS SUBÚRBIOS"

MATRÍCULAS ABERTAS PARA 1955 — POUCAS VAGAS

ESTRADA MARECHAL RANGEL 48 — 2.º e 3.º and.

(Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

RESULTADO DA PROVA DE MATEMÁTICA DA ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

1.ª Colocada — NORMA SOARES — Nota 9 (nove)

2.ª Colocada — GLÓRIA LOURDES VELOSO — Nota 8 (oito)

OBTENDO OS RESULTADOS DE SUAS ALUNAS ACIMA, O "CURSO MADUREIRA" REAFIRMA A SUA EFICIÊNCIA E FELICITA AS DEMAIS 35 APROVADAS.

CURSO MADUREIRA 100% EFICIÊNCIA

Academia de Comércio do Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1902

Reconhecida, oficialmente, pela Lei Federal n.º 1.339, de 9 de janeiro de 1905.

Diretor: Professor Conde Cândido Mendes de Alcântara Júnior.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101

Mantém, em turnos de manhã e de noite (8 às 11 e 19 às 22 horas) — como a mais antiga do ensino Técnico Comercial e Superior de Política Econômica, Financeira e Administrativa do Brasil — os seguintes departamentos:

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CÂNDIDO MENDES

CURSOS: — De manhã e de noite — Comercial Básico, 4 anos, (Diploma do Auxiliar de Escritório) e Técnico de Contabilidade, 3 anos, (Contabilidade).

GINÁSIO CÂNDIDO MENDES

CURSOS: — Só de noite — Ginasial, 4 anos.

FACULDADE DE CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS

CURSOS: — Só de noite — Ciências Econômicas, 4 anos, (Econômista), Ciências Contábeis, 3 anos, (Contador) e Ciências Atuariais, 3 anos, (Atuário).

FACULDADE DE DIREITO CÂNDIDO MENDES

CURSO: — Só de noite — Ciências Jurídicas e Sociais, 5 anos, Bacharel em Direito).

MATRICULAS

Estão abertas para todos os cursos: OS ALUNOS DA CASA DEVEM RENOVAR-LAS ATÉ 15 DE FEVEREIRO. Não se responsabiliza a Administração, pelas vagas depois daquele dia 15. — Para ingresso no Curso GINASIAL e ao COMERCIAL BÁSICO (Auxiliar de Escritório), o pretendente fará EXAME DE ADMISSÃO de Português, de Matemática, de Geografia e de História do Brasil. EM FIM DE FEVEREIRO, ao TÉCNICO DE CONTABILIDADE (Contabilista), o requerente, SOMENTE, renovará a conclusão do 4.º ano Ginasial ou Comercial Básico, e para os cursos de Ciências Políticas, Econômicas, e para a FACULDADE DE DIREITO, de Português, de Latim e de Francês ou de Inglês.

EXAME DE ADMISSÃO À ESCOLA TÉCNICA E AO GINÁSIO

Estão abertas até 15 de fevereiro, as inscrições para os exames de admissão, 2.ª época, constando de provas de Português, de Matemática, de Geografia e de História do Brasil. QUE SERÃO REALIZADAS EM FIM DE FEVEREIRO.

TÉCNICO DE CONTABILIDADE

As matrículas, PARA INGRESSO DE NOVOS ALUNOS no curso de CONTABILISTAS, estão abertas por todo o mês de fevereiro, e o candidato, que isento do exame de admissão, provará, TÃO SOMENTE, a conclusão de 4.º ano Ginasial ou do Comercial Básico.

2.º EXAME DE HABILITAÇÃO AS FACULDADES

SE HOUVER VAGAS, serão abertas, de 7 a 12 de março, inscrições para novos candidatos. Inclusive para os que não alcançaram aprovação no 1.º exame, MEDIANTE REQUERIMENTO COM A DOCUMENTAÇÃO COMPLETA.

TRANSFERÊNCIAS DE ALUNOS

Não aceitamos transferência de aluno repentinamente ou com dependência de matéria.

AULAS

Serão iniciadas a 2 de março para a ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO; a 3, para o GINÁSIO, e a 4, para a FACULDADE DE CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS; e a 7, para a FACULDADE DE DIREITO.

Praça 15 de Novembro, 101 — Tels.: 42-1797 e 42-2899

(87507)

REMOÇÃO DE DIRETORES

e professores das escolas primárias

Encerra-se sexta-feira próxima a inscrição dos interessados

O Departamento de Educação Primária da Prefeitura prevê a remoção de escolas e professores primárias que será encerrada de amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, a inscrição dos que pretendem remoção.

Os interessados deverão preencher a ficha respectiva na sede do Diretoria Departamental, na Rua da Misericórdia, 57, 8.º andar.

A AMES E O MANIFESTO DO D.C.E.

Comunicam-nos da Secretaria da MES:

"A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários não poderia silenciar diante do manifesto lançado pelo D. C. E. da U. B. Vem a público trazer seu apoio, porque a entidade estudantil deve se fazer ouvir todas as vezes que perigam as nossas instituições democráticas.

O manifesto do D. C. E. é incisivo em seus termos, contra os golpistas e demagogos, que apregoam e tramam golpes, exigindo candidato único, com o nome de povo, a fim de lhes dar um golpe de estado. Tem eles receio do futuro movimento do povo brasileiro. Diz o manifesto que: "Cabe aos verdadeiros democratas o papel de alertar, de recomendar, de lutar, nunca de exigir, de impor, de suprimir.

Os estudantes por várias vezes, saíram às ruas para lutar por suas reivindicações da defesa da democracia ameaçada pelas potências totalitárias pelo cumprimento e realização dos anseios do nosso povo. E sempre foram vitoriosos e sempre retornaram de suas campanhas de cabeça erguida. Seia essa apenas

mais uma jornada cívica e preservadora do regime e de defesa do direito do povo, escolher, livremente, seus dirigentes".

Não são os universitários, mas também os secundaristas, lutam unidos, pelas liberdades democráticas e por um livre pronunciamento do povo brasileiro. (n) secretário-geral.

CURSOS NOTURNOS EM IPANEMA

COLEGIO RIO DE JANEIRO

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DE IPANEMA

Rua Nascimento Silva, 556 — Tel.: 27-4351

(Junto ao Jardim de Alá)

DENTISTAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

CLÍNICAS ESPECIALIZADAS

Rua Mariz e Barros, 218, sobrado.

TELEFONE 28-4012

(Em frente ao Instituto de Educação)

Diariamente, das 8 às 19

MÚSICA

EQUIVOCO SOBRE EINSTEIN

Uma confusão curiosa e engraçada, que surpreende várias vezes, me deixa certo da utilidade de uma nota para desfazer a lenda. Nenhuma personalidade haverá obtido mais justa ressonância, no mundo moderno, do que a de Albert Einstein, o sábio a quem devemos uma concepção renovada do universo, o cientista que, tendo tornado viáveis as armas atômicas, demonstrou a mais sensível ameaça a elas representavam, e preconiza um "governo mundial", certo de que "não há outro meio possível de eliminar o mais terrível perigo com que o homem já se defrontou". Sucede que Einstein gosta de música, e toca violão, que talvez no seu caso seja um verdadeiro "violin d'inglês". Lembra-me de quando o pianista Gilda apresentou, em Nova York, há cerca de um ano, um programa de Sonatas de Beethoven, Einstein estava presente, e de fato, podemos considerá-lo o maior de músicos de mais alta estirpe que hoje existe. Essas qualificações musicais amadoras, que por si não têm de extraordinárias, crescem de muito, na magnificência do gênio que edificou a teoria da relatividade. E assim se gerou o equívoco a que aludo: passaram a confundir com o A. Einstein, matemático e físico, o A. Einstein, músico. E, de fato, também vive nos Estados Unidos, e figura entre os maiores historiadores da música e músicos contemporâneos.

O musicólogo se chama Alfred Einstein, nascido em Munique, há setenta e cinco anos, e doutorou-se com uma tese, há mais de meio século, sobre a "Literatura alemã para violão da gamba". Foi, portanto, modo um pouco estranho, o autor se incumbiu das edições sucessivas do musicólogo, ampliando e renovando esse monumental dicionário. Sua "História da Música", publicada em 1934, em um volume único, com o título de "O que é a música", tem sido um excelente livro, cuja edição americana tem o título de "Greatness in Music", e se define como a seguinte espirologia: "O autor, Alfred Einstein, sobre as condições da grandeza na música é o que ultimamente se costuma denominar, na América e na Inglaterra, um musicólogo. Mas as exigências da vida o conduziram também, durante os anos anteriores, a exercer a função de crítico de música. Essa dupla atividade teve como consequência que os seus colegas

musicólogos o encaram, em sua maior parte, como um crítico passável, e os seus colegas de crítica o consideram, em sua maior parte, um passável "scholar". Mesmo nos Estados Unidos, onde há o culto da especialização, e não se admite que alguém se possa tornar competente em mais de um setor profissional (não é bem o caso de Alfred Einstein, está claro, porque se pode compreender a crítica musical como um prolongamento da musicologia) encontra-se também a tendência, tão comum em qualquer parte, de se atribuir autoridade genérica, para falar sobre os mais variados assuntos, aos homens que se engrandeceram no cultivo da sua seara específica. O exemplo do próprio Alfred Einstein me parece típico: ele ajuda a criar a bomba atômica, que é a mais tremenda realidade do mundo moderno, e depois nos fala de um "governo mundial", que não passa de uma ingênua utopia. Por aí se vê a impossibilidade de que um homem com a cerebração genial de Einstein, aplicada a determinados problemas, pudesse ter os conhecimentos especializados de um músico. Por isso resulta, tão largo, e tão curioso e divertido, o equívoco das pessoas que leem, por exemplo, a "História da Música" de Alfred Einstein, e supõem que estão lendo um texto do maior sábio da era moderna, do físico que estabeleceu a equivalência entre massa e energia.

Albert Einstein, aliás, ao que sei, embora se pronuncie sobre os mais diferentes temas, nada nos fala sobre música. Em um volume onde reúne alocuções, cartas, artigos, abrangendo um período de quase quinze anos de sua vida, o volume que contém o original em inglês tem o título de "Out of my later years", a matéria se distribui nas seguintes partes: "Condições e crenças"; "Ciência"; "Assuntos públicos"; "Idade e vida"; "Pessoalidades"; e "Meu novo". Nada sobre música. Entretanto, H. Weyl, ao tratar do sistema de Einstein, há trinta anos, escreveu: "Alguns dos acordos possantes dessa harmonia das esferas, que sonharam Platão e Kepler, chegaram aos nossos ouvidos."

EURICO NOGUEIRA FRANCA

CURSO DE ADMISSÃO AO CONSERVATÓRIO DE CANTO ORFÊONICO

O diretor substituto do Conservatório Nacional de Canto Orfêônico solicita a todas as pessoas interessadas no curso de admção que se realizará nesse Conservatório, o comparecimento, hoje, às 14 horas, na Avenida Pasteur, 350, 3.º pavimento.

FESTIVAL DE ARTE DA JUVENTUDE BRASILEIRA

Partilha para Belo Horizonte, segunda-feira, a serviço desse Festival de Arte da Juventude Brasileira, o conservatório de Canto Orfêônico. Com o mesmo objetivo, Paschoal Carlos Magno partiu para o sul. O I Festival de Arte da Juventude Brasileira, a realizar-se sob o patrocínio do Teatro do Estudante e do Ballet da Juventude, na Universidade Rural, na primeira quinzena de julho, obedece à orientação de Paschoal Carlos Magno, Silvio Wack Ribeiro, diretor do Ballet da Juventude e do conservatório João Pessoa de Albuquerque.

O certame contará com a presença de cerca de 1.000 jovens de todo o Brasil, que, no Km. 47, receberão aulas e assistirão a debates e espetáculos de ballet, teatro e música, que terão a participação de artistas e professores brasileiros.

A REPETIÇÃO EXCESSIVA DE BEETHOVEN PREJUDICA O GOSTO MUSICAL

DIZ O MAESTRO VILA-LOBOS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 25. Um brasileiro de cabeça leonina que aprendeu a tocar piano, o que sabe empregar a régua e o compasso, não se dá ao trabalho de ouvir a Constituição Federal para ler a Philadelpha Orchestra num concerto composto exclusivamente de peças suas.

O compositor brasileiro mundialmente conhecido recebeu seus amigos no hotel em que está hospedado. Falando por intermédio de um intérprete, ele disse que, em Brasília, Vila-Lobos lamentou não ser tão conhecido nos Estados Unidos quanto na Europa, mas disse que "a educação musical dos americanos é superior à de grande parte dos europeus", e que "o gosto musical dos americanos é muito melhor do que o dos europeus".

MOÇA, LE ESTE LIVRO...

O Padre dominicano Bellonard, preocupado com a formação da mocidade feminina, acaba de publicar, em português, um livro vibrante que teve um êxito sensacional na França, sobre a missão da jovem moderna. Como conciliar o prazer da vida contemporânea, o rádio, o cinema, a dança até o flirt com os deveres da fé católica? A resposta está em:

Pelo Rembolsio Postal a EDIÇÕES CARAVELA LTDA.

JUVENS, VOCÊS E A VIDA Cr\$ 25,00

C. P. 3651 — Rio de Janeiro (8942)

BOATAS

BEGUIN — Tel. 35-7272 — "No País das Maravilhas" — com Silveira Sampaio.

CANOAS — Tel. 37-0233 — "Música e Dança".

CASABLANCA — Tel. 26-1763 — "A Noite do Moleque".

CASABLANCA — Tel. 26-1763 — "A Noite do Moleque".

CASABLANCA — Tel. 26-1763 — "A Noite do Moleque".

CASABLANCA — Tel. 26-1763 — "A Noite do Moleque".

CASABLANCA — Tel. 26-1763 — "A Noite do Moleque".

CASABLANCA — Tel. 26-1763 — "A Noite do Moleque".

CASABLANCA — Tel. 26-1763 — "A Noite do Moleque".

CASABLANCA — Tel. 26-1763 — "A Noite do Moleque".

CASABLANCA — Tel. 26-1763 — "A Noite do Moleque".

CASABLANCA — Tel. 26-1763 — "A Noite do Moleque".

CASABLANCA — Tel. 26-1763 — "A Noite do Moleque".

CASABLANCA — Tel. 26-1763 — "A Noite do Moleque".

CASABLANCA — Tel. 26-1763 — "A Noite do Moleque".

CASABLANCA — Tel. 26-1763 — "A Noite do Moleque".

CASABLANCA — Tel. 26-1763 — "A Noite do Moleque".

CASABLANCA — Tel. 26-1763 — "A Noite do Moleque".

CASABLANCA — Tel. 26-1763 — "A Noite do Moleque".

CASABLANCA — Tel. 26-1763 — "A Noite do Moleque".

CASABLANCA — Tel. 26-1763 — "A Noite do Moleque".

CASABLANCA — Tel. 26-1763 — "A Noite do Moleque".

CASABLANCA — Tel. 26-1763 — "A Noite do Moleque".

CASABLANCA — Tel. 26-1763 — "A Noite do Moleque".

CASABLANCA — Tel. 26-1763 — "A Noite do Moleque".

CASABLANCA — Tel. 26-1763 — "A Noite do Moleque".

CASABLANCA — Tel. 26-1763 — "A Noite do Moleque".

CASABLANCA — Tel. 26-1763 — "A Noite do Moleque".

CASABLANCA — Tel. 26-1763 — "A Noite do Moleque".

CASABLANCA — Tel. 26-1763 — "A Noite do Moleque".

CASABLANCA — Tel. 26-1763 — "A Noite do Moleque".

CASABLANCA — Tel. 26-1763 — "A Noite do Moleque".

CASABLANCA — Tel. 26-1763 — "A Noite do Moleque".

CASABLANCA — Tel. 26-1763 — "A Noite do Moleque".

CASABLANCA — Tel. 26-1763 — "A Noite do Moleque".

VIDA CULTURAL

GRAÇA ARANHA

Discípulo de Tobias Barreto na Faculdade de Direito de Recife, onde se formou, foi esse o patrono que Graça Aranha lhe deu para a sua cadeira na fundação da Academia Brasileira de Letras, sendo o único das fundadores que não tinha título publicado. O aparecimento do romance "Chanaan", em 1902, lhe deu subita e justa notoriedade. No dizer de Ronald de Carvalho "revela os graves problemas da nossa formação futura. E o poema das raças novas, que se vêem fundir com a nacionalidade já esboçada. Milken e Lente representam ideologia europeia, em face do tumulto americano. O "Chanaan" foi, assim, o precursor do romance de idéias, no Brasil". E Agrippino Grieco assim se refere: "Poucos acertaram tão bem o doloroso contraste existente, no Brasil, entre as pompas da natureza e a miséria do habitante".

Publicou Graça, depois, "Malazarte", drama, "A estética da vida", correspondência com Machado de Assis e Joaquim Nabuco, "O espírito moderno", "A viagem marítima", "O meu próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espalhafatosamente com aquela instituição e tornando-se um dos chefes do modernismo. Para Afrânio Peixoto foi Graça Aranha escritor brilhante, às vezes com uma certa excentricidade, pouco com um caráter que próprio romance", e, com o pseudônimo de Flávia do Amaral, "Imolação" e outros contos na "Revista Brasileira". Em 1924, em sessão pública da Academia Brasileira, proferiu a conferência "O espírito moderno", rompendo então espal

DIDI VOLTOU À EQUIPE SUBSTITUINDO RAMIRO



Didi

Grande exibição, no treino noturno de ontem, do famoso meia — Pindaro continuará titular

O Fluminense procurará lançar-se na disputa do terceiro turno com todas as suas forças, querendo lutar de igual para igual com os outros concorrentes, visando a possibilidade de decidir com o Flamengo o título de 1954. Para tanto, os tricolores estão se preparando com entusiasmo, de vez que, já na noite de amanhã, terão de disputar a primeira partida da etapa decisiva do certame, com o Botafogo.

A EQUIPE PROVÁVEL

O técnico Gradin por certo terá para o prêmio de amanhã, um grande reforço na figura de Didi.

O fato é que no treino noturno de ontem, o renomado meia, fez uma grande exibição, conseguindo, mesmo, entusiasmar os que estiveram em Alvaro Chaves. Seu aproveitamento amanhã, é coisa já decidida, o que virá aumentar

de muito, o poderio do ataque tricolor. No arco continuará Adelberto, de vez que a experiência feita com Castilho no ensaio e segunda-feira não ofereceu resultado satisfatório.

CONFIRMADO PINDARO

Outro jogador que seria objeto de observações, era o zagueiro Pindaro, que se encontrava em tratamento. Todavia, o teste a que foi submetido resultou positivo, sendo portanto, certa sua presença para o 1º embate do Fluminense, no terceiro turno.

Assim, com a volta de Didi, e a conservação do seu trio final, que vem se exibindo ultimamente, estará em perfeitas condições de batar seu último feito frente ao alvi-negro, sendo a seguinte, a equipe provável para o "match" com o Botafogo:

Adelberto — Pindaro e Pindaro — Jair — Edison e Bigon

(Continua na última página)



Cem por cento do tênis, o embaixador Thompson Flores garantiu a presença do esporte da raquete no Pan-Americano

UNANIMIDADE NA REELEIÇÃO

Abellard França receberá, hoje, a votação de todos os clubes filiados à F.M.F.

Realiza-se hoje, à tarde, na Federação Metropolitana de Futebol, o ato da eleição do presidente da entidade. Será apenas cumprida uma formalidade estatutária, uma vez que todos os clubes resolveram manter no posto o desportista Abellard França, que, de maneira brilhante, vem conduzindo a frente dos destinos da F.M.F., trabalhando pelo seu progresso e do futebol carioca.

Por isso mesmo a reeleição de Abellard França por unanimidade de votos não constituirá novidade, levando-se em conta o fato de que tem sabido manter em perfeita harmonia os interesses dos filiados, contando, portanto, com o apoio de que se faz necessário para levar a efeito uma tarefa como a que está sendo executada sob sua orientação.

A ORDEM DO DIA

A Assembleia Geral da F.M.F., apreciará a seguinte ordem do dia:

- Discutir e votar o relatório e o balanço geral das atividades administrativas e financeiras do exercício de 1954, apresentado pela Diretoria, juntamente com o relatório e o parecer conclusivo do Tribunal de Revisão e julgar as contas financeiras;
- conhecer o relatório do Tribunal de Justiça Desportiva;
- votar o orçamento da receita e da despesa para o exercício de 1955, em face da proposta da Comissão de Orçamento que lhe será submetida com o parecer da Diretoria;
- constituir a Comissão de Orçamento nos termos do art. 62 § 2º do Estatuto;
- eleger o presidente da Federação, com mandato por dois (2) anos;
- constituir o Tribunal de Revisão, que se comporá de cinco membros efetivos e três suplentes, todos com mandato por dois anos;
- deliberar, mediante ato de homologação, sobre as indicações de cargos providos por eleição.



A volta de Rubens significará o sacrifício de Esquerdinha

Esquerdinha, suplente com a volta de Rubens

Prepara-se o Flamengo para a grande campanha do terceiro turno — Evaristo na extrema esquerda

Agora, que todos os jogos do terceiro turno serão decisivos, os quadros classificados se apressam para se apresentarem com suas equipes com o máximo de poderio.

O exemplo do Flamengo no caso, é típico. Se o prêmio com o Bangu exigisse todos os esforços, não teriamos o jogador Rubens, mesmo com um pequeno sacrifício, seria lançado.

Todavia, a partida que o Flamengo tem no terceiro turno, contra o Fluminense, domingo, está a exigir do técnico Fleitas Solich, muita precaução. Além de ser um prêmio difícil, dado as qualidades do antagonista, a primeira vitória no terceiro turno, terá um valor transcendental para o resto da campanha.

MODIFICAÇÕES

Hoje, à tarde, na Gávea, serão da-

dos os primeiros passos da equipe rubronegra visando o aprimoramento de linhas para o Fla-Flu.

Ja se sabe, que a volta de meia Rubens, é um fato resolvido. Não obstante, o técnico garant, está pensando ainda, a introduzir outras modificações, principalmente na linha média e na extrema-esquerda. A atuação de Esquerdinha por exemplo, não foi de molde a assegurar

seu presença definitiva naquela posição. O eficiente atacante, ainda terá que se adaptar durante mais algum tempo, para voltar a ser o Esquerdinha que todos conhecem.

Nessa emergência, e com a volta de Rubens, Evaristo será deslocado para a ponta-esquerda, ficando a vanguarda assim constituída: Paulista, acentuar que na recente disputa da Copa Davis, os Estados Unidos tiveram imensa dificuldade para su-

(Continua na última página)

IRÁ O TÊNIS ao Pan-Americano

Removido ontem o principal obstáculo — Atendendo ao apelo de Alvaro Osório o embaixador Thompson Flores prometeu responsabilizar-se pela estada dos tenistas nacionais — Pedida a inscrição ao Comitê Olímpico — Agora, o transporte

Muito mais cedo do que se poderia esperar a campanha do "Correio da Manhã" visando a conseguir a participação do tênis nos próximos Jogos Pan-Americanos, logo após o término do Comitê Olímpico não tinha recursos financeiros para suportar tal encargo, conforme o sr. Antonio Reis Carneiro, membro do referido Comitê, havia adiantado a Josephino Murgel.

Diante dessa situação, mais difícil ainda pela impossibilidade da CBD responsabilizar-se pelas despesas da delegação, parecia impossível solucionar a questão da ida do tênis ao Pan-Americano. Foi quando Alvaro Osório teve o "estalo" salvador, ao lembrar-se de que tudo poderia ser resolvido com o apoio do embaixador do Brasil no México, sr. Carlos Martins Thompson Flores, seu particular amigo. Imediatamente as esperanças retornaram a Josephino Murgel, conjuntamente com o repórter, estabeleceram os entendimentos necessários para um encontro preliminar naquela mesma noite, entre Alvaro Osório e o embaixador, encontro esse que se repete na noite de ontem, com a presença dele, na qualidade de presidente do Conselho Técnico de Tênis da CBD e da nossa reportagem.

O "ESTALO"

Diante dessa situação, mais difícil ainda pela impossibilidade da CBD responsabilizar-se pelas despesas da delegação, parecia impossível solucionar a questão da ida do tênis ao Pan-Americano. Foi quando Alvaro Osório teve o "estalo" salvador, ao lembrar-se de que tudo poderia ser resolvido com o apoio do embaixador do Brasil no México, sr. Carlos Martins Thompson Flores, seu particular amigo. Imediatamente as esperanças retornaram a Josephino Murgel, conjuntamente com o repórter, estabeleceram os entendimentos necessários para um encontro preliminar naquela mesma noite, entre Alvaro Osório e o embaixador, encontro esse que se repete na noite de ontem, com a presença dele, na qualidade de presidente do Conselho Técnico de Tênis da CBD e da nossa reportagem.

IRA O TÊNIS

Atinal, depois de um animado "introlito", Josephino Murgel entrou no

(Continua na última página)

PROSEGUEM VITORIOSOS OS ATIRADORES BRASILEIROS no torneio internacional Brasil x Uruguai

S. PAULO 25 (Asp.). Teve prosseguimento esta manhã, no stand do Tietê, a grande competição internacional de Tiro ao Alvo Brasil x Uruguai, com a prova de Carabina 1 posição a 50 metros, denominada "Fundação da Cidade de São Paulo".

Ainda desta vez, o resultado foi favorável aos atiradores brasileiros, cabendo o 1º lugar ao jovem Milton Sobocinski, do Brasil, com 559 pontos, seguido por Armando Braga, com 551. Em terceiro, classificou-se o uruguaio Dardo Grossi, com 545 pontos, seguindo-se pela ordem, Luiz Martins (Brasil), 543, Mario Rodriguez (Uruguai), 543, Antonio Gussmann (Brasil), 540.

Na contagem coletiva, o Brasil totalizou 1.633 pontos, contra 1.622 do Uruguai.

AMANHÃ A PROVA DE SILHUETAS

Amãnhã, no mesmo local, será realizada a difícil prova de Tiro Rápido de Silhuetas com Pistola.

"TAÇA HERBERT MOSES"

São os seguintes, os prognósticos de nossos colegas válidos para a 1ª rodada do terceiro turno em disputa da "Taça Herbert Moses":

Ary Lage — América, 2x1 e Fluminense, 2x1

Achilles Chiról — América, 3x1 e Fluminense, 3x2

Isamar Buarque — Vasco, 3x1 e Fluminense, 2x0

Helo Rocha — América, 2x0 e Fluminense, 1x0

Roberto Miranda — Vasco, 2x2 e Fluminense, 3x0

INAUGURANDO O TERCEIRO TURNO

VASCO x AMÉRICA



Leônidas

Leônidas, apontado como a "estrela" do time: é a oportunidade do América — Praticamente assegurada a presença de Ely

(Texto na última página deste Caderno)

Voltou a concentrar-se o Botafogo

Ausente Carlyle, e deslocamento de Vinicius para o centro do ataque — Ruarinho poderá substituir Paulinho no jogo de amanhã

Encerrando os preparativos para a partida inaugural do terceiro turno, a ser realizado contra o Fluminense, o Botafogo treinou ontem em conjunto, apenas um tempo de 40 minutos. Mesmo durante o treino, o ataque estava bem mais produtivo do que das outras vezes: quatro tentos foram marcados por Gilson, sem nenhum gol consignado pelos suplentes. Depois do treino, os jogadores foram encaminhados ao Hotel Paissandu, onde ficaram concentrados até a hora do encontro de amanhã.

CARLYLE AUSENTE

Com ferimento profundo na perna direita, o jogador Carlyle não participou do ensaio, sendo, inclusive, problemática a sua presença no match de amanhã. A contusão que sofreu no jogo contra o América, não teve, até hoje, consolidação completa e, não havendo melhora acentuada nas próximas 24 horas, o eficiente atacante botafoguense terá de ficar à margem do primeiro compromisso no terceiro turno. E, nesta contingência, Vinicius será deslocado para o centro da linha, entrando Neivaldo na porta esquerda, solução por sinal já experimentada na prática de ontem.

EQUIPES E MARCADORES

Para o treino de ontem, os titulares foram alinhados com: Joselias; Gerson e Santos; Orlando Maia, Danilo e Juvêncio; Garvinha; Dino, Vinicius, Paulinho e Neivaldo. Ruarinho substituiu Paulinho em parte do exercício. Os reservas formaram com: Gilson; Tomé e Araty; Otavio, Bran-

dãozinho e Richard; Mangarati, Geninho, Traçaia, Quarentinha e Jair.

Os tentos foram marcados por Dino, Vinicius (2) e Neivaldo, constituindo o placard 4x3 para o time titular.

RUARINHO PODERÁ JOGAR

O jogador Ruarinho está ultimando seus entendimentos com a direção do Botafogo para a assinatura de novo compromisso que o prenderá ao alvi-negro. Caso o acordo venha a ser firmado, é do pensamento da direção técnica incluí-lo no time que jogará contra o Fluminense, substituindo Paulinho, de vez que a condição física do jovem meia não é considerada satisfatória no momento.

LIGEIRO MOVIMENTO E REVISÃO MÉDICA

Ainda esta manhã, os botafoguenses voltaram à cancha para um rápido exercício e posterior exame médico, recolhendo-se, em seguida, novamente ao Hotel Paissandu. A volta da concentração foi julgada, como medida necessária pela direção técnica da equipe.

Malcher

no América x Vasco

Realizou-se ontem, às 18 horas, no Departamento de Árbitros da Federação Metropolitana de Futebol o ato de escolha dos juizes que funcionarão na direção dos jogos de abertura do terceiro turno do Campeonato Carioca.

Para apitar o encontro América x Vasco, hoje, à noite, no Maracanã, os clubes proponentes indicaram Alberto da Gama Malcher.

A partida Fluminense x Botafogo, amanhã à noite, no mesmo local, contará com Amílcar Ferreira no apito.

AUSENTE O BRASIL DO SUL-AMERICANO

Reuniu-se ontem à noite, a diretoria da CBD e tomou as seguintes resoluções:

- oficiar ao Comitê Olímpico Brasileiro pedindo a inclusão do futebol amador, halterofilismo, ginástica e tênis nos Jogos Pan-Americanos do México;
- manter a punição imposta ao tenista Falkenberg, homologando a decisão do Conselho Técnico de Tênis;
- indicar o sr. Oscar Adler para presidente do Conselho Técnico de Atletismo e o sr. Armando Gomes Marçal para membro do Conselho Técnico de Remo;
- designar o sr. João Corrêa

da Costa para realizar estudo e planejamento sobre esportes amadores;

e) homologar a decisão do Conselho Técnico de Futebol, o qual se manifestou contrário à ida da seleção brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Santiago do Chile.

O sr. Luiz Murgel, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais indicará o delegado que tomará parte no Congresso do referido certame.

Os dirigentes da seleção voltarão a se reunir na próxima terça-feira, a partir das 17,30 horas.

Outras notícias de Esporte na últ. página

Notas e COMENTÁRIOS

Walter Mesquita

COCOROCAS

O Gilberto Cardoso, foi ontem, jantar com o Abellard. E entre cocorocas comidas à mão, discutiu-se a possibilidade do Flamengo vir a representar a Federação no próximo Campeonato Brasileiro de Futebol. Presentes também as cocorocas, o Cantuária, candidato a presidente da federação de atletismo e o Geraldo Borges ex-locutor esportivo, ambos comensais de todo o dia do Abellard.

Gilberto de princípio mostrou-se um tanto intransigente com a questão das cifras. Fêz ver que na hipótese do Flamengo ser campeão — hipótese rara, intrometeu-se o Geraldo (botafoguense) Borges — receberia ofertas extraordinárias. E só poderia deixá-las de lado se também extraordinária fosse a compensação financeira oferecida pela federação.

Enquanto o Gilberto falava, o Abellard comia cocorocas. Quando o Gilberto acabou, restavam duas, magras, quimadas, preteridas pelo dedo presidencial, rubro pelo molho de tomate, untado de azeite português. Então o Abellard argumentou:

— Olha, Gilberto, a Federação vai oferecer uma boa oferta ao Flamengo. Não extraordinária. Extraordinária o Flamengo não a receberá de ninguém, por uma razão muito simples, na hipótese de ser campeão e de não representar a Federação no Campeonato Brasileiro, perderá seus melhores jogadores para a seleção. A começar pelo Pavão e a terminar no Evaristo, incluindo o Fleitas Solich...

Arrefeceram-se as pretensões financeiras do Gilberto e a sobrezeza estava quase assentada que o Flamengo, realmente, representará o futebol carioca no próximo Campeonato Brasileiro.

Das cocorocas, não sobrou nenhuma.

REVOLTA

Há grande ressentimento, em S. Paulo, contra a atual diretoria da C.B.D. Esportistas, principalmente, a Federação Paulista de Futebol não se conformam com a escolha que eles chamam de facciosos para os postos de mando da Confederação. Um deles, exaltado, gritou contra a ditadura dos cocorocas, pedindo aos presentes união em torno de um movimento de rebeldia. Que São Paulo, afinal domina tecnicamente o esporte no Brasil, e administrativamente, agora mais do que nunca, estará atrelado à cartola da capital, que outra coisa não querem fazer senão localizar-se com as v. tagens da C.B.D. Pediu, inclusive, medidas de caráter prático contra este regime de humilhação. A reunião não teve caráter oficial e realizou-se na residência de um influente parente paulista.

MARCAÇÕES ...

O Tim deu uma entrevista falando sobre a vitória do Bangu. E a conclusão imediata: "Pois eu adoto a marcação por zona..."

O que o Tim revelou foi a marcação que o Zilinho adota, dentro do campo. Ainda, domingo, no jogo com o Flamengo, o mestre já pelas tantas se aborreceu. Voltou enroscado a defesa, deu uns gritos com o Torbís. Você não está vendo o Indio solto? E por que não corre atrás dele?

O Torbís prontamente obedeceu. Largou a sua "zona" e saiu atrás do Indio e resto do jogo...

PAINEL

Engracado, um dos motivos alegados para o alinhamento de Grosics e Geller da seleção húngara: "acusados de cosmopolitismo, mentalidade burguesa e de não trabalharem, vivendo às custas do futebol". Então, neste caso, deveriam mandar logo o time para a Sibéria, principalmente o Puskas de Freitas, o maior Heleno do futebol internacional...

oOo

Primeiras notícias do Ronald Moreira nos Estados Unidos: Impressionou enormemente os colegas e diretores da Universidade de Lamar, a ponto de já se ur: dos idóneos da escola. O seu estilo, idêntico ao do Segura Canino, foi comentado por vários jornais, que o elogiaram bastante.

oOo

O Botafogo segue os passos do Fluminense. Depois de readaptação a "marcação por zona", a concentração no Hotel Paissandu, a partir de ontem. Por isto, volta-se a falar, também no Páez Barreto...

oOo

O Joaquim Belem é o atual proprietário do barco "Destino", que substituirá assim o "Onitua". Não creio que a troca tenha sido feliz. "Destino" é o antigo "Magellan" (Magalhães) que por aqui apareceu quando da II Guerra. Não creio que a troca tenha sido feliz. Belem, atualmente dispersa está custando a voltar...



justiça: Não poderia realmente, o Brasil participar do Sul-Americano de Santiago. Chega de seleções à última hora.

ENCONTRO

Encontrei-me com o José Alves de Moraes, pela primeira vez, desde as restrições que fiz a indicação do seu nome para a presidência do Conselho Técnico de Futebol. Bom católico, devoto contrito de S. Judas Tadeu, o Zé Alves não guardaria rancor, mesmo que tivesse sentido intenção pessoal nas restrições feitas. E como não é o caso, puxou-me amigavelmente pelo paletó falando da sua intenção de dedicar-se a causa cebedense. De saída, faço-lhe esta

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas:
Avenida Gomes Freire, 471
TELEFONE: 52-2020

Agência Central e Balcão (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembleia, 100
Telefones: 22-6313, 42-1053 e 42-8323.

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 216, 12º
Telefone: 33-6591

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 52, Belo Horizonte
Telefone: 2-0312

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual: Cr\$ 150,00
Semestral: Cr\$ 80,00

EXTERIOR
Anual: Cr\$ 300,00
Semestral: Cr\$ 160,00

DOMINGO
Do dia: Cr\$ 1,50
Até 14 dias: Cr\$ 2,50

EM SÃO PAULO (CAPITAL)
Dia útil: Cr\$ 1,50
Domingo: Cr\$ 2,00

Cobranças autorizadas: — Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Valente, Gilberto, Manoel Moritz, Mário Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincina.

RECEBIMENTO DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA

Durante o mês:
De 3 a 24 de janeiro de 1955: 336.498.959,00

Em 25 de janeiro de 1955: 28.159.017,60

Total: 364.657.976,60

Em igual período de 1954: 331.689.570,00

Diferença para mais neste mês: 33.008.406,60

Durante o ano:
De 2 a 25 de janeiro de 1955: 353.697.976,60

Em igual período de 1954: 331.689.570,00

Diferença para mais neste ano: 22.008.406,60

R. D. F. Seção de Controle e Estatística, em 25 de janeiro de 1955.

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

Moeda	Compr. Comp.	Vend. Comp.
Libra	54.696,00	51.450,00
Dólar	18,82	18,98
Francos suíços	4.370,00	4.218,00
Belga	0.375,00	0.383,00
Peso argentino	1.330,00	1.311,00
Peso uruguaio	5.276,00	5.019,00
Português	0.053,00	0.053,00
Francos	0.680,00	0.673,00
Peso boliviano	0.313,00	0.313,00
Holanda	4.953,00	4.832,00
Coroa sueca	3.640,00	3.513,00
Coroa dinamarquesa	2.749,00	2.630,00
Coroa tcheco-eslovaca	2.613,00	2,53

O Banco do Brasil, através para o compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr\$ 20.817,50.

BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil não está operando em câmbio livre.

CAMBIO LIVRE

Na abertura: Compra Cr\$ 72,00. Venda Cr\$ 72,80.

No fechamento: Compra Cr\$ 72,20. Venda Cr\$ 74,00.

Cotações de libra: Na abertura: Compra Cr\$ 194,00. Venda Cr\$ 201,00.

No fechamento: Compra Cr\$ 195,00. Venda Cr\$ 200,00 a 201,00.

Mercado na abertura, calmo; no fechamento, paralisado.

MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS PELA CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL

(Di. 22-1-55)

América do Norte: 18,81

Inglaterra: 32,690

Dinamarca: 2,740

Suecia: 3,610

Suísca: 4,420

Frância: 0,033

MERCADO LIVRE

América do Norte: 72,38

Portugal: 2,59

Inglaterra: 191,15

Belgíca: 1,44

CAMBIO MANUAL

Dólar americano: 11,37

Marco: 0,27

Peso chileno: 12,50

CAMBIO ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 25.

Fechamento: Nova York sobre: Londres, por £ 2.7837 comp. e 2.7850 vend.

Montreal, tel. por £ 1.0350 comp. e 1.0355 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.33 comp. e 1.37 vend.

Buenos Aires, tel. por F. 7.15 comp. e 7.23 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.35 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.35 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36.

Belgíca, tel. por F. 1.9937 comp. e 1.9975 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26.34 comp. e 26.38 vend.

Amsterdã, tel. por Esc. 3.48 comp. e 3.50 vend.

NOVA YORK, 25.

Fechamento: Nova York sobre: Londres, tel. por £ 2.7837 comp. e 2.7850 vend.

Montreal, tel. por £ 1.0350 comp. e 1.0355 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.33 comp. e 1.37 vend.

Buenos Aires, tel. por F. 7.15 comp. e 7.23 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.35 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.35 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36.

Belgíca, tel. por F. 1.9937 comp. e 1.9975 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26.34 comp. e 26.38 vend.

Amsterdã, tel. por Esc. 3.48 comp. e 3.50 vend.

NOVA YORK, 25.

Fechamento: Nova York sobre: Londres, tel. por £ 2.7837 comp. e 2.7850 vend.

Montreal, tel. por £ 1.0350 comp. e 1.0355 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.33 comp. e 1.37 vend.

Buenos Aires, tel. por F. 7.15 comp. e 7.23 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.35 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.35 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36.

Belgíca, tel. por F. 1.9937 comp. e 1.9975 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26.34 comp. e 26.38 vend.

Amsterdã, tel. por Esc. 3.48 comp. e 3.50 vend.

NOVA YORK, 25.

Fechamento: Nova York sobre: Londres, tel. por £ 2.7837 comp. e 2.7850 vend.

Montreal, tel. por £ 1.0350 comp. e 1.0355 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.33 comp. e 1.37 vend.

Buenos Aires, tel. por F. 7.15 comp. e 7.23 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.35 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.35 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36.

Belgíca, tel. por F. 1.9937 comp. e 1.9975 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26.34 comp. e 26.38 vend.

Amsterdã, tel. por Esc. 3.48 comp. e 3.50 vend.

cializado). 28,00
Rio de Janeiro, 1927, 7% 37,00
Bahia, 1923, 3% 31,00
Títulos diversos:
City of São Paulo Improvement Bonds and Freehold Co. Pref. ações 10 shillings. 0,93
Bank of London e South America. 5,13
São Paulo City Co. Ltd. (preferenciais) 6,10
Cables & Wireless Ltd. (ordinárias) 2,73
Oceanic & Wilson Ltd. 0,40
Imperial Chemical Industries. 3,46
Lloyds Bank Ltd. ("A" Shares) 3,67
Rio Flour Mills & Grain Co. 1,16
São Paulo Railway Co. Ltd. 0,30
ações 10/- 63,17
Títulos estrangeiros:
Consolidated 1/2% 5,15
Emp. de Guerra Britânica. 3 1/2%, 1927/47, ex-div. 85,15
Shel Transport Trading. 2,91
Canadian Eagle Oil. 31,15
Royal Dutch Petroleum. 51,15

BOLSA

Regulou a Bolsa bastante movimentada e acuriosos negócios regulares nos papéis em evidência.

As obrigações de Guerra e as ações da Bêlgo Mineira estiveram firmes.

As ações da União Acaaram estáveis, com a abertura, calmo; no fechamento, paralisado.

Mercado na abertura, calmo; no fechamento, paralisado.

MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS PELA CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL

(Di. 22-1-55)

América do Norte: 18,81

Inglaterra: 32,690

Dinamarca: 2,740

Suecia: 3,610

Suísca: 4,420

Frância: 0,033

MERCADO LIVRE

América do Norte: 72,38

Portugal: 2,59

Inglaterra: 191,15

Belgíca: 1,44

CAMBIO MANUAL

Dólar americano: 11,37

Marco: 0,27

Peso chileno: 12,50

CAMBIO ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 25.

Fechamento: Nova York sobre: Londres, por £ 2.7837 comp. e 2.7850 vend.

Montreal, tel. por £ 1.0350 comp. e 1.0355 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.33 comp. e 1.37 vend.

Buenos Aires, tel. por F. 7.15 comp. e 7.23 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.35 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.35 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36.

Belgíca, tel. por F. 1.9937 comp. e 1.9975 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26.34 comp. e 26.38 vend.

Amsterdã, tel. por Esc. 3.48 comp. e 3.50 vend.

NOVA YORK, 25.

Fechamento: Nova York sobre: Londres, tel. por £ 2.7837 comp. e 2.7850 vend.

Montreal, tel. por £ 1.0350 comp. e 1.0355 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.33 comp. e 1.37 vend.

Buenos Aires, tel. por F. 7.15 comp. e 7.23 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.35 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.35 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36.

Belgíca, tel. por F. 1.9937 comp. e 1.9975 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26.34 comp. e 26.38 vend.

Amsterdã, tel. por Esc. 3.48 comp. e 3.50 vend.

NOVA YORK, 25.

Fechamento: Nova York sobre: Londres, tel. por £ 2.7837 comp. e 2.7850 vend.

Montreal, tel. por £ 1.0350 comp. e 1.0355 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.33 comp. e 1.37 vend.

Buenos Aires, tel. por F. 7.15 comp. e 7.23 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.35 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.35 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36.

Belgíca, tel. por F. 1.9937 comp. e 1.9975 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26.34 comp. e 26.38 vend.

Amsterdã, tel. por Esc. 3.48 comp. e 3.50 vend.

NOVA YORK, 25.

Fechamento: Nova York sobre: Londres, tel. por £ 2.7837 comp. e 2.7850 vend.

Montreal, tel. por £ 1.0350 comp. e 1.0355 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.33 comp. e 1.37 vend.

Buenos Aires, tel. por F. 7.15 comp. e 7.23 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.35 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.35 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36.

Belgíca, tel. por F. 1.9937 comp. e 1.9975 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26.34 comp. e 26.38 vend.

Amsterdã, tel. por Esc. 3.48 comp. e 3.50 vend.

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio
n.º 255, de 25-1-1955

ESPECIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS			Agio Min.	Agio Max.	TOTAL EM Cr\$
		Oferidas	Licitadas	Sobras			
US\$ ARGENT. — PRONTO...	1ª	12.000	—	12.000	—	—	—
	2ª	36.000	26.000	10.000	18,00	18,00	468.000,00
	3ª	108.000	20.000	88.000	23,00	23,00	460.000,00
	4ª	12.000	72.000	60.000	30,20	31,20	2.220.500,00
	5ª	12.000	3.000	9.000	75,00	75,00	225.000,00
US\$ BOLIVIA — PRONTO...	1ª	6.000	—	6.000	—	—	—
	2ª	19.000	10.000	9.000	18,00	18,00	180.000,00
	3ª	—	—	—	—	—	—
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US\$ HUNGRIA — PRONTO...	1ª	22.000	—	22.000	—	—	—
	2ª	15.000	15.000	—	18,00	18,00	270.000,00
	3ª	98.000	50.000	48.000	23,00	23,00	1.190.000,00
	4ª	11.000	—	11.000	—	—	—
	5ª	4.000	—	4.000	—	—	—
US\$ — 120 DIAS	1ª	270.000	270.000	—	40,00	40,50	10.864.300,00
	2ª	192.000	192.000	—	60,20	60,30	11.560.300,00
	3ª	120.000	120.000	—	125,50	125,40	15.328.400,00
	4ª	12.000	12.000	—	170,00	170,00	2.040.000,00
	5ª	6.000	6.000	—	211,00	211,60	1.269.060,00

divididas em lotes para os leilões dos dias 26 e 27 de janeiro de 1955

HOJE THE SELZNICK STUDIO
CARY GRANT INGRID BERGMAN
NO FILME DE ALFRED HITCHCOCK
INTERLUDIO
(HISTÓRICO)
CLAUDE RAIN - HOOK CALHERN
ALFRED HITCHCOCK - BEN HECHE
A PARTIR DE 2 HORAS
COMPLETO NACIONAL

Grande Festa
Walt Disney
TELA PANORAMICA
A PARTIR DE 2 HORAS
COMPLETO NACIONAL

PLAZA OLINDA R.I.T.
A PARTIR DE 2 HORAS
COMPLETO NACIONAL

MASCOTE
A PARTIR DE 2 HORAS
COMPLETO NACIONAL

HOJE
TRAGAM SUAS CRIANÇAS!
COMPLETO NACIONAL

H-LOBO
A PARTIR DE 2 HORAS
COMPLETO NACIONAL

TEATRO DE BÓLSON
Tel. 27-1037 (Depois das 13 Hs.)
DOMINGO DESPEDIDA DE SILVEIRA SAMPAIO
com
"VIRTUDE E CIRCUNSTÂNCIA"
de CLO PRADO
TEÓFILO VASCONCELOS, LUDY VELOZO (prêmio de melhor comediante de 54), Sonia Cordeiro, Raimundo Furtado, Rosamaria Murtinho.
HOJE, AS 21 HORAS

ALUMÍNIO
TELHAS — LINGOTES — CHAPAS LISAS
Temos para pronta entrega:
TELHAS PARA COBERTURA DE: ARMAZENS — GALPÕES — HANGARES — GALINHEIROS.
ALUMÍNIO COMÉRCIO INDÚSTRIA S.A.
RUA ALVARO ALVIM, 31 - 16.º ANDAR
TELEFONES: 52-1931 e 22-4341.
Endereço Tel.: PERALUMAN

Particular chegado da América, vende, ainda embalados, último tipo de:
Máquina de somar RCALEN
Máquina de escrever REMINGTON 13"
Toca discos WEBSTER
Gravador WEBSTER
Aspirador de pó — APEX
Filmador e projetor
43-0532 ou 43-0117 — JULIO

GRANDE OPORTUNIDADE

Passa-se a maioria das ações de antigo Banco desta praça, funcionando em sede própria num dos melhores pontos da zona bancária. Base Cr\$ 5.000.000,00 mais ou menos, podendo-se facilitar uma parte do pagamento. Cartas à portaria deste jornal para 12582.

Carmen Miranda no Teatro Serrador



Amanhã, quinta-feira, às 22 horas, a nossa querida Carmen Miranda assistirá ao espetáculo musical de seus bons amigos Cesar Ladeira e Renata Fronzi, no Teatro Serrador, onde está sendo apresentada a charge musicalizada de Cesar Ladeira e Mario Lago, "Com Força Total". Será uma excelente oportunidade para que o público preste as mais carinhosas homenagens à "pequena notável", a que tão merecidamente faz jus. É a primeira visita de Carmen Miranda a um teatro no Rio, após sua volta dos Estados Unidos. Carmen vai admirar um espetáculo que foi aplaudido unanimemente pela crítica, e que deixará o cartaz dia 18 de fevereiro próximo. Na foto, Carmen Miranda e Cesar Ladeira, na residência da famosa cantora, em Beverly Hills.

PROTEJAM-SE OU PERDEM A VIDA!
O CRIMINOSO NÃO DORME
DANE CLARK
SIAMON SIGNORET
FERNAND GRAVEY
HOJE A PARTIR DE 2 HORAS
COMPLETO NACIONAL

MIAMI
A CAPITAL DO CRIME
SITUAÇÃO NO RECANTO MAIS FÁBULOSO DO MUNDO!
A VINGANÇA DO GANGSTER
BARRY SULLIVAN
HOJE A PARTIR DE 2 HORAS
COMPLETO NACIONAL

HOJE
A MORTE espera no 322
FRED MacMURRAY
PHIL CAREY - KIM NOVAK
HOJE A PARTIR DE 2 HORAS
COMPLETO NACIONAL

HOJE
ROBINSON CRUSOE
DAN O'HERLIHY
HOJE A PARTIR DE 2 HORAS
COMPLETO NACIONAL

HOJE
DEON RIAN
MIRAMAR
AMERICA MEMESHA
HOJE A PARTIR DE 2 HORAS
COMPLETO NACIONAL

HOJE
ROBINSON CRUSOE
DAN O'HERLIHY
HOJE A PARTIR DE 2 HORAS
COMPLETO NACIONAL

HOJE
ROBINSON CRUSOE
DAN O'HERLIHY
HOJE A PARTIR DE 2 HORAS
COMPLETO NACIONAL

HOJE
ROBINSON CRUSOE
DAN O'HERLIHY
HOJE A PARTIR DE 2 HORAS
COMPLETO NACIONAL

HOJE
ROBINSON CRUSOE
DAN O'HERLIHY
HOJE A PARTIR DE 2 HORAS
COMPLETO NACIONAL

HOJE
ROBINSON CRUSOE
DAN O'HERLIHY
HOJE A PARTIR DE 2 HORAS
COMPLETO NACIONAL

HOJE
ROBINSON CRUSOE
DAN O'HERLIHY
HOJE A PARTIR DE 2 HORAS
COMPLETO NACIONAL

O 'SAMBA' DE LANA E MONTALBAN ESTÁ ABAFANDO!

"MEU AMOR BRASILEIRO" (2ª SEMANA) TOMOU CONTA DO PÚBLICO!

METRO COPACABANA
2-4-6-8-10-12
HOJE
MEU AMOR BRASILEIRO
LANA TURNER
RICARDO MONTALBAN - JOHN LUND - LOUIS CALHERN
A PARTIR DE 2 HORAS
COMPLETO NACIONAL

4ª SEMANA
Autêntico
Seguir! "JARDIM DO PECADO"
HOJE A PARTIR DE 2 HORAS
COMPLETO NACIONAL

MADRID
HOJE
O PRINCEPE VALENTE
JAMES MASON - ROBERT WAGNER - JANET LEIGH em
em Technicolor! **CINEMA SCOPE** 20th Century-Fox
IMP. 10 ANOS Comps. NACIONAL

MOÇA, VOCÊ PODERÁ DESPOSAR UM MARCIANO!

Habitantes de outro planeta apaixonados pela mulher da Terra?
TRES ROSAS DEPOIS DA BRIGA — TINGIR OS CABELOS: POR QUE NÃO?
VINGADORA DE SUA HONRA — CAÇADOR DE INGENUAS — MEU GENRO E EU
Nós e as Mulheres - Ansiedade - Sua Majestade meu Marido - Apaixonados Inimigos.
A minha Pequena - Canções Famosas - Poesia - Carta de amor aberta - Humorismo.
Passatempos, etc., etc.

Leia o **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr\$ 5,00. Nas bancas

DIVORCIO TAPETES E CORTINAS

e novo casamento no México
Amplas informações grátis. — En-
menda sigilosa — Avenida Rio Bran-
co, 108, 5.º andar, sala 304 — Tele-
fone: 52-5404.

FAQUEIRO DE CRISTOFLE
Vende-se faqueiro de Cristofle e pe-
ças de talheres avulsos de Cristofle,
juntos ou separados. Ocasão. — Rua
do Rosário, 145, sobrado. (13419)

COMPRAR-SE MAQUINAS
Maquina de costura e escrever em
qualquer estado. — Singer — Pfaff e
Alfa — Pagam-se os melhores pre-
ços — Tel. para 43-9232. (16018)

COMPRO TUDO
Geladeiras, Planos, Objetos de Arte,
Cristais, Máquinas, Prataria, Móveis,
Casas Completas, Automóveis, etc.
Tel.: 48-1901 — MELLO

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels.: 22-6343 e 42-1053

CLÍNICA GERAL
DR. FLORIANO DE LEMOS
Consultório — Rosário 107, 5.º, di-
ritamento das 8 às 10 h. e das 3 às 4
da tarde. Tel.: 43-7303. As 3.ª, 5.ª e 6.ª
das 10h às 12h. no novo consultório
da Velha 18, 9.º S. 908. Chamado
a domicílio. — Tel.: 46-3705.

DR. LAURO LANA
Doenças Internas, Radiologia, Visc.
Rio Branco 34. — Tel.: 22-4749. 2.ª e 6.ª
Copa Cabana, 540, 9.º S. 11. — Tel.: 47-3565.

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS
DR. HELBIO REGO LINS
Ginecologia — Ginecologia — Viscer-
Mara. Abrantes, 192 — Sant. S. Ge-
raldo — 2.ª, 4.ª e 6.ª Tel.: 26-5755.

DRA. CLARICE DO AMARAL
Docente Assist. Univ. do Brasil.
GINECOLOGIA — OBSTETRICA — TRA-
TAMENTO DA ESTERILIDADE — 2.ª, 4.ª,
5.ª e 6.ª de 2 a 6 h. — Av. Church-
ill, 91, 4.º S. 402/4 — 32-6331.

DRA. MARIA LUIZA DE MELLO
Sondar Dantes 138, 8.º S. 517, 2.ª, 4.ª e
6.ª. Tel.: 42-4668 e Res.: 25-3263.

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos, As 3.ª, 5.ª e
6.ª. R. S. José 85, S. 112. Tel.: 47-7034

DR. HENRIQUE RABIN
GINECOLOGIA, OPERAÇÕES, PARTOS
— Médico da Prefeitura, SAMUÍ,
e IAPI. — Largo da Carioca 5, 1.º andar,
S. 105. Das 12 às 19 h. Fone 22-4633.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
DR. VEIGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons. Graça Aranha, 226 — 11.º and.
— Diariamente das 14 às 16 horas.
Tel.: 42-1923 — 26-2148.

DOENÇAS DE CRIANÇAS CONTINUAÇÃO
DR. JOEL MARQUES BRAGA
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons. R. Quitanda 65, S. 1002, 3.ª
e 5.ª e 6.ª. Tel.: 22-8193. Res.: 25-8707.

DR. ALVARENGA FILHO
Araújo Porto Alegre, 70, 2.ª, 4.ª, 6.ª,
Tel.: 22-5954. Res.: 37-5558 ou 26-8063.

DOENÇAS PULMONARES
DR. HENRIQUE SINGER
ASMA — TUBERCULOSE — RAIS X
Ovidor 183, 2.ª Sala 209. Tel.: 43-3536.

DR. ARY DE MIRANDA LIMA
PULMÕES TUBERCULOSE — RAIS X
Mexico 31, 17.º Tel.: 42-5823 e 27-9823.

DR. RICARDO DIAS GONÇALVES
PULMÕES TUBERCULOSE — RAIS X
Alvaro Alvim 31, S. 501. 32-8285/47-1444.

DOENÇAS DO SANGUE
DR. JOÃO MAIA DE MENDONÇA
Anemias — Doenças Hemorrágicas —
Leucemias. México 21, 13.º Tel.: 42-5703.

DR. WALDIR SANTIAGO
Transfusão de Sangue
CHAMADOS A QUALQUER HORA
Do Serviço do I.A.P.U. — Tel.: 45-6014

DOENÇAS DO ESTÔMAGO E FÍGADO
PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestino — Fígado. —
Clínica Médica Geral. — R. S. 112, S. 112
MEXICO 22. Tel.: 22-7221 às 16.30 hs.

OCULISTAS
DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
CIRURGIA OCULAR
Assembleia 104. Tel.: 42-3653 e 57-9123.

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA CONTINUAÇÃO
PROF. DR. MARIO GÖES
OCULISTA — R. Alvaro Alvim 37 —
2.º, de 14 às 17. Tel.: 22-6216 e 22-5110.

PROF. ERMIRO E. DE LIMA
DAS 15 AS 18 HORAS
Consultório "Galeria Meneses". — Av.
Copa Cabana 664, Ap. 209. Tel.: 37-7347

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre Docente da Universidade. —
Chefe do Serviço de Otorrinolaringo-
logia. — Av. Almirante Barroso,
97. — 5.º pavimento. — Sala 308.
Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552.

DR. MILTON DE ALMEIDA
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
3.ª, 5.ª, 6.ª. — 15.º S. 112. Tel.: 22-4980.
R. S. 101. Tel.: 22-6707, 37-1512.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. ROBALINHO CAVALCANTI
Clínica Médica — Doenças Nervosas —
Médico 41, 8.º — Tel.: 42-6724 e 26-2481.

Dr. Lysias Marcelino da Silva
Assis. da Clínica Psiquiátrica da U.B.
Doenças Nervosas, As 2.ª, 4.ª e 6.ª
R. Alvaro Alvim 21, S. 806. Tel.: 40-4243

PROF. DR. EURICO SAMPAIO
DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS
R. 7 de Setembro 141, 2.º T. 42-2537.
— Consultas com hora marcada.

PROF. J. ALVES GARCIA
NERVOSOS
2.ª, 4.ª, 6.ª e 15.º S. 112. Tel.: 22-7559.
do Rosário 133, 3.º andar. Tel.: 52-7559.

HOMEOPATIA
DR. A. GALHARDO
HOMEOPATIA — IRIDODIAGNOSE
2.ª, 4.ª, 6.ª, 8.ª, 10.ª, 12.ª. — Hora Mar-
cada. R. Alvaro Alvim 33, S. 915. Tel.: 22-1569

DR. WILSON ATAB
Homeopatia — Estudo de diag. pela
Iris. Somente hora marcada. 26-7837.
Rod. Silva 24-A, S. 207. 3.ª, 5.ª, 6.ª, 8.ª

DRA. CARMEN MYNSEN
Clínica — Adultos e Crianças, alergias
R. Alvaro Alvim 31 — S. 1502 — Tel.:
22-9485, 3.ª e 5.ª. Das 15 às 18 h.
Alfa — Pagam-se os melhores pre-
ços — Rua do Bispo 32. — Tel.: 28-5017.

RAIOS X
DR. MARIO ALVES FILHO
RAIOS X — RADIOLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Conde de Itaboraí 420
Tel.: 46-0908 e 27-4457.

DR. MANOEL DE ABREU
RAIOS X — RADIOLOGIA
E RADIOLOGIA PROFUNDA
R. Sen. Dantas 43-B, 702. Tel.: 22-0442

DR. ATTILIO CONTE
Raios X — Tomografia Pulmonar
Av. 13 de Maio 23, S. 327. Tel.: 32-5036

DR. PAULO DE SOUZA LOBO
RADIOLOGIA PROFUNDA E SUPERFICIAL
Av. Graça Aranha, 226, 2.º S. 209.
Tel.: 32-8422 e Res.: 27-0820.

DR. FERNANDO PAULINO
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Conde Itaboraí 110 (Botafogo). — 46-0808

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
DR. ORLANDINO FONSECA
ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA
Das 3 às 6 horas. — HORA MARCADA.
Av. Rio Branco, 257, 9.º — Tel.: 22-8737.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES
LABORATÓRIO BARROS TERRA
Sangue e Urina, etc. Diag. precoce da
Gripe, Av. 13 de Maio 23, 18.º S. 1834
Ed. DARKE. — Tel.: 32-1435 e 32-6800.

DR. MANOEL BRONSTEIN
ANÁLISES MÉDICAS
Av. Rio Branco 257, S. 503/4/5. 52-2747

SANATÓRIOS
SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para Senhores. Cura
de repouso e tratamento biológico das
doenças nervosas. — Predio especial-
mente construído sob controle clínico
do Dr. ROBALINHO CAVALCANTI.
Religiosos enfermeiros. — R. Carolina
Santos 170, Bôca do Mato. Tel.: 28-3854.

SANATÓRIO SANTA HELENA
Exclusivamente para Senhores. —
Doenças nervosas. Eletro-choque, in-
sulinoterapia, maloterapia, consui-
terapia. — Médico permanente. Di-
reção do Prof. Eurico Sampaio e Dr.
José Antonio Melo e Lysias Marceli-
no da Silva. — Rua Voluntária
da Patric 30 — Tel.: 26-2790.

CASAS DE SAÚDE E MATERNIDADES
Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção Prof. Arnaldo de Moraes —
PARTO SEM DOR. Internamento por
5 dias e assistência médica ao parto
Cr\$ 4.000,00. — TRATAMENTO DE DOEN-
ÇAS DE SENHORAS. — Tumores de
Cáncer de Mamas. — Tratamento pe-
riodico do Câncer de Mamas. — Tra-
tamento de esterilidade feminina.
— RUA CONSTANTE RAMOS N.º 173 —
TEL.: 27-0110 — COFACABANA.

SEARS

CORTINAS
Em Padrões
Modernos e
Variados
Chame
46-4040
Ramal
224

Decore o seu lar para
torná-lo encantador.
Consulte-nos técnicos.
Orçamentos grátis. Use o
Plano Sears. (91954)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas,
Objetos de Arte, Cristais, etc. Casas
completas — Paga-se bem.

Tels.: 52-9517 e 52-9711
(03882)

LIVROS USADOS

Compro em qualquer língua e em
qualquer estado. — Rua México, 146.
Tel. 22-6946 — Rua México, 146. SIL.

MOEDAS ANTIGAS

Compro brasileiras e estrangeiras de
qualquer metal. — Rua México, 146.
sobrela — Telefone: 22-6946.
(11104)

Compra-se tudo

Máquinas de costura, de escrever,
rádio, geladeiras, enceradeiras, veni-
ladores, cristais, porcelanas e tudo
que represente valor. Paga-se bem.
Telefone: 43-7180

LAVA-SE

TAPETES DE FORRAÇÃO
EM CASAS COMERCIAIS
E

LOJAS

Não perturba o funcionamento
das mesmas. Serviço feito "do-
mínico" ou "feriado", com ope-
rários especializados.

Casa "JULIO"

PEÇAM ORÇAMENTO
PELO TEL. 27-7195
(12130)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma
de colchões para o mesmo dia por
preço sem competitor. Mandamos
montar e desmontar. Tel. 43-0603.
FAB. LUIZ-BRANCA, R. Santana, 100.
(07063)

**SMOKINGS E
SUMMER-JACKET**

Alugam-se na Tinturaria Altan-
ca — Avenida Mem de Sá, 103 —
Telefones: 22-4046, 32-7862 e 52-9803.
(18034)

**DECORAÇÕES
EM MADEIRA**

DENA projeto e executa monda-
mentações decorativas para lojas,
hallas escritórios e apartamentos.
Rua Evaristo da Veiga, 16 - 14 -
— 1408 — Tel. 42-1612. (39520)

SEARS

**Venezianas
de alumínio**
em todas as cores

Chame
46-4040
Ramal
224

Consulte nossos
técnicos.
Orçamento grátis.
Use o Plano Sears

FERRO PARA CONSTRUÇÕES

PREÇO ABAIXO DO CUSTO

Vendem-se 37 toneladas, em medidas variadas, procedência
Belgo-Mineira, por preço abaixo do custo. Tratar com o Sr. Declercq
— Telefone 43-5102. (8905)

**FILMES
PARA
EXIBIÇÃO
PARTICULAR**

de 16 mm., sonoros,
com legendas em
português.

**MUSICAIS - COMÉDIAS
AVENTURAS - SERIADOS
DRAMAS - POLICIAIS
FAR WEST E DESEKHO,
EM PRETO E BRANCO E
COLORIDOS.
ALUGUEL E VENDA
TUDO PARA CINEMA E FOTOGRAFIA
PROJETORES MICRON DE 16 E 35 mm.**

Cine+
FURNEDORA

Av. Rio Branco, 181 — Rio de Janeiro
Todo 5.º andar do Ed. Cinec Trianon
Tels. 42-5111 e 52-0828

A LIDER EM CINE-FOTO NO BRASIL

SÓCIO DE INDÚSTRIA

Fábrica de móveis, soc. anon., admite sócio c/ Cr\$ 200.000,00
c/ Cr\$ 400.000,00. Respostas ao n. 17009 neste jornal.
(17009)

CIMENTO

Vende-se — Telefone 42-3302
— Sr. Nelson
(12147)

CANOS ENTUPIDOS!

Oferecemos serviço moderno e rápido. Com a Máquina
"ROTO-ROOTER" ELÉTRICA dos E. U. A., podemos desentupir
qualquer sistema de canos de ESGOTO, canos de GORDURA,
PIAS e DRENOS em geral, economicamente, e SEM NECES-
SIDADE DE REBENTAR PAREDES E ASSOALHOS. — Orea-
mentos sem compromisso. — Telefone: 46-5199. (91172)

16 m/m — FILMES — 16 m/m
SERIADO — LONGA METRAGEM
SHORTS
A melhor Filmoteca
Projetores e Acessórios
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 56 — sobrl. n. 1
TEL.: 32-5218 e 32-5219

Lavar roupa "BENDIX"

Vende-se americana, nova, ainda
embalada, último tipo — 43-0117 ou
43-0532 — Julio.
(87521)

JONHSON-25-HP

-NOVO-
Vende-se motor de popa, ainda embala-
do, último tipo, com partida elétrica —
43-0532 ou 43-0117 — c/Julio.
(87521)

COLCHÃO TROPICAL

O mais antigo do mercado
UNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS
DE GARANTIA
3 Molejas diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fá-
brica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de
qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMERS. Ven-
da a vista e a prazo. — Rua Machado Coelho n. 182 — Telefones
32-0533 e 32-0205. (15001)

Ginásio em sua casa

O Único por correspondência no Brasil. Decreto-Lei 4244.
Informações: Caixa Postal 3364 — Rio, ou na Rádio Tupi, às
quintas e domingos, às 8,45 horas. (89928)

WATERBURY IMPERMEAVEL

**ÚLTIMA
NOVIDADE**
**CREAÇÃO
1955**
Nome Que é um
Sucesso de Grande
Moda
MARCA QUE É
GARANTIA DE
DURAÇÃO
MARCA UNIVER-
SALMENTE CO-
NHECIDA E
APRECIADA
MARCA UNIVER-
SALMENTE CO-
NHECIDA E
APRECIADA
TECIDO ESPECIAL ÚLTIMO ACHADO WATERBURY
EM SEDA PURA GARANTIDA
CARACTERÍSTICA DO NOVO TECIDO
Impermeabilidade absoluta — Cores sólidas à luz e à água
— Resistente ao uso — Conserva inalterada a cor mesmo
com temperatura variada — Não absorve a poeira e é
lavável com água morna e sabão, sem perder as suas qua-
lidades — É leveíssima, não ocupa espaço e não gruda.

PEÇAM UM WATERBURY EM SEDA PURA. "WATER-
BURY" É O IMPERMEAVEL PREFERIDO PELA SENHORA
ELEGANTE, E INSEPARÁVEL AMIGO DO HOMEM DE
NEGÓCIOS.

Cr\$ 400.000 ROUPAS USADAS

Compramos ternos e vestidos usa-
dos. — Pagamos até Cr\$ 400,00. TIN-
TURIARIA ALIANÇA — Alende-se a
domicílio — Avenida Brasil, 145.
Tels.: 22-4846, 32-9803 e 32-7862.
(06655)

SRS. CAPITALISTAS

Não empate seu dinheiro sem
visitar antes o nosso escritório.
Al. poderá V. S. escolher a me-
lhor forma de emprego. — A
prazo curto ou longo e da
maneira mais segura em pro-
priedades. Tratar com Silva Costa,
Avenida Presidente Vargas, 509-
16, andar sala 1.602. Telefone:
22-1071 e 43-8694, das 14 às 17
horas. (13453)

ESMOLAS
FABRICAÇÃO
DE
MOLAS DE SERRAVALLO
E
MOLAS DE SERRAVALLO

Entre as espalhadas pela Cidade, da
Fundação Aberto do Cristo Redentor,
que encerra velhos, mentes e memó-
rias de desaparecidos, a mala praxe

Diversos

LUSTRADOR e laqueador de mó-
veis de velho faz novo e conserva-
se e faz serviço com muita honra-
riedade. Chamar Sr. SANDEL. Tel.
42-0834. (16012) 74

ESTOFOS — Cortinas — Reformo:
Sofas, poltronas, berçerões, sumier-
es, Poltronas, camas tipo Drago, cadei-
ras de sala e dormitório. Faço cor-
tinas de estilo moderno. Preços con-
vulsivos. — Rodrigues — fone 22-836.
(12095) 74

OFERECE-SE, senhora fina educada
para tomar conta de casa fora do
Rio ou cuidar de criança. Av. Co-
pacabana 830 apto. 1202. (17028) 74

INVESTIGAÇÕES LUZ. Pessoas, com-
erciais, parafreios de pessoas, vigi-
lâncias etc. Sigilo absoluto. Tel.
22-6762. (16003) 74

LUSTRADOR — Armazém, empac-
agem, conservação de móveis. Estima-
do — Lamartine encorrega-se. Tel.
48-4332 — 38-6153. (17040) 74

MOBILS — ANTIGUIDADE — Res-
taurações em telas — Rua Caricou-
Cavalho, 60 apto 214 — 22-2923 —
OLIVEIRA. (6860) 74

Hipotecas

700.000,00 — Empresa-se sobre uma
hipoteca, prazo até 2 anos. Pode ser
sobre construção adiantada. — Tratar
com LOPES, tel. 42-0019. (14321) 82

DINHEIRO MORTO

Procure informar-se como pode au-
mentar sua renda 3 vezes mais. Não
há emprego mais seguro do que a co-
locação em hipotecas de prédios.
Juros a combinar, recebidos mensal-
mente. — Dinheiro em cofre é di-
nheiro morto. — Informações grátis
Carvalho, com o Cordeiro
ANTONIO JOSÉ CEPEDA, a Rua do
Carmo, 71, oitavo andar, salas 801 e
802. — Não façam negócios diretos,
procurem corretor idôneo (um técnico
em negócios imobiliários). (8950) 92

PRECISO DINHEIRO

CR\$ 2.000.000,00
Sob hipoteca de grande
edifício com 18 apartamen-
tos, que vale Cr\$ 8.000.000,00
e renda de Cr\$ 1.000.000,00.
Construção atual. Juros e
prazo a combinar. Não existe
melhor aplicação de capital;
sendo também a mais segura.
Informações com o Sr. Anto-
nio José Cepeda, a Rua Car-
mo, 71 - 8.º - salas 801 e 802.
(18083) 92

Modas e Bordados

PARA noivas, vende-se lindas e ori-
ginais toalhas italianas e mexicanas,
alindas lingerie e bijuterias ameri-
canas etc. — Tel. 42-1717, rua Vin-
cente de Carvalho, 126, apto. 104 — Co-
pacabana. (6900) 81

VESTIDOS para meninas — Blusas
para senhoras. Tenho prontos para
venda em vários tamanhos. Lindos
e diversos modelos. Aceito encomen-
das. Atendo a domicílio. Ver a rua
Buarque de Macedo 45, apto 401 —
tel. 43-2521. Flaminio. (60) 81

VESTIDO DE NOIVA

Vende-se, maravilhoso 46, casamento
realizado este mês, para desocupar es-
paço, lindo vestido, de confecção fran-
cesa, com rico bordado e respectivas
acessórias. Preços a combinar. Tele-
fonar 46-0059. (13421) 61

EXECUTA-SE ENXOVAL BABY

Bordados. Tricots. Costuras. For-
ram-se berços e cestas. Tel.: 26-1644.
(8892) 81

MAYOTTS

MODISTA ACEITA ENCOMENDAS
Entregas rápidas. Tel.: 26-4797.
(12082) 81

Achados e Perdidos

PERDEU-SE a carteira de identidade
de Lucia Santos Cruz Miranda e Si-
lva, carteira esta que possui as se-
quências numéricas: 721.138 e 83.658.
A referida carteira foi deixada na
esquina da rua Campos Sales e Mar-
tins Pena. Pede-se ao senhor que
encontrou-a, entregue-a à Av. Vin-
cente de Carvalho, 796, ou então telefo-
nar 27-8752 ou 46-4220 que será gra-
tificado. (3090) 61

PERDEU-SE

Um Brillante com 18 quilates, 2 se-
mela passada, no trecho do "Cine-
ma Palácio ao Saca", na Av. Atlântica
e Tereza. Gratifica-se bem a quem
encontrar ou devolver. Telefone: 28-3879
para Sr. FANTY ou Sr. NELSON.
(6551) 61

OBJETOS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, marfim,
mármore, etc. Juntos ou separados.
Ocasão. Rua do Rio, 145, sobrl.
PEDRA. (13299)

Médicos e Sanatórios

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade
de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 86. De 1 às 6 horas.
(13453)

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
DOENÇAS
DAS
SENHORAS
Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENNORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO
FÍGADO — INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica
Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio (Tenda Mascara) — Hipertensão
Arterial — Prisão de ventre. Diariamente das 10 às 12 hs. Consultas, 100,00
e das 14 às 18,30 hs, hora marcada — Av. Rio Branco n. 257 - 14.º andar,
sala 1.409 — Tels. 27-4337 e 52-3794. (06833) 80

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO
FÍGADO — INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica
Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio (Tenda Mascara) — Hipertensão
Arterial — Prisão de ventre. Diariamente das 10 às 12 hs. Consultas, 100,00
e das 14 às 18,30 hs, hora marcada — Av. Rio Branco n. 257 - 14.º andar,
sala 1.409 — Tels. 27-4337 e 52-3794. (06833) 80

DRA. MARIA COLEN

Médica da Assistência Municipal
Especialista em Moléstias de Mulheres — Partos — Hemorroidas e
Varizes. Distúrbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos.
Esterilidade. Frieira sexual. Regras atrasadas. Cons: Avenida 13 de
Maio n. 11 - 18.º andar, sala 19. Diariamente a partir das 14 horas
— Fone 52-1965. (60425) 80

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO

FÍGADO — INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica
Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio (Tenda Mascara) — Hipertensão
Arterial — Prisão de ventre. Diariamente das 10 às 12 hs. Consultas, 100,00
e das 14 às 18,30 hs, hora marcada — Av. Rio Branco n. 257 - 14.º andar,
sala 1.409 — Tels. 27-4337 e 52-3794. (06833) 80

MÁQUINAS EM GERAL

RÔLO COMPRESSOR

FACILIDADE DE PAGAMENTO

Vende-se Rolo Compressor, de 14 T., novo, equipado com
pneus, moderníssimo, tipo 1955 motor Diesel, grande rendimento
— Facilidade de pagamento. — Tratar com o Sr. Declercq. —
Av. Rio Branco, 81 — 21.º andar — Telefone 43-5102. (8906) 78

GRUPO GERADOR -- COMPRA-SE

Um de 10 a 15 KVA, novo ou usado em bom estado.
Tratar à Rua Armando Sales Oliveira n. 7. — Esta rua
começa à Rua da Alfândega em frente ao numero 165.
(13492) 78

SEARS

GERADORES IMPORTADOS
DE 1.500 A 5.000 WATTS

A partir de 32.995,00
20% de entrada e o restan-
te em 15 prestações.

MÁQUINAS

VENDEM-SE DE OCASIAO:

1 Máquina de bancada para furar até 1/2", marca "Pro-
gresso", 1/2 HP, 110/220 volts, inglesa
1 Compressor de ar, marca DE BILBISS, 150 lb, 1/2 HP, fi-
tro suíço, pistola francesa "Kremlin"
1 Polidora de bancada, marca "Torque", de 1 HP.
Tudo em estado quase novo. Tel. 52-4706, sr. Luiz.
(13500) 78

SEARS

BOMBA HIDRAULICA "HOMART"
MOTOR ARNO

Preço 3.695,00
Entrada 740,00
mensal 250,00

chapas EUCATEX

ACUSTICAS • LISAS • HARD BOARD
PRONTA ENTREGA DISTRIBUIDORES

PARQUET PAULISTA LTDA
RUA MEXICO 164 - SALA 42
TELS: 22-9278 • 42-7283 • RIO DE JANEIRO

SEARS

COMPRESSORES IMPORTADOS
DE 1/3 ATE 2 H.P.

A partir de 5.495,00
20% de entrada e o restan-
te em 15 prestações

SEARS

VENDEMOS
Motores Diesel
Motores Gasolina
Motores Elétricos
Grupos Gerad. Diesel
Grupos Gerad. Gasolina
Grupos Gerad. Sólida
Grupos Gerad. Galvanoplastia
Máquinas solda elétrica
Máquina para madeira
Máquinas Operatrizes
Máquinas todos os tipos
Bombas em geral
Alternadores — Máquinas
Talhais e macacos
PULMAX LTDA — RIO
Rua Conselheiro Saraciva, 39
End. Tel.: "Pulmax"
Tels. 23-3331 e 41-6107
(58731)

AR CONDICIONADO

Refrigeração — Ventilação
Consulte nossos orçamentos
Rua General Caldwell, 171
Fone: 43-2756 e 43-2809

MALAS VELHAS

Conserva-se qualquer tipo de malas
e compra-se malas americanas. Te-
lefone 22-0743 — Chamar sr. PEDRA.
(13607)

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças Nervosas — Praça Floriano,
n.º 55, às 16 horas. — Tel.: 22-2393.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas.
(8122) 80

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO

FÍGADO — INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica
Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio (Tenda Mascara) — Hipertensão
Arterial — Prisão de ventre. Diariamente das 10 às 12 hs. Consultas, 100,00
e das 14 às 18,30 hs, hora marcada — Av. Rio Branco n. 257 - 14.º andar,
sala 1.409 — Tels. 27-4337 e 52-3794. (06833) 80

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO

FÍGADO — INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica
Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio (Tenda Mascara) — Hipertensão
Arterial — Prisão de ventre. Diariamente das 10 às 12 hs. Consultas, 100,00
e das 14 às 18,30 hs, hora marcada — Av. Rio Branco n. 257 - 14.º andar,
sala 1.409 — Tels. 27-4337 e 52-3794. (06833) 80

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO

FÍGADO — INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica
Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio (Tenda Mascara) — Hipertensão
Arterial — Prisão de ventre. Diariamente das 10 às 12 hs. Consultas, 100,00
e das 14 às 18,30 hs, hora marcada — Av. Rio Branco n. 257 - 14.º andar,
sala 1.409 — Tels. 27-4337 e 52-3794. (06833) 80

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO

FÍGADO — INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica
Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio (Tenda Mascara) — Hipertensão
Arterial — Prisão de ventre. Diariamente das 10 às 12 hs. Consultas, 100,00
e das 14 às 18,30 hs, hora marcada — Av. Rio Branco n. 257 - 14.º andar,
sala 1.409 — Tels. 27-4337 e 52-3794. (06833) 80

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO

FÍGADO — INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica
Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio (Tenda Mascara) — Hipertensão
Arterial — Prisão de ventre. Diariamente das 10 às 12 hs. Consultas, 100,00
e das 14 às 18,30 hs, hora marcada — Av. Rio Branco n. 257 - 14.º andar,
sala 1.409 — Tels. 27-4337 e 52-3794. (06833) 80

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO

FÍGADO — INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica
Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio (Tenda Mascara) — Hipertensão
Arterial — Prisão de ventre. Diariamente das 10 às 12 hs. Consultas, 100,00
e das 14 às 18,30 hs, hora marcada — Av. Rio Branco n. 257 - 14.º andar,
sala 1.409 — Tels. 27-4337 e 52-3794. (06833) 80

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO

FÍGADO — INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica
Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio (Tenda Mascara) — Hipertensão
Arterial — Prisão de ventre. Diariamente das 10 às 12 hs. Consultas, 100,00
e das 14 às 18,30 hs, hora marcada — Av. Rio Branco n. 257 - 14.º andar,
sala 1.409 — Tels. 27-4337 e 52-3794. (06833) 80

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO

FÍGADO — INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica
Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio (Tenda Mascara) — Hipertensão
Arterial — Prisão de ventre. Diariamente das 10 às 12 hs. Consultas, 100,00
e das 14 às 18,30 hs, hora marcada — Av. Rio Branco n. 257 - 14.º andar,
sala 1.409 — Tels. 27-4337 e 52-3794. (06833) 80

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO

FÍGADO — INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica
Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio (Tenda Mascara) — Hipertensão
Arterial — Prisão de ventre. Diariamente das 10 às 12 hs. Consultas, 100,00
e das 14 às 18,30 hs, hora marcada — Av. Rio Branco n. 257 - 14.º andar,
sala 1.409 — Tels. 27-4337 e 52-3794. (06833) 80

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO

FÍGADO — INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica
Médica — Eletrocardiogram

RÁDIOS E GELADEIRAS

GELADEIRA G. E. — 10 pés — quase nova, 26 mil cruzeiros — Telefone 27-9881. (1.404) 60

COMPRAR-SE aparelhos de ar condicionado e geladeiras usadas em qualquer estado. Tratar Avenida Franklin Roosevelt, 115 grupo 605, no prédio. Telefone 32-8236, das 9 às 18 horas. (8303) 60

CONSERVATORES E PLÁSTICAS de geladeiras, por pessoal especializado, serviços garantidos. Atendemos com rapidez, orçamento sem compromisso. Casa Gelados, Rua Carvalho de Mendonça, 24-B, Copacabana. Tel. 57-5717. (12070) 60

GELADEIRAS americanas usadas em estado de novas — Com garantia e facilidade de pagamento. Trocamos e compramos — Casa Gelados, Rua Carvalho de Mendonça, 24-B — Copacabana — Tel. 57-5717. (12070) 60

GELADEIRA G. E. 6,2 pés sem uso — 27-4009. (18013) 60

CONSERVATORES DE GELADEIRAS

Técnico estrangeiro conserta qualquer defeito, substitui peças, aparatos elétricos, porcelana e acessórios, a domicílio. Máxima eficiência. — Atende também aos domingos. Tel.: 57-7156 (2877) 60

COMPRO 1 GELADEIRA

Usada, mesmo precisando de pintura — Resolva na hora. Pago à vista. Telefone: 42-2866. (8019) 60

CONSERVATORES DE GELADEIRAS

AR CONDICIONADO

Técnicos estrangeiros especializados.

Rua Siqueira Campos 12

46-3199. (9657) 60

COMPRO 1 GELADEIRA

1 plano, 1 televisão e 1 máquina de costura, particular. — T.: 48-1901. (27559) 60

GELADEIRAS G. E. 1955

AMERICANAS DE 9,2 E 10 PÉS

Super-Lux, com freezer, porta para frutas e congeladores de água, aparelhos elétricos, porcelana e acessórios, a domicílio. Máxima eficiência. — Atende também aos domingos. Tel.: 57-7156 (2877) 60

COMPRO 1 GELADEIRA

47-2361

Pago bem à vista. Urgente. 47-2361. (17050) 60

TELEVISÃO

21 PÓLEGADAS

Cr\$ 25.000,00

Vende-se aparelhos novos, importados (U.S.A.) com garantia dos representantes. Instalações internas ou externas. Rua da Assembleia, 93. Sala 602. (83046) 60

Móveis e Decorações

DORMITÓRIO. Vendo ótimo de Suécia, com 10 peças, em perfeito estado. Ver à Rua Joaquim Muniz, 100 (Santa Teresa). Preço Cr\$ 7.000,00. Inform. 32-0963. (15061) 83

VENDE-SE bureau de estilo, imbuído de madeira, com acabamento, com gavetas dos dois lados, e poltrona com assento e encosto de poltrona, em estado de novo. Ver Rua Siqueira Campos, 141, 3.º, Sr. Waldemar. (15019) 83

FAMÍLIA que se retira para fora vende uma mobília de quarto, sala, jantar, geladeira, com freezer, ver Rua Pinto Martins n.º 8. Em frente ao Largo da Lapa. (18008) 83

MOBÍVELS — Vendemos móveis de sala de jantar, de estilo, bem estado. Preço de ocasião. Para comprar, Rua Siqueira Campos, 141, 3.º, Sr. Waldemar. (15019) 83

VENDE-SE — sala de jantar colonial portuguesa — Rua Moraes e Silva, 103. (12117) 83

DORMITÓRIOS rústicos desde 4.500 cruzeiros, sala de jantar rústica desde 4 mil cruzeiros, geladeiras, refrigeradores e enceradeiras G. E. e liquidificador. Facilidades de pagamento. Rua Fátima, 24. (27448) 83

Família norte-americana precisa vender até fim desta semana os seguintes artigos: Vendo e de o seu preço: Dormitório americano (cama de casal, colchão de molas, divã de quatro lugares, Rollex 1.º, 3.º, 5.º, elegantes cortinas americanas, Delfin Moreira 26, apto. 102. Leblon. (13416) 83

Vende-se dormitório completo de madeira maciça, estilo D. João V, para casal. Tratar à Rua Barata Ribeiro, 598 apto. 1002. Telefone 57-4335. (12092) 83

MOBÍVELS — Vende-se mobília de sala de jantar chipendale com seis cadeiras sendo duas de madeira, um guarda-roupa antigo estilo inglês, uma escrivaninha com 3 gavetas, uma mesinha chipendale e um console pequeno. Telefonar na parte da mobília para 27-5347. (3902) 83

POLTRÔNAS — Vende-se 2 com bom estado por Cr\$ 3.000,00 e algumas mudeadas por peças a combinar. Telefonar 37-6653. (8813) 83

ESTOFADOR — Grupos e móveis estofados, fabrica e reforma; executo todos os modelos de desenhos (forçados, oficina própria, Praça 11 de Junho 117. Fone 43-1793. (13430) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se uma em pau marfim composta de mesa, 32 cadeiras de couro e console com marmore carreta. Base Cr\$ 20.000,00. Telefonar para 52-6870. Sr. Roberto. (12115) 83

SOFA

Vende-se um, com forração de veludo, ótimo estado e em bom estado de conservação e uso; vende-se também uma mesinha para frente de sofá em estilo chinês, tudo para desocupar lugar. Tratar pelo Telefone 26-4020. João. (6845) 83

RESTAURAÇÃO DE MÓVEIS

Acabamos restauração de Móveis transformando estilo em moderno, etc. Seção de Carpintaria, de Móveis, de Esculpa, R. São Clemente 72. Tel. 46-0232. (12138) 83

ESTOFADOR

Acabamos qualquer serviço do ramo. Especialidade em capas, também estofamos forração de carros em casa de fogueira. Recados ao Tel.: 45-0213. João. (18053) 83

COMPRAM-SE DORMITÓRIOS

Tel.: 28-6721. (12148) 89

PINTURA E CONSERVATORES DE GELADEIRAS

Cr\$ 500,00 — Cr\$ 800,00. Regularização de gás automático. Refrig. etc. Pinturas, móveis, aparatos elétricos, etc. Garantia por técnicos estrangeiros — Tels. 32-2576. — Oficina. (82911) 80

CONSERVATORES DE GELADEIRAS

Ar condicionado e materiais elétricos em geral. Chamar Hegyi, pelo telefone 22-8776. (08963) 60

PAROU?

RADIO — TELEVISÃO — VITROLAS, consertos na hora, com garantia, por técnicos especializados em todas as marcas, aparelhos honestos, mais baratos. Atende todos os bairros até 22 horas — AMERICAN TELE-SERVICE — Rua Teixeira de Melo, 25 — loja — Tel. 47-2978. (13448) 60

CONSERVATORES DE GELADEIRAS

Na hora com garantia de 3 meses, por técnicos especializados em todas as marcas nos E.E.U.U. Preços mais baratos, honestidade absoluta. Atende todos os bairros até 22 horas em camionetas-oficinas, pelo telefone 54-2568 — Praça Sizen Pena n.º 31 — subterrâneo. (13449) 60

CONSERVATORES DE GELADEIRAS

Conserto e pintura de geladeiras em sua residência, pelo sistema "União Americana". Desde Cr\$ 600,00. Serviço completo contra ferrugem (1 um) ano de garantia por todos os serviços feitos. Fala-se em inglês e italiano. Atendemos em Niterói e nos subúrbios também. Telefone 45-5745 — Sr. Desiderio. (13460) 60

CAIXAS PARA RADIOVITROLA

E televisão em madeira de lei e acabamento de alto luxo, aos menores preços da praça. 15 modelos diferentes em imbuído e pau marfim, também fazemos serviços de adaptação em rádio ou TV. Com serviços garantidos. Rua Joaquim Palhares n.º 104. Telefone 48-7435. (06585) 60

PINTURA DE GELADEIRA

SO POR Cr\$ 700,00

planta-se à pintura, a domicílio, com tinta Duco, qualquer tamanho. Acabamento perfeito. Pintamos as grades com alumínio, grãos. Casa Jato, Santa Clara, 60, sala 7 — Tel. 37-947. (12032) 60

SUA TELEVISÃO ENGUIÇOU?

CHAMAR: 45-2120

E nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, consertando na SUA PRÓPRIA CASA, com máxima urgência. Serviços garantidos, com técnicos estrangeiros.

CONJUNTO TV ZENITH. Vende-se. Frete, com o sistema de som, 12 polegadas, 21 polegadas, 24 polegadas, 26 polegadas, 28 polegadas, 30 polegadas, 32 polegadas, 34 polegadas, 36 polegadas, 38 polegadas, 40 polegadas, 42 polegadas, 44 polegadas, 46 polegadas, 48 polegadas, 50 polegadas, 52 polegadas, 54 polegadas, 56 polegadas, 58 polegadas, 60 polegadas, 62 polegadas, 64 polegadas, 66 polegadas, 68 polegadas, 70 polegadas, 72 polegadas, 74 polegadas, 76 polegadas, 78 polegadas, 80 polegadas, 82 polegadas, 84 polegadas, 86 polegadas, 88 polegadas, 90 polegadas, 92 polegadas, 94 polegadas, 96 polegadas, 98 polegadas, 100 polegadas. (18036) 60

RADIO-VITROLA

Vende-se MARCONIPHON 4 faixas, toca-discos automático. Fone. 58-2699. (15019) 60

Vendas diversas

MAQUINA DE SOMAR — Vendo uma Vitor de teclado pequeno, nova, recém chegada. Rua Prudente de Moraes, 594, apto. 106. IPANEMA. (18041) 80

ATENÇÃO — Fugiu a gata da Light — Usada, perfeita e garantida 30 dias. Vende-se, com o sistema de som, 12 polegadas, 21 polegadas, 24 polegadas, 26 polegadas, 28 polegadas, 30 polegadas, 32 polegadas, 34 polegadas, 36 polegadas, 38 polegadas, 40 polegadas, 42 polegadas, 44 polegadas, 46 polegadas, 48 polegadas, 50 polegadas, 52 polegadas, 54 polegadas, 56 polegadas, 58 polegadas, 60 polegadas, 62 polegadas, 64 polegadas, 66 polegadas, 68 polegadas, 70 polegadas, 72 polegadas, 74 polegadas, 76 polegadas, 78 polegadas, 80 polegadas, 82 polegadas, 84 polegadas, 86 polegadas, 88 polegadas, 90 polegadas, 92 polegadas, 94 polegadas, 96 polegadas, 98 polegadas, 100 polegadas. (18041) 80

VENDE-SE rica toalha de renda de Veneza, com 12 guardanapos, lençóis de linho e toalhas da ilha da Madeira, jacuê de cristal, serviço de porcelana para jantar, antigo, velho, peças, tapetes, persas, bandejas de prata; objetos de arte em porcelana, cristais, bronzes, marfim, etc.; pinturas de grandes mestres antigos e modernos, colares de lã e outros artigos. Tudo de ocasião. Rua do Rosário 145, subterrâneo. (12085) 80

ATENÇÃO — Vende-se pela melhor oferta 4 poderosíssimos refletores marca G. E. luminosos, iluminação de campos de esporte, sinalização marítima e aérea. E um Brilador marca Marobrá em estado de novo com motor próprio com 16 cv. Ver à Rua Jardim Botânico, 414. Combinar hora pelos telefones: 26-2974 e 26-3446. Tratar pelo telefone: 25-5022, com Dr. Gastão até às 11 horas. (30946) 80

Grande venda de mobiliário e artigos americanos a começar quarta-feira, dia 26 do corrente, diariamente das 10 às 19 horas, Avenida Atlântico de Paiva 1165 — 6.º andar. (12341) 80

PROJETO: Vende-se um 16mm marca Kodak com 16 filmes, 160 metros, demonstração preço barato à vista, mobilidade viagem urgente, entrada pelo corredor que tem o portão azul — Estrada Morcote Felix — Ver Rua Lobo com Moreira. (15034) 80

EXAUSTOR. Vende-se um marca Princeps, pouquíssimo usado, pela melhor oferta. Ver na Av. Presidente Wilson, 210, sala 1307. (18009) 80

VENDE-SE as mais famosas marcas de máquinas de escrever, somar e calcular, em 10 e 15 meses, americanas, alemãs, italianas, suíças — Tronco por volta da Rua Visconde do Rio Branco 52, sala 21, tel. 22-6299 e 52-5451 (depois das 14 horas atendemos no 1.º andar — Balanço). (12746) 80

COFRES — Vende-se cofres e artigos de aço, prateados, de ouro, etc. — Compre-se cofres usados na Rua Teófilo Otoni, 120 — Telefone 43-4548. (13428) 80

VENDE-SE 30 aparelhos com múltiplos chaves — Cr\$ 90,00 cada — Telefone 47-5330. (8862) 80

FOR MOTIVO viagem, vende-se uma mesa para televisão 31" com mesa para telefone, uma mesa chinesa, um cercado para criança, vestidos manequim 44 usados desde Cr\$ 70,00. Leopoldo Miguez, 37 apto. 80. (8881) 80

MAQUINA FOTOGRAFICA completa Linhof, máquina de somar Facit, máquina de calcular Facit, 2 amplificadores, e um gravador de som marca Ampco. Vende-se barato. Avenida Rio Branco, 277, sala 1934, com dona MARIA. (12087) 80

2 AMPLIFICADORES, um gravador de som marca Ampco, máquina de somar Facit, máquina de calcular Facit, 2 amplificadores, e um gravador de som marca Ampco. Vende-se barato. Avenida Rio Branco, 277, sala 1934, com dona MARIA. (12087) 80

GRAVADOR de som marca Ampco, máquina de calcular Facit, máquina de somar Facit, máquina de calcular Facit, 2 amplificadores, e um gravador de som marca Ampco. Vende-se barato. Avenida Rio Branco, 277, sala 1934, com dona MARIA. (12087) 80

VENDE-SE um tapete oriental, mais 1.000,00. Ver à — Domingos Ferreira, 58, apto. 1101. (13420) 80

PARTICULAR vende particular, livros e revistas sobre o Brasil, História e História. Tel. 25-8464. (12106) 80

VENDE-SE máquina de lavar, marca Bendix, estado de nova. Telefonar 47-7601. (12148) 89

COMPRO 1 GELADEIRA

47-2361

Pago bem à vista. Urgente. 47-2361. (17050) 60

TELEVISÃO

21 P. — Cr\$ 24.000,00

Tudo novo com garantia em nome do comprador. Rua Joaquim Palhares, 104 — Estácio. (8867) 80

TELEVISÃO RCA

VICTOR

Cr\$ 13.500,00

Vendo completamente nova, com tela de 14 polegadas, retangular, modelo de mesa. Rua Miguel Pereira, 39, perto da Av. Presidente Vargas. Tel.: 26-8930, Dona VIRGINIA. (8886) 80

TELEVISÃO 21

EMERSON

Conjugado

Cr\$ 34.000,00, vendo belíssima e potente rádio-vitrola e televisão Emerson de 21 polegadas, rádio de 10 polegadas, com 9 válvulas, alto-falante de 12 polegadas, toca-discos automático Long-Play, tudo com garantia. Rua Joaquim Palhares, 104 — Estácio. (8863) 80

CR\$ 6.500,00

Rádio-vitrola RCA, com 9 válvulas, com 12 discos, alto-falante de 12 polegadas. Móvel rústico. Travessa Carneiro, 8, Estácio de Sá. — Telefone: 52-2408. (8864) 80

TELEVISÃO 21

EMERSON

Conjugado

Cr\$ 34.000,00, vendo belíssima e potente rádio-vitrola e televisão Emerson de 21 polegadas, rádio de 10 polegadas, com 9 válvulas, alto-falante de 12 polegadas, toca-discos automático Long-Play, tudo com garantia. Rua Joaquim Palhares, 104 — Estácio. (8863) 80

CR\$ 6.500,00

Rádio-vitrola RCA, com 9 válvulas, com 12 discos, alto-falante de 12 polegadas. Móvel rústico. Travessa Carneiro, 8, Estácio de Sá. — Telefone: 52-2408. (8864) 80

TELEVISÃO 21

EMERSON

Conjugado

Cr\$ 34.000,00, vendo belíssima e potente rádio-vitrola e televisão Emerson de 21 polegadas, rádio de 10 polegadas, com 9 válvulas, alto-falante de 12 polegadas, toca-discos automático Long-Play, tudo com garantia. Rua Joaquim Palhares, 104 — Estácio. (8863) 80

CR\$ 6.500,00

Rádio-vitrola RCA, com 9 válvulas, com 12 discos, alto-falante de 12 polegadas. Móvel rústico. Travessa Carneiro, 8, Estácio de Sá. — Telefone: 52-2408. (8864) 80

TELEVISÃO 21

EMERSON

Conjugado

Cr\$ 34.000,00, vendo belíssima e potente rádio-vitrola e televisão Emerson de 21 polegadas, rádio de 10 polegadas, com 9 válvulas, alto-falante de 12 polegadas, toca-discos automático Long-Play, tudo com garantia. Rua Joaquim Palhares, 104 — Estácio. (8863) 80

CR\$ 6.500,00

Rádio-vitrola RCA, com 9 válvulas, com 12 discos, alto-falante de 12 polegadas. Móvel rústico. Travessa Carneiro, 8, Estácio de Sá. — Telefone: 52-2408. (8864) 80

TELEVISÃO 21

EMERSON

Conjugado

Cr\$ 34.000,00, vendo belíssima e potente rádio-vitrola e televisão Emerson de 21 polegadas, rádio de 10 polegadas, com 9 válvulas, alto-falante de 12 polegadas, toca-discos automático Long-Play, tudo com garantia. Rua Joaquim Palhares, 104 — Estácio. (8863) 80

CR\$ 6.500,00

Rádio-vitrola RCA, com 9 válvulas, com 12 discos, alto-falante de 12 polegadas. Móvel rústico. Travessa Carneiro, 8, Estácio de Sá. — Telefone: 52-2408. (8864) 80

TELEVISÃO 21

EMERSON

Conjugado

Cr\$ 34.000,00, vendo belíssima e potente rádio-vitrola e televisão Emerson de 21 polegadas, rádio de 10 polegadas, com 9 válvulas, alto-falante de 12 polegadas, toca-discos automático Long-Play, tudo com garantia. Rua Joaquim Palhares, 104 — Estácio. (8863) 80

CR\$ 6.500,00

Rádio-vitrola RCA, com 9 válvulas, com 12 discos, alto-falante de 12 polegadas. Móvel rústico. Travessa Carneiro, 8, Estácio de Sá. — Telefone: 52-2408. (8864) 80

TELEVISÃO 21

EMERSON

Conjugado

Cr\$ 34.000,00, vendo belíssima e potente rádio-vitrola e televisão Emerson de 21 polegadas, rádio de 10 polegadas, com 9 válvulas, alto-falante de 12 polegadas, toca-discos automático Long-Play, tudo com garantia. Rua Joaquim Palhares, 104 — Estácio. (8863) 80

CR\$ 6.500,00

Rádio-vitrola RCA, com 9 válvulas, com 12 discos, alto-falante de 12 polegadas. Móvel rústico. Travessa Carneiro, 8, Estácio de Sá. — Telefone: 52-2408. (8864) 80

TELEVISÃO 21

EMERSON

Conjugado

Cr\$ 34.000,00, vendo belíssima e potente rádio-vitrola e televisão Emerson de 21 polegadas, rádio de 10 polegadas, com 9 válvulas, alto-falante de 12 polegadas, toca-discos automático Long-Play, tudo com garantia. Rua Joaquim Palhares, 104 — Estácio. (8863) 80

CR\$ 6.500,00

Rádio-vitrola RCA, com 9 válvulas, com 12 discos, alto-falante de 12 polegadas. Móvel rústico. Travessa Carneiro, 8, Estácio de Sá. — Telefone: 52-2408. (8864) 80

TELEVISÃO 21

EMERSON

Conjugado

Cr\$ 34.000,00, vendo belíssima e potente rádio-vitrola e televisão Emerson de 21 polegadas, rádio de 10 polegadas, com 9 válvulas, alto-falante de 12 polegadas, toca-discos automático Long-Play, tudo com garantia. Rua Joaquim Palhares, 104 — Estácio. (8863) 80

CR\$ 6.500,00

Rádio-vitrola RCA, com 9 válvulas, com 12 discos, alto-falante de 12 polegadas. Móvel rústico. Travessa Carneiro, 8, Estácio de Sá. — Telefone: 52-2408. (8864) 80

TELEVISÃO 21

EMERSON

Conjugado

Cr\$ 34.000,00, vendo belíssima e potente rádio-vitrola e televisão Emerson de 21 polegadas, rádio de 10 polegadas, com 9 válvulas, alto-falante de 12 polegadas, toca-discos automático Long-Play, tudo com garantia. Rua Joaquim Palhares, 104 — Estácio. (8863) 80

CR\$ 6.500,00

Rádio-vitrola RCA, com 9 válvulas, com 12 discos, alto-falante de 12 polegadas. Móvel rústico. Travessa Carneiro, 8, Estácio de Sá. — Telefone: 52-2408. (8864) 80

TELEVISÃO 21

EMERSON

Conjugado

Cr\$ 34.000,00, vendo belíssima e potente rádio-vitrola e televisão Emerson de 21 polegadas, rádio de 10 polegadas, com 9 válvulas, alto-falante de 12 polegadas, toca-discos automático Long-Play, tudo com garantia. Rua Joaquim Palhares, 104 — Estácio. (8863) 80

Correio da Manhã

DIRETOR
M. PAULO FILHO

AVENIDA GOMES FREIRE, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

2º Caderno — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 26 de Janeiro de 1955

SUPERINTENDENTE
JOSE V. PORTINHO

N. 18.968 — ANO LIV

GERENTE
ALINO DE SALLES

OS MAIS NOVOS DESTACAM-SE NO HANDICAP ESPECIAL

Disciplina, Jondeci e El Valiente, enfrentarão outros mais velhos com grandes possibilidades — Yasmin e Perequeté novamente em confronto — Programas para sábado e domingo com as nossas cotações

Reuniu um número elevado de inscrições o Handicap Especial para nacionais, confirmando o esperado. Nada menos de dezesseis animais estarão alinhados ao longo dos 1.400 metros em disputa pelo triunfo, triunfo este difícil de ser pronosticado em virtude da mistura de turmas. Todavia, os mais novos Disciplina, Jondeci e El Valiente, nomes de destaque da geração passada, apresentam grandes possibilidades, mesmo porque aparecem favorecidos no peso o que constitui sempre uma vantagem das maiores. Gibão, cuja última atuação foi desastrosa, figura como "top weight" da carreira, contando ainda com a ajuda de Geranio, que anda em boa forma e será forte competidor na areia leve.

Outras provas interessantes da semana são as eliminatórias dos três anos. Em número de seis, destaca-se, no entanto, a de cavalos sem mais de uma vitória, cujo campo está numeroso e bem equilibrado.

A seguir apresentamos os programas para sábado e domingo com as nossas cotações:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — às 14.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

Or. Ks. Col.

1 — Habilla 3 55 25

2 — Sarana 3 55 25

3 — Menina 3 55 25

4 — Diaria 1 55 150

5 — Hedera 2 55 30

6 — Frankness 6 55 50

2º páreo — às 14.55 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00.

Or. Ks. Col.

1 — Yasmin 1 50 40

2 — Perequeté 3 50 30

3 — Alandra 2 50 50

4 — Serra preta 4 50 40

3º páreo — às 15.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

Or. Ks. Col.

1 — Grandiflora 1 50 30

2 — Piracema 2 50 50

3 — Gerbera 3 50 60

4º páreo — às 15.45 horas — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

Or. Ks. Col.

1 — Thank 4 54 25

2 — Vigoroso 6 60 40

3 — Croxy 3 60 50

4 — Himeo 2 54 40

5 — Guaranama 2 54 40

6 — Eônio 1 52 35

7 — Marmid 5 52 35

5º páreo — às 16.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00.

Or. Ks. Col.

1 — Guambi 1 50 30

2 — Montanhas 6 50 30

3 — Indierete 4 54 40

4 — Sanador 5 54 30

5 — Sibillu 3 54 30

6 — Matipó 3 58 60

6º páreo — às 16.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00. (Betting).

Or. Ks. Col.

1 — Garanhão 10 56 35

2 — Ike 4 56 35

3 — Balour 3 56 40

4 — Patência 9 56 60

5 — Clarino 9 56 60

6 — Goal 7 56 35

7 — Soliquito 8 55 100

8 — Gomo 1 56 40

9 — Firebolt 7 54 60

10 — Cadeado 11 56 50

11 — Capibere 2 56 50

7º páreo — às 17.10 horas — 1.200 metros — Cr\$ 45.000,00. (Betting).

Or. Ks. Col.

1 — Cordilheira 14 58 35

2 — Xapuri 13 58 35

3 — Andula 4 50 40

4 — Leninha 3 54 30

5 — Poltava 9 58 35

6 — Emboscada 12 56 35

7 — Corralia 2 50 50

8 — Olella 6 52 60

9 — Iritula 1 50 50

10 — Facila 5 50 50

11 — Isalita 5 50 35

12 — Sambleia 13 58 40

13 — Zombadora 7 54 60

14 — Zingara 11 56 60

8º páreo — às 17.40 horas — 1.200 metros — Cr\$ 45.000,00. (Betting).

Or. Ks. Col.

1 — Delco 10 56 35

2 — Glorioso 7 56 40

3 — Gamo 13 52 200

4 — Filho de Ouro 11 54 40

5 — Drephus 9 52 100

6 — Corcovado 9 52 100

7 — Alvirador 5 50 35

8 — Quetzal 6 54 50

9 — Bardo 2 50 40

10 — Martelo 2 50 40

11 — El Mayor 3 55 35

12 — Gary Cooper 4 52 60

13 — Athos (x) 12 52 50

(x) Ex-Avalita.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — às 14.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

Or. Ks. Col.

1 — Sana 6 55 35

2 — Amador 5 55 35

3 — Riberalta 5 55 35

4 — Sportman 2 55 40

5 — Tunuan 7 55 50

6 — Kibar 4 55 40

7 — Deserto 3 55 50

2º páreo — às 14.55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

Or. Ks. Col.

1 — Escaler 1 56 35

2 — Tangal 1 56 35

3 — Scollips 2 56 35

4 — Jersel 3 56 35

3º páreo — às 15.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00.

Or. Ks. Col.

1 — Sarga 5 55 30

2 — Quiver 1 55 25

3 — Sana Gêne 3 55 60

4 — Felletta 7 55 100

5 — Glorila 4 55 60

6 — Habilla 6 55 60

DIDI VOLTOU

(Continuação da 1ª página)

de: — Telé — Didi — Ambrosio — Robson e Escudinho.

GRADIM ESPERANÇOSO

O técnico Gradim mostrou-se tranquilo e esperançoso quanto a primeira tarefa no terceiro turno. O "team" vai bem, declarou ele e o ponto perdido contra o São Cristóvão pode ser levado por conta exclusiva do excesso de confiança da equipe, depois da vantagem fácil de 2 x 0. Tal coisa, contudo, não se repetirá mais, pois todos os jogadores estão plenamente conscientes da importância dos jogos de agora em diante.

ESQUERDINHA

(Continuação da 1ª página)

inho, Rubens, Indio, Benitez e Evaristo.

Não tinha média, ao que tudo indica, o meio Servílio reúne grandes possibilidades, de ser aproveitado em uma das alas. O mais provável, é que ocupe o lugar de Jadir, indo este para o posto de Jordan.

SEM ALTERAÇÕES O TRIO FINAL

Nessas condições, apenas, o trio

ECOS DAS ÚLTIMAS REUNIÕES

OCCORRÊNCIAS E OBSERVAÇÕES

♦ A. G. Silva (Strofa) declarou que logo após a partida sua condução melhorou e afirmou-se para dentro.

♦ Chanchão, depois daquela vitória surpreendente nunca mais deu o ar de sua graça. Desta feita, entrou último distanciado.

♦ Hercules retornou vitorioso. Largou para cima de Nogar e ainda teve energias para conter a carga final de Geranio e injúrias foram feitas com Rignoni que não pôde fazer mais nada no dorso do filho de Guaycurú.

♦ Habilla continua encabulada. Abriu vários corpos na frente e parou muito no final perdendo para Helletta, esta sofrendo percalços durante o percurso.

♦ A. Reis (Guaranama) declarou que seu pilotado não correspondeu ao esperado em virtude da raia pesada, onde rendeu menos. Aguarda-se que ele cumpra melhor "performance" em compromissos futuros.

♦ Tombadillo repetiu a façanha do companheiro Convés, com o qual regula. Chegou, viu e venceu.

♦ L. Rignoni (Bride of the Sea) declarou que sua condução não desenvolveu corrida desde o pulo da partida.

♦ E. Cardoso (Charba) informou que seu condução, na partida, foi fechado pelo competidor Acanthus, apesar de ter pedido ao piloto do referido animal que tomasse cuidado.

♦ H. Lima (Eska) declarou que sua condução não correspondeu ao esperado por estar doída do joelho. Então por que foi representada naquela raia ruim?

♦ Havia muita fé em Dominante e este nada produziu, entrando nos últimos postos.

♦ H. Lima (Matipó) declarou que seu condução desgarrou no início da reta final em virtude de haver sentido da pateta. Mesmo assim, foi inscrito novamente esta semana. Que é que há?

♦ Montanhês não teve uma direção das mais acertadas. Foi muito contrariado na reta oposta e quando se apresentou Guambi já estava feito na vanguarda.

♦ Dima foi dirigida "bisonhamente". Deixou-se ficar em terceiro para arrancar juntamente com Bojagua. Resultado: perdeu longe.

♦ Ullón sentiu-se mal no dorso de Durr. Todavia, o ex-Dente por Dente não ganharia de Hope Boy, que apareceu transformado, pois nunca fez nada na areia pesada e agora venceu a galope.

♦ Huxley fez o "canter" com disposição e animou seus responsáveis. Na reta final, no entanto, voltou a fazer diábrus, negando-se a correr para voltar nos metros derradeiros e conquistar o segundo posto.

♦ São correu em grande alcance para uma atropelada curta e decisiva. Marchant esteve soberbo no dorso do filho de King Salmon que adiu a vitória do encabulado Roi.

♦ J. Graça (Planante) declarou que no pique de partida seu condução tropeçou, atrasando-se por consequência. Acrescentou ainda que nesse lance o animal machucou-se, como aliás foi constatado pelo treinador logo após a prova.

♦ Farinelli venceu disparado e estabeleceu novo "record" para a distância: 79" 2/5.

♦ Orozco foi muito prejudicado logo após a partida, ficando para os últimos postos. No final, apareceu correndo bem, mas não pôde recuperar o terreno perdido.

♦ Fojo venceu na reação, graças a "bisonhice" do piloto de Onix. Mas ao voltar da raia, Fojo veio desmontado, pois mancou feio.

IRÁ O TÊNIS AO PAN-AMERICANO



Na residência do embaixador Thompson Flores, Alvaro Osório e Josephino Murgel, ouvem, emocionados, as palavras esperanças de s. exa.

(Continuação da 1ª página)

le embaixador, considerando o des-tênis nos Jogos Pan-Americanos de que já um benemérito do tênis brasileiro.

PEDIDA A INSCRIÇÃO

Asssegurado o êxito da campanha do "Correio da Manhã" seja completa, resta ainda solucionar o problema de transporte da delegação tenística, o qual será tratado diretamente pelo Comitê Olímpico Brasileiro, onde o tênis terá na figura de Antonio Reis Carneiro um valioso colaborador.

Inaugurando o terceiro turno

VASCO x AMÉRICA

ASSEGUADA A PRESENÇA DE ELY

América e Vasco darão início, esta noite, ao terceiro turno do Campeonato Carioca, numa partida que será inteiramente a altura da importância da fase decisiva do certame. Os dois quadros vêm de brilhantes vitórias, sendo a de América de grande expressão, pois foi consignada sobre um dos "teams" tradicionais da cidade. Mas, também, a vitória cruzmaltina sobre o Madureira merece menção honrosa, pois foi realizada no terreno de um adversário sempre aguerido como o Madureira e, ainda, teve a característica da "vitória da paz" no seio do clube da Cruz de Malta. Sem dúvida, com o resultado obtido em Conselho Galvão, voltou o que mais faltava em São Paulo, para a partida de domingo, a tranquilidade da equipe e da direção técnica, que poderão, agora, trabalhar em perfeita harmonia.

O AMÉRICA EM "PONTO DE BALA"

Os rubros não enfrentaram ne-

MATINAIS

Quiver em ótima forma — Quincas Borba também deixa boa impressão — Quinao, Escaler e Piracema, outros que se destacam



"Carneirinho" é um mareador de temo e aparece diariamente no Hipódromo para marcar e anotar os trabalhos dos animais do stud. Depois procura o titular para relatar fielmente o acontecido e, nesse particular, "Carneirinho" é bom observador. Todavia, surgem notícias contrárias e o procurador da casa, seta estrelada fica danado, pensando na sua posição perante o patrão, de vez que disse uma coisa e saiu noticiado outra. Foi o que aconteceu esta semana com o exercício da parella Sagum-Safe quando o alazão zombou dos esforços do companheiro, deixando-o longe e travando 56" nos 1.500. Mas, por um engano perdável, foi apregoado por alguns jornais a vitória de Safe e com isto "Carneirinho" não se contentou, falo do alto e defendendo com unhas e dentes a sua posição de mareador e melhor observador. A razão está do seu lado mas é bom que ele saiba que ninguém está iludido de errar, principalmente nesta parte de exercícios.

O "coruja" faz foras no sábado e domingo, por motivos superiores, mas amanehe firme no pósto nesta manhã de segunda-feira de grande atividade. Todavia, a maior parte dos que trabalham não estão animados esta semana, daí não ter muitos exercícios a comentar. Quetzal (D. Ferreira) inclina o destilho, saindo os 1.200 em 72" 2/5, firme, melhor que das vezes anteriores. A seguir Sportsman (D. Silva), que é ladrão de trabalhos, registra 90" 5/5 nos 1.400, muito bom, marca das melhores para a turma. Mas chega no dia de corrida não confirma. Giarola (M. Silva) traz 78" dos 1.200, com ação satisfatória e Olella, uma estrelinha de boa planta, faz a mesma distância em 84", sem preocupação de tempo.

Hikoké está de volta muito bonito. E passa os 1.300 em 86", de Rignoni que não apura em trabalho. Fairlight (A. G. Silva) crava 91" nos 1.400, com boa disposição, e Alandra (Rignoni) aumenta para 95", muito fácil, pelo centro da pista. Minarso

Hikoké está de volta muito bonito. E passa os 1.300 em 86", de Rignoni que não apura em trabalho. Fairlight (A. G. Silva) crava 91" nos 1.400, com boa disposição, e Alandra (Rignoni) aumenta para 95", muito fácil, pelo centro da pista. Minarso

PELOS CLUBES E ENTIDADES

O América comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que se interessava pela renovação do contrato do jogador Edson e que protergo por mais um ano os contratos de Valério, Alarcon, Valdir e Ari.

O Fluminense solicitou permissão para, com o apoio de aspirantes, disputar uma partida amistosa, no dia 30 de corrente, em Colatina.

O C.N.D. comunicou à C.B.D. que concedeu licença para os ciclistas Henner Simões, Balthino Yanes, Luiz Garcia Vieira, da Capital, e José de Carvalho, de São Paulo, participarem da corrida ciclista "V. Volta da Colômbia", a ser realizada entre 22 do corrente e 3 de fevereiro próximo.

O C.N.D. informou à C.B.D. que permitiu ao Ciclista F. C. (Santos) de São Paulo, para entrar em negociações para realizar excursão ao Chile e Peru.

O Guarani F. C. de Campinas, São Paulo, credenciou representante junto à esta entidade o sr. Nilo Vendurli.

conservou a escalação para hoje. A única dúvida que pairava sobre a formação definitiva, contido no último compromisso de retorno, mas, nas últimas 24 horas também dissipavam este problema. Jogará, assim, a equipe de São Paulo com: Paulinho e Elias; Ely — Laerte e Dario; Sabará — Maneca — Ademir — Pinga e Silvio Parodi.

TREINO NA NOITE DE ONTEM

Os vascos ainda aproveitaram a noite e ontem para um ligeiro exercício sob a luz dos refletores, para a melhor adaptação da equipe à iluminação artificial. Enquanto isso, os rubros aguardavam, na Ilha, tranquilos, a hora da luta, que sem dúvida será de interesse excepcional, não na parte técnica, pelo menos na sua importância, que representa para as pretensões de ambos os quadros.

TURFE EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 25. (Assp.). Os resultados das carreiras de hoje no Hipódromo Paulistano, foram os seguintes:

1º. PAREO: — 1.300 Mts. — Vencedores: — 1º. Disputada (4), 2º. Linfa Lés (3). Tempo: 81" 1/10. — Ratoles: Ponta Cr\$ 27,00. Dupla 30,00. Não houve placês.

2º. PAREO: — 1.400 Mts. — Miss Centenário (7), Ebi (8). Tempo: 87" 5/10. Ponta Cr\$ 52,00. Dupla 65,00. Placês 20,00 e 16,00.

3º. PAREO: — 1.300 Mts. — Kimberlay (4) e Rossi (1). Tempo: 80" 8/10. Ponta Cr\$ 114,00. Dupla 92,00. Placês 49,00 e 19,00.

4º. PAREO: — 1.300 Mts. — Oden (1), e Borghose (3). Tempo: 79" 4/10. Ponta Cr\$ 18,00. Dupla 29,00. Placês 12,00 e 17,00.

5º. PAREO: — 1.600 Mts. — Nairoza Bruler (2) e Karmezina (1). Tempo: 100" 6/10. Ponta Cr\$ 19,00. Dupla 35,00. Placês 12,00 e 16,00.

6º. PAREO: — 2.000 Mts. — GRANDE PRÊMIO "25 DE JANEIRO" — Ouson Fairry (8), Courageuse (4) e Edastria (1). Tempo: 124" 7/10. Ponta Cr\$ 20,00. Dupla 27,00. Placês 10,00, 11,00 e 11,00. O primeiro

lugar, foi decidido no ôlho mecânico.

7º. PAREO: — 1.400 Mts. — Dalul (6), Dagon (1) e Aratujo (9). Tempo: 87" 3/10. Ponta Cr\$ 176,00. Dupla 40,00. Placês 36,00, 12,00 e 27,00.

Movimento de apostas Cr\$ 30.278.440,00. Concursos, Cr\$ 222.810,00. Portões, Cr\$ 75.920,00.

ESPORTE POR ESPORTE

AGORA, A NATAÇÃO

Praticamente decidida a realização de uma nova competição atlética eliminatória, a fim de ser completada a relação dos astros e estrelas do nosso esporte-base que deverão ir ao México, pode-se dizer que a situação do atletismo está satisfatoriamente resolvida. Enquanto isso, os outros esportes continuam a se movimentar visando a aprimorar as condições técnicas dos seus valores, tudo com a patriótica finalidade de poder o Brasil ser condignamente representado nos próximos Jogos Pan-Americanos.

Sábado e domingo, por exemplo, será a vez da natação. Até agora somente dois dos nossos nadadores superaram o índice mínimo estabelecido pelo Comitê Olímpico: João Gonçalves e Ney Nogueira, o primeiro já experimentado nos confrontos internacionais, enquanto o segundo surge como uma promissora esperança da aquática nacional. No decorrer desta semana, entretanto, o treinamento dos nossos nadadores haverá de intensificar-se de tal maneira que certamente teremos de divulgar domingo e terça-feira vindouros uma relação bem extensa dos astros e estrelas que asseguraram a participação nos Jogos Pan-Americanos.

Infelizmente, por motivos imperiosos, ainda desta feita não nos será possível uma rápida chegada a São Paulo, para presenciar o grandioso desfile da natação brasileira, a qual terá lugar na tarde de domingo no Hipódromo de Jockey Club. Os nossos nadadores estarão acompanhando o desenrolar da disputa do "Troféu Mendes de Moraes", naturalmente que fazendo votos para que o índice técnico da competição seja o mais satisfatório possível.

SPARTACO

RESENHA PAULISTA

SÃO BENTO X NOROESTE

PRÉLIO DE MUITA IMPORTÂNCIA

Marca a tabela do Campeonato Paulista para a tarde de hoje o início da sua 11.ª rodada, com a realização do encontro entre o São Bento e o Noroeste, o qual será efetuado na cidade de São Caetano do Sul, no estádio "Anacleto Campanella", pertencente ao primeiro.

Como restam poucas rodadas para o término do certame bandeirante, o prélio desta tarde passou a despertar maior interesse, tendo em vista principalmente a difícil situação do São Bento, penúltimo colocado na tabela, com 32 pontos perdidos, ameaçado, portanto, de descer para a 2.ª Divisão. Para fugir a esse "desideratum" o São Bento terá de levar a melhor hoje sobre o Noroeste (10.º colocado, com 29 pontos perdidos), tarefa que se apresenta como das mais difíceis, uma vez que este não estará disposto a ceder preciosos pontos, voltando à situação de intranquilidade de que, pelo menos aparentemente, conseguiu se livrar.

Ambos, portanto, necessitam triunfar e somente isto antecipa uma peleja com características de autêntico clássico, em face da ameaça do descenso que pesa tanto sobre um quanto sobre o outro.

Esperamos também que jogadores e dirigentes procurem apenas lutar pela vitória, sem que recorram a recursos anti-esportivos, como tem acontecido no futebol paulistano, notadamente nas decisões dos últimos postos do Campeonato.



HAROLDO